INÊS 249

Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 10 de Setembro de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.600 | Rio: R$ 2,00

Trocou o governo? Na surdina, pastor-comandante demite TODAS as chefias (73) dos Bombeiros

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo divulga plano de segurança do Rock in Rio

Serão 8 mil agentes entre PMs, Polícia Civil e Bombeiros atuando no festival

PÁGINA 10

RJ Digital enaltece digitalização do Estado do Rio

O governador Cláudio Castro lançou, nesta segunda-feira (9), o novo aplicativo RJ Digital, que aproxima o cidadão fluminense a mais de 2.500 serviços estaduais de diversas áreas como educação, saúde e segurança pública. A ferramenta, que utiliza as mais modernas tecnologias, entre elas, um assistente virtual disponível por meio de Inteligência Artificial, garante a possibilidade de escanear documentos e preencher campos de formulários automaticamente, acelerando o processo em até 90%.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 9

Ernesto Carriço



Edital da BR-040 é discutido em Petrópolis

Nesta segunda (9), representantes do comércio petropolitano estiveram reunidos no Sicomércio Petrópolis para debater e tirar dúvidas sobre a nova concessão da BR-040/495/RJ/MG.

PÁGINA 12

MP apura poluição de rio em Nova Friburgo

A 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Nova Friburgo determinou busca de informações sobre as causas, as consequências e os responsáveis pela suposta contaminação de um rio.

PÁGINA 13

Oposição protocola impeachment de Moraes

PÁGINA 5

Focus eleva projeção do IPCA pela 8ª vez, para 4,3%

Pela oitava semana consecutiva, o boletim Focus – consulta semanal do Banco Central às 100 maiores instituições financeiras do país – elevou, de 4,26% para 4,30%, a projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para 2024, enquanto manteve em 3,92% à do ano que vem.

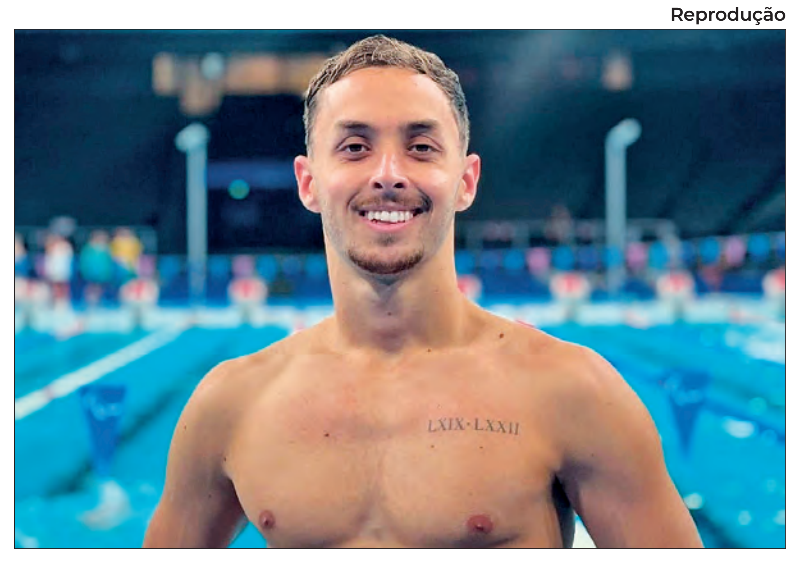
PÁGINA 6

De Resende à glória paralímpica

Em entrevista exclusiva ao CORREIO DA MANHÃ, o nadador Daniel Xavier Mendes, que ganhou uma medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris, contou sobre os desafios que enfrentou, seu início no paradesporto e a importância de seu clube, o Vasco da Gama, em sua trajetória rumo à glória paralímpica. Ele também comemorou o apoio que recebeu dos moradores de Resende (RJ), sua terra natal.

PÁGINA 7

Reprodução



Orgulho de Resende, Daniel Xavier ganhou bronze em Paris

PP e PL são os protagonistas às prefeituras no Sul do RJ

O PP e o PL estão encabeçando as chapas nas principais prefeituras do sul do Estado do Rio. Em Volta Redonda, Antonio Francisco Neto e o vice Sebastião Faria disputam a reeleição pelo PO e PL, respectivamente. Em Barra Mansa, Rodrigo Drable apoia Furlani, do PL, e Diogo Balieiro está com Tande do PP.

PÁGINA 14

Nos EUA, James Earl Jones morre aos 93 anos

A eterna voz do Rei Mufasa e do vilão Darth Vader faleceu na última segunda-feira (9) aos 93 anos, em sua casa no condado de Dutchess, em Nova York. James Earl Jones tinha Emmy, Tony, Oscar e Grammy, as maiores premiações da arte dos Estados Unidos.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Bolsonaro diante do espelho

PÁGINA 3

ARISTÓTELES DRUMMOND

Turismo tratado como prioridade

PÁGINA 2

2º CADERNO

Disney Brasil

Criador da saga Star Wars, George Lucas pertence a uma geração que renovou o cinema e tem sua obra revista em retrospectiva no Rio

PÁGINA 3

Público lota Bienal de SP para alegria das editoras

PÁGINA 6

Barão leva inédita de Cazuza ao Rock in Rio

Divulgação



O Barão Vermelho celebra passado e presente em show inédito da turnê 'Do Tamanho da Vida'

O Barão Vermelho ganha de Lucinha Araújo, mãe de Cazuza, letra inédita do poeta para ser musicada. Canção será apresentada em seu show no Rock in Rio no próximo dia 15. Ao lado do Paralamas, o Barão é a única banda brasileira do line-up do festival a se apresentar em sua primeira edição, em 1985

PÁGINA 1

Aristóteles Drummond

Turismo como prioridade

A presença do turismo na economia brasileira é pouco mais da metade da média da União Europeia, pouco mais de um terço da relevância em Portugal, Espanha, Grécia, Itália e Turquia. Nestes quatro países, o setor representa mais de 10% do PIB. Os EUA reorganizaram e desburocratizaram a emissão de vistos, mesmo dentro de quadro delicado na imigração, ao primeiro sinal de perda de turistas.

No Brasil carente de empregos, o turismo patina pela total ausência de uma política que proporcione produtividade e qualidade à ampla cadeia econômica que envolve hotelaria, transporte aéreo, restauração e cultura. O governo entraria com a caneta, e o setor privado com o resto, como acontece hoje.

As maiores redes hoteleiras são estrangeiras e as brasileiras geralmente regionais. Perdemos nas últimas décadas grupos relevantes como Nacional (Horsa), Othon e Varig. A maioria das bandeiras estrangeiras opera e não investe nos imóveis destinados à hotelaria. É o turismo interno que sustenta o setor.

A aviação internacional deveria se beneficiar da agressiva política de incentivos, a começar pelo combustível, que é sua maior despesa, considerando a distância que nos separa dos países emissores que estão no hemisfério norte.

Os números são acanhados e apontam para a modesta presença de estrangeiros, considerando que mais de um terço é proveniente da Argentina e de alguns países latino-americanos. E dos argentinos, a metade vai aos estados do Sul.

Uma análise dos setores envolvidos também comprova a insignificância da nossa participação nos mercados. Presença relevante de empresas estrangeiras, como a TAP, com dez voos diários nos ligando à Europa, e as excelentes redes hoteleiras portuguesas – Vila Galé, PortoBay, Pestana – têm forte atuação no turismo interno ou exportador. O setor não possui nenhuma política de promoção no exterior em consórcio com aéreas, hotelaria e agências de viagens. Aliás, as agências estrangeiras sumiram do Brasil.

Imaginar que de evento relevante no mercado só temos o Rock in Rio chega a ser desanimador. Agora, o Rio vai ter uma casa de espetáculos e gastronomia voltada para o mercado internacional, o Roxy, mas que precisará de fluxo contínuo de estrangeiros para ocupar suas instalações e remunerar o belo investimento.

A legislação não ajuda também. O Congresso protela há décadas a regulamentação dos cassinos e bingos, que pode animar e certamente gerar mais de cem mil empregos no país. E agora querem reavaliar a abertura do comércio aos domingos e feriados, o que não atende aos turistas e muito menos os comerciantes e comerciários.

Os estados e municípios lidam com o turismo no mesmo modelo desde os anos 50. No fundo, esta criminosa indiferença com a atividade de importância econômica e social vem da aversão ao setor privado reinante no nosso país desde sempre. Turismo é atividade econômica capitalista. Não deve ser testada por socialistas.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Governo Lula cria novas regras e esvazia lista suja do trabalho escravo

1-"PRECISAMOS HABITAR A TERRA com o contentamento de viver. E de conviver. Se algo acontece no planeta, todos nós temos responsabilidade, não adianta transferir a culpa". (Ailton Alves Lacerda Krenak é um líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta, escritor brasileiro da etnia indígena krenaque e Imortal da Academia Brasileira de Letras.) (...) (Wikipédia)

2-TRAIDOR" E "ARREGÃO". Vídeo de Marçal 'traidor' e 'arregão' abre ofensiva bolsonarista contra ex-coach no 7 de Setembro. Após disputa por palanque de Bolsonaro, Silas Malafia distribuiu vídeos dizendo que candidato em SP é um "traidor" e "tem medo de Alexandre de Moraes". Por Malu Gaspar. (...) (O Globo)

3-TRABALHO ESCRAVO. Governo Lula cria novas regras e esvazia lista suja do trabalho escravo. Por Constança Rezende. O governo Lula criou uma regra que permite que pessoas físicas e jurídicas flagradas submetendo trabalhadores a condições análogas à escravidão façam um acordo com a União e, com isso, deixem a chamada "lista suja" do governo. Integrantes da Conatrae (Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo), grupo de consulta ao tema vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos, disseram à Folha que a nova norma pode representar um retrocesso à causa. Hoje com 640 empregadores, que têm seus nomes divulgados publicamente em plataformas do governo. Ela costuma trazer danos à imagem de empregadores listados. A presidente da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), Luciana Conforti, afirma que a portaria é positiva quando trata da reparação do empregador. (...) (Folha de S. Paulo)

4-O ESQUEMA DE DEOLANE BEZERRA. Na última quarta-feira (4), uma operação da polícia em 5 estados bloqueou mais de R$ 2 bilhões de 50 pessoas e empresas, entre elas a influenciadora Deolane Bezerra, que foi presa no Recife. Por Fantástico. Para a polícia, a história começa com a apreensão de um saco de dinheiro de jogo do bicho em 2022. Os R$ 180 mil - e um caderno com anotações - estavam em uma banca de jogos no Recife que pertence a Darwin Henrique da Silva, segundo a polícia, um bicheiro conhecido na cidade. No mesmo esquema apareceu Darwin Filho, que é filho do bicheiro e dono da plataforma de apostas Esportes da Sorte, que é legalizada e tem sua sede em Curaçao, uma ilha do Caribe. "É uma estrutura ilegal de jogos que estava se beneficiando da estrutura legal para o branqueamento de capitais. A origem dos principais sócios dessa organização foi o jogo do bicho. Quando surgiu a bet e a bet foi legalizada, nós vimos a migração de pessoas que tinham sua atividade no jogo do bicho, que é ilegal, migrando para a bet", conta Alessandro Carvalho Liberato de Mattos, secretário de Defesa Social de Pernambuco. Em vídeos na internet, Deolane faz propaganda para a Esporte da Sorte, plataforma de Darwin Filho. A Justiça determinou o bloqueio de R$ 20 milhões de Deolane e de R$ 14 milhões da empresa dela por suspeita de lavagem de dinheiro. Na delegacia, a influenciadora afirmou que a renda mensal dela é de R$ 1,5 milhão. (...) (g1)

5-IMÓVEIS E TERRENOS VAZIOS no centro de SP poderiam abrigar mais de 202 mil famílias, diz estudo. Instituto Pólis afirma que moradias seriam suficientes para acolher 100% da população que hoje vive em situação de rua na capital paulista. Por Mônica Bergamo. (Com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoela Smith) (...) (Folga de S. Paulo)

6-SECAS E QUEIMADAS INFLAM PREÇOS do açúcar, feijão, carne e hortaliças. Há impacto também nos valores de suco de laranja, leites e derivados, entre outros. Por Adriana Machado. "Todos sentirão a alteração nos valores da compra", informa a economista e professora Luciana Rosa de Souza. (...) (UOL)

7-FILA PARA CONSULTA MÉDICA NO SUS dura mais de 1 mês em ao menos 13 capitais. Cuiabá tem o maior tempo médio de espera, com 197 dias para o paciente ser atendido; e Maceió, o menor, com 7,75 dias. Por Bernardo Lima. Moradores de Florianópolis são os que têm enfrentam maior tempo de espera para exames, 583 dias, em média. (...) (O Globo)

8-FORTUNAS E MENTES BRILHANTES. 'Taxar fortunas afasta mentes brilhantes', diz bilionário novato na Forbes. Por Alexandre Novais Garcia. Estreante na lista de bilionários da revista Forbes, o empresário Ricardo Castellar Faria critica as propostas de taxação das grandes fortunas. Para o fundador da Granja Faria, Ricardo Castellar classifica como "uma loucura" a ideia de taxar grandes fortunas. Ele classifica que a medida ocasionaria na fuga dos super ricos. (...) (UOL)

9-AMEAÇADO. Opositor de Maduro diz que sofreu ameaças e pressões para não sair da Venezuela. Em áudio enviado a apoiadores, Edmundo González (exiado na Espanha) diz que quer continuar a luta pela democracia no país. (...) (CNN Brasil) A líder da oposição da Venezuela, María Corina Machado, afirmou domingo (8) que Edmundo González, candidato que disputou a eleição presidencial contra o ditador Nicolás Maduro, tomará posse na data prevista pela Constituição, 10 de janeiro do ano que vem. (Com Mayara Paixão) (...) (Folha de S. Paulo)

10-DEBATE ENTRE KAMALA E TRUMP. Debate entre Kamala e Trump, nesta terça-feira (10/9) às 21 horas locais, é o mais importante em 60 anos. Por Mariana Sanches. Kamala e Trump protagonizarão um dos eventos mais aguardados das eleições de 2024, o segundo debate de TV da campanha, considerado o mais impactado pelos debates televisivos desde o pleito de 1960 (John F. Kennedy versus Richard Nixon) (...) (BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Será que teria tanta repercussão?

Estamos presenciando, novamente, a confirmação da força das redes sociais e tudo o que elas conseguem mover na vida das pessoas.

Por tantas vezes este espaço editorial foi utilizado para apontar reflexões em relação a essa nova era digital. Em que tudo se repercute, seja de forma positiva ou negativa, pelas telas dos smartphones.

Temos inúmeros exemplos de casos de racismo e intolerância religiosa, por exemplo, que tomaram uma dimensão nas redes e isso fez com que a população combata, cada vez mais, esses crimes. Por outro lado, fake news e desinformações vêm sendo utilizadas por muitos. Isso não somente no mundo político, mas de modo geral.

Estamos diante de um caso que, se, talvez, não envolvesse uma influenciadora digital, não teria essa repercussão que está tendo. Recentemente uma operação prendeu a Dra. Deolane, que, segundo as investigações, poderia estar envolvida em lavagem de dinheiros no mundo das 'Bets'. Nesta segunda-feira, 9 de setembro, ela foi solta e para quem viu os vídeos, pelas redes sociais, principalmente, viu como a advogada foi recebida na parte de fora da detenção em que estava. Mesmo estando sendo investigada por um crime, uma legião de fãs em sua defesa. Fazendo uma comparação, somente para reflexão e não julgando ou condenando a influenciadora. Esse é o papel da Justiça. Mas ver cenas como estas de hoje, nos faz lembrar dos icônicos episódios de "La Casa de Papel", em que acabamos 'torcendo' para os ladrões, no caso da série espanhola.

Ver toda uma multidão, imprensa, calorosos com a saída dela, nos faz, de fato, concretizar a força que as redes sociais têm, hoje em dia, em nossas vidas. Independentemente se ela é culpada ou não, os fãs estavam lá. Orando, gritando, pedindo... As redes sociais repletas de vídeos e mais vídeos de sua saída, como esteve também com conteúdos nestes dias em que ela esteve detida no Pernambuco.

Enfim, este texto não é, e nunca será, para culpá-la de nada. Este não é o nosso papel. Mas sim, trazemos novamente esta reflexão da força das redes na vida da sociedade e tudo que elas proporcionam, seja positivamente ou negativamente. Se ela fosse uma pessoa que não tivesse fama, poucos iriam repercutir tal prisão. Será que o Fantástico faria diferente se fosse uma anônima? É a rede social e a sua força. Fim.

Setembro Amarelo e sua maior bandeira

Nos meses das cores, chegou setembro, cuja cor principal é o amarelo, de combate ao suicídio.

Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que, em média, cerca de 700 mil pessoas tiram a própria vida por ano. No Brasil, a média é 14 mil por ano ou cerca de 38 por dia. Números que preocupam e que, a cada ano, aumentam constantemente.

Por mais que a covid-19 possa vir a ter agravado tal situação, já que muitos ficaram em casa, sem poder fazer quaisquer tarefas, adquirindo casos de depressão, por exemplo, a faixa etária que mais vem cometendo suicídios são os jovens, entre 15 e 29 anos. Muito mais até que morte em trânsito e doenças como tuberculose. Sendo assim, essa campanha, que já está há anos no calendário anual de combate aos males mentais e de saúde, merece, cada vez mais ser ampliada e disparada nas redes sociais.

Nesse mundo cada vez mais virtual e menos social, muitos jovens preferem confiar mais nos seus amigos de instagram, tik tok, twitter do que nos pais, irmãos, primos e familiares. O medo que os aflige pode ser maior do que uma simples conversa ou verdadeira análise com algum terapeuta. A rejeição, o fato de ser esquisito ou mesmo de ter algum problema neurológico o faz ser diferente dos outros pode ser um fator para que pensamentos ruins venham a surgir e pesquisar na internet formas de tirar a própria vida, por pura e simplesmente falta de diálogo com as pessoas em quem mais confia e ama.

Cometer o suicídio é algo muito fácil, dependendo de onde esteja ou como deseja fazer. Porém, as consequências do ato que não são medidas por quem o faz, pois, na cabeça da pessoa, ela já não está feliz com a própria vida.

Portanto, a campanha do Setembro Amarelo é crucial para justamente nos servir de alerta de como podemos nos prevenir desse mal e onde buscar ajuda, seja em centros psicológicos ou casas terapêuticas, a tratamentos médicos ou psiquiátricos. As vezes, tirar a própria vida é algo simples, mas e se pudermos refazê-la ou mesmo consertar alguns erros ou curar alguns problemas neurológicos? Será que isso não serviria mais de vitória do que aceitar a própria derrota? Essa é a maior lição que o Setembro Amarelo pode nos dar e que muitos, com seus depoimentos em páginas nas redes sociais falam: uma boa conversa com quem ama ou com quem entende do assunto funciona.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ALIANÇA LIBERAL REALIZA UM GRANDE COMÍCIO NO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de setembro de 1929 foram: Países da Liga das Nações debatem, novamente, o desarmamento mundial. Aeroplanos britânicos continuam sobrevoando a Palestina, diante da agitação religiosa na região. China e Japão discutem encampar a antiga parte russa da Estrada de Ferro do Oriente. Aliança Liberal realiza em grande comício na Praça Mauá

HÁ 75 ANOS: ARGENTINA PODE SAIR DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de setembro de 1949 foram: Argentina ameaça sair do Conselho de Segurança da ONU. Bolívia busca reconquistar Santa Cruz de la Sierra. Senado aprova e Luiz Galiotti vira novo ministro do Supremo Tribunal Federal. União pagará dívida para assumir o Porto do Pará. Câmara dos Deputados inicia os debates da Lei do Inquilinato e da Lei de Segurança

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Novo aplicativo, RJ Digital é lançado

CM



O evento de lançamento aconteceu no Palácio Guanabara. Na foto, o secretário Mauro Farias

O Governo do Estado do Rio, por meio da Secretaria de Estado de Transformação Digital e do PRODERJ, lançaram, nesta segunda-feira (09), no Palácio Guanabara, o novo aplicativo RJ Digital. A ferramenta permite o acesso a mais de 2.500 serviços estaduais de diversas áreas como educação, saúde e segurança pública. O aplicativo está disponível para iOS e Android, integrando serviços em um único canal.

No novo app, os usuários podem ter acesso ao registro de ocorrência online da Polícia Civil, fazer reclamações ao Procon, solicitar Seguro-Desemprego, abrir empresas pela Junta Comercial do Estado, solicitar a 2ª via da carteira de identidade ao Detran.RJ, consultar exames do Rio Imagem, entre outras funcionalidades. Com a ferramenta, os alunos da rede estadual também acessam o boletim online.

O governador Cláudio Castro, o secretário de Estado de Transformação Digital, Mauro Farias, e o presidente do PRODERJ, Flávio Rodrigues, participaram do evento.

Firjan CIRJ elege novos conselhos de Administração e Fiscal

Paula Johas



Antonio Carlos Vilela, eleito 2º vice-presidente Firjan CIRJ; Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Júnior, eleito 2º vice-presidente Firjan; Luiz Césio Caetano, eleito presidente Firjan e Firjan CIRJ; e Carlos Erane de Aguiar, eleito 1º vice-presidente Firjan

Foram eleitos nesta segunda-feira (9), os novos conselhos de Administração e Fiscal da Firjan CIRJ (Centro Industrial do Rio de Janeiro). Liderada por Luiz Césio Caetano, a nova diretoria ficará à frente das atividades da instituição até 2028. Isadora Landau Remy e Antonio Carlos Vilela ocuparão, respectivamente, a 1ª e a 2ª vice-presidência.

"Muito obrigado por aceitarem compartilhar comigo esse desafio de liderar a cadeia produtiva da indústria em busca de um melhor ambiente de negócios, de formar e atrair mão de obra qualificada e de inspirar e ajudar nossas empresas a inovar", disse Caetano ao agradecer empresários da nova diretoria, que toma posse em 14 de outubro, junto com a da Firjan.

Divulgação



Na última quinta-feira, 5 de setembro, foi realizada a Terceira Cúpula de Integridade Esportiva, no Museu de Futebol, em São Paulo. Entre os participantes, o ex-procurador-geral de Justiça do Rio, Eduardo Gussem (foto), oficial de integridade da Confederação Brasileira de Futebol (CBF)

CBMERJ: Carta branca é dada para se medir o caráter do seu portador

O risco da volta das velhas e imorais práticas

Por Cláudio Magnavita*

Na parada de 7 de setembro do Rio, o desfile de quase 100 viaturas novinhas em folha do Corpo de Bombeiro arrancou aplausos. Alguns saíram do porto direto para a parada cívica. O governador Cláudio Castro foi o que mais investiu na corporação. Equipamentos foram comprados em concorrência internacional, acabando com negócios sempre questionáveis que eram feitos na corporação. Não houve nenhum registro de falta de transparência pela corporação que passou por um período de feitos heroicos, principalmente nas tragédias da Região Serrana.

■O choque de gestão que o governador ainda como interino deu no CBMERJ acabou com alguns vícios que estavam encruados no Quartel do Comando. Vícios que fizeram a fortuna pessoal que misturava negócios privados com o poder público. Durante quase 4 anos, um grupo de oficiais graduados na ativa e na reserva tiveram seus negócios prejudicados.

■O que estamos assistindo nos últimos dias merece uma atenção especial do quinto andar do Palácio Guanabara. Muitas coisas estão ocorrendo longe da vista do governante. A troca de um comando geral não deve ser questionada, até porque ela está erroneamente ligada ao status de secretário de Estado da Defesa Civil. Um SE deve ler diariamente o Diário Oficial para saber se deve ir trabalhar. É um cargo de confiança máxima. Cabe ao governante o poder de trocar, doa a quem doer. Ele pode fazer isso quando sente que, por uma questão de foro íntimo ou política, a troca é necessária.

■No caso da Defesa Civil, isso implica na troca automática do Comando Geral do centenário Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Rio. A oxigenação dada pela chegada da turma dos quarentinhas, agora sofre o reverso no comando da corporação. Antes mesmo da troca, o coronel Tarciso Salles tomou uma atitude de causar perplexidade e longe dos olhos da sociedade civil, já que seus atos são publicados em boletim interno e não do Diário Oficial, outro erro pela ausência de transparência. Ele simplesmente exonerou coletivamente todos os 73 ocupantes de diretorias e chefias, a grande maioria Coronéis graduados. Nenhum dos ocupantes ficou no cargo original. Não sobrou ninguém. Agora ele se prepara para mexer nos quartéis. Será que nestes quatro anos a equipe não tinha ninguém que prestasse na função que merecesse continuidade?

■O sentimento de restauração das velhas práticas é evidente nas mãos do pastor Tarciso e suas ovelhas encarnadas. Apareceu agora um coronel, acusado de corrupção em vídeo de um subtenente por ter manipulado um concurso recebendo propina. Ele vai chefiar um importante organismo ligado à corporação. Outro, que atacou o governador com termos impublicáveis quando foi exonerado o comandante-geral do Governo Witzel. Um terceiro sargento, que foi preso, acusado de corrupção por fraude em respiradores da pandemia, fez chamadas de vídeo nas véspera da nomeação do pastor para ex-oficiais que trabalham no setor para dizer que era ele o responsável pela indicação e quem deveria receber as bênçãos. Um falastrão que coleciona bravatas e que aproveita uma proximidade com o poder para assumir falsas paternidades.

■O Cel bm Jose Albucacys Junior, chefe do Estado Maior e candidato natural à sucessão, foi trocado pelo Cel bm Luciano Sarmento. Albucacys terá de ir para a reserva tem muito o que contribuir.

■A demissão de 73 ocupantes de todas as chefias seria aceitável se fosse Marcelo Freixo o governador. Mas a troca ocorre dentro de um mesmo governo, apenas com a substituição do ocupante da Secretaria da Defesa Civil. Por que esta mudança abrupta, se não há escândalos ou nada que desabone? Só a sede de vingança e a pressa de restabelecer os velhos métodos justifica a pressa. No governo, uma carta branca é dada para não ser usada e para avaliar a sede de poder. Quem a recebeu vai receber, de forma apequenada, o comando geral no próximo dia 12, às 9 da manhã.

■Será que o pequeno Tarciso acredita mais no poder da oração do que na sua tropa e nas chefias que estavam aí? Será que ele não sabe que enfrentamos um período de seca e incêndios para mudanças abruptas? Até agora só os guarda-parques do valoroso Inea estão agindo nas reservas ambientais .

■A troca de comando é salutar ao longo de um período. O ex-comandante Leandro Monteiro sai deixando um legado histórico. Ninguém é eterno neste posto. O governador sabe o que faz, já as pessoas que receberam o poder no CBMERJ deveriam saber é que este legado deixado só foi possível pelo carinho de Cláudio Castro à corporação e o apoio que colocou os salários entre os maiores do Brasil e reequipou com o que existe de mais moderno no mundo. Castro restaurou a dignidade da corporação, algo que esta turma que voltou não está percebendo e já estão se lambuzando como se independente fossem e abusando da confiança depositada.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Os milagres da Amil na era amigável do Lula 3

Quando o amigo-irmão do presidente Lula, José Seripieri Filho, o Júnior da Qualicorp, assumiu o controle a operação da Amil, em uma disputa que eliminou um a um os interessados, o mercado de plano de saúde olhou com o interesse e lupa a ousadia empresarial, que coincidia com um cenário político favorável, já que o seu grande aliado era o novo inquilino do Palácio do Planalto.

■Seripieri é aquele empresário que levou Lula e Janja até o Egito, no seu super jato executivo, semanas antes da posse presidencial, o que atraiu ainda mais as atenções e deixou claro a sua intimidade com o poder.

■A compra da Amil ocorreu exatamente dois anos depois da viagem com o presidente eleito. Meses depois de assumir o comando da empresa, começou a pipocar dezenas de ações na justiça de usuários de planos, especialmente os da nova empresa de Júnior, com reclamações sobre o cancelamento unilateral dos contratos. Entre os mais atingidos estão pacientes autistas, portadores de comorbidades e tratamentos caros. Uma verdadeira limpeza da carteira.

■Quando criou a Qualicorp, um grande atacadista que vendia planos de diversas empresas e, pelo volume, conseguia reduzir mensalidades, José Seripieri Filho fazia exatamente o contrário. Aceitava todo mundo, comprava carências e, pelo volume, oxigenava as operadoras carentes de recursos. Na prática, jogava muita sujeira para debaixo do tapete, criando carteiras consideradas podres e elevando a taxa de sinistralidade. As operadoras gastavam mais do que arrecadavam.

■O esquema funcionou com as operadoras fazendo caixa imediato e criando artifícios para compensar o hiato entre receita e despesa. Umdeles o de postergar pagamentos a fornecedores, criando rotinas em cima de rotinas para liberação, o que deixava as faturas a pagar em um limbo contábil de meses. Não afetava os balanços e nem o aumento de garantias exigidas pela ANS. Só a Unimed Rio chegou a pagar próteses e material cirúrgico em 180 a 300 dias. Havia armários com milhares de faturas propositalmente aguardando liberação.

■Ao limpar a carteira da Amil, Seripieri conseguiu algumas mágicas, que foram apontadas em um relatório do Itaú BBA. A sua taxa de sinistralidade caiu de 103,7% para 78,7% nesse período.

■Como publicou o site Bastidor no último dia 07 de setembro, o resultado alcançado pela Amil, operadora de José Seripieri Filho, o Júnior, chamou a atenção de especialistas. O mesmo relatório aponta que a taxa de sinistralidade do setor no segundo trimestre ficou em 85,1%, o que representa uma melhora de 3,6 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Ou seja, além de recuperar seu indicador, a Amil conseguiu atingir um percentual inferior à média do mercado.

■Segundo o Bastidor, o presidente do Instituto Segurado Seguro, Sandro Raymundo, não descarta a possibilidade desse número ter melhorado em razão do descredenciamento de usuários, negativas de autorização em procedimentos, assim como de reembolsos. Agora em 2024, a operadora foi uma das 20 notificadas pela Senacon por estar rescindindo contratos de forma unilateral.

■No ranking de reclamações feitas na Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Amil está em 4ª lugar, ficando atrás apenas do Bradesco Saúde, Unimed RJ e NotreDame. Dados da Secretaria Nacional do Consumidor revelam que a maior parte das queixas registradas no consumidor.gov é sobre demandas não resolvidas, reembolsos e negativa de cobertura, principalmente devido ao descredenciamento na rede.

■A operação de aquisição da Amil em 2023 ficou conhecida como a maior M&A (operação de fusão e aquisição) realizada por uma pessoa física sozinha na história do Brasil. No negócio, Júnior pagou 2 bilhões de reais e assumiu passivos de cerca de 9 bilhões.

■Com Lula na Presidência, com a passividade da ANS e com um tribunal amigo, principalmente o STF, o investimento foi feito em um cenário amigável, da mesma forma a limpeza da carteira de Amil, para desespero das famílias de crianças autistas.

Fernando Molica

Bolsonaro diante do espelho

As idas e vindas da relação entre Jair Bolsonaro e Pablo Marçal mostram que, pela primeira vez desde sua transformação em liderança nacional, o ex-presidente encontra um adversário que ameaça sua hegemonia no campo da direita radical.

O ex-capitão dizimou ou humilhou aliados que lhe ousaram fazer frente: a lista inclui os ex-deputados Joice Hasselmann e Alexandre Frota e o senador Sergio Moro (União) que, depois de romper com o então chefe, teve que buscar uma reconciliação.

Agora, Bolsonaro encara uma espécie de versão atualizada de si mesmo, que navega com ainda mais facilidade pelas redes sociais, faz uso de linguagem extremada, deturpa fatos, revela descompromisso com o universo político tradicional, procura encaixar na própria biografia a crença no mercado e incopora uma visão de fé que vai muito além da tríade Deus-Pátria-Família.

A retórica religiosa foi uma espécie de segunda farda vestida por Bolsonaro que, como político, insistia na marcha de uma nota só em defesa de direitos e privilégios dos militares. A esquerda entrou no seu alvo não por discordâncias de viés políticos ou econômicos, mas por jogar no campo contrário ao dos fardados que instituíram a ditadura em 1964.

Deus entrou nas prioridades de Bolsonaro na esteira de suas críticas ao apoio da esquerda à ampliação de direitos civis, o que contrariava também a chamada bancada da Bíblia no Congresso. Marçal, que passou parte da juventude imerso numa igreja evangélica, procura encarnar o discurso da fé e da prosperidade. Mostra-se como um vencedor, o pobre que, como Davi, derrotou o Golias e ficou rico.

Desaforado, ele não passou recibo para a suposta nobreza de Bolsonaro de chamá-lo para o ato contra o ministro Alexandre de Moraes. Como um convidado que chega atrasado e bêbado a uma festa de casamento e ainda arrasta a noiva para a pista de dança, o candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo fez questão de contrariar o anfitrião.

Apareceu na Avenida Paulista em hora imprópria, fez barulho ao ser barrado e testemunhou a atitude de correligionários que levaram para a manifestação faixa e adesivos que o lançavam para a Presidência da República e aprisionavam Bolsonaro no passado.

Marçal parece se inspirar no estilo Bolsonaro de surpreender, de gerar fatos inesperados, de não se deixar enquadrar — foi nessa linha que o ex-capitão chegou ao Planalto. O então presidente foi tão fiel ao próprio estilo a ponto de se enforcar com a corda do negacionismo.

A atuação do coach que diz ter enriquecido com seus cursos, conseguiu fazer com que, no campo da extrema direita, Bolsonaro chegue a ser visto como um moderado. No governo, apesar das declarações bombásticas e das caneladas que distribuía no cercadinho do Alvorada, demonstrou ser um político maleável, que entregou as chaves do governo ao Centrão. Há poucos dias, ao perceber o risco de Ricardo Nunes (MDB) — seu candidato oficial à prefeitura — ser derrotado, lançou pontes para Marçal, que, no melhor jeito bolsonarista raiz, tratou de incendiá-las.

No Planalto, Bolsonaro algumas vezes chegou a ser apontado como a criatura que havia saído do controle de seus criadores e tutores. Marçal é uma nova versão de um radicalismo que não encontra limites pela frente, que, como o bolsonarismo, nutre-se do ódio, mas que, diferentemente do ex-capitão, diz apontar caminhos, acena com alguma construção.

Bolsonaro se acostumou a brigar com os inimigos de sempre, mas não preparou para enfrentar alguém que parece ter saído da própria costela, um filho bastardo, um 05; melhor, 5.0. É como se visse refletido num daqueles espelhos que distorcem as imagens.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



Galípolo corre gabinetes antes da sabatina

Selado o destino de Galípolo: só depois das eleições

Se havia para o governo ainda alguma esperança de que pudesse avançar no Senado a avaliação do nome de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) antes das eleições municipais, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), tratou de sepultá-la definitivamente na manhã desta segunda-feira (9). Em requerimento ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Vanderlan pediu licença das suas funções de senador exatamente até o dia 6 de outubro, data do primeiro turno, "para tratar de interesse particular". Por "interesse particular", leia-se para cuidar da sua campanha para prefeito de Goiânia. Havia alguma expectativa de se fazer a sabatina antes.

Licença

A licença de Vanderlan ratifica que ficará tudo para depois. A sabatina, assim, deverá ficar para o dia 8 de outubro. Tais sabatinas costumam ser longas. Se não houver obstáculos, Galípolo pode ser aprovado na CAE no mesmo dia. Mas não deverá dar tempo para o plenário.

Plenário

Correndo tudo conforme o previsto, a análise do plenário ficaria para a quarta-feira, 9 de outubro. Com isso, a expectativa agora é que daqui até as eleições muito pouco venha a acontecer no Senado, no plenário ou comissões. Deverá haver só sessões semipresenciais.

Pedro França/Agência Senado



Vanderlan perde terreno em Goiânia para Mabel

Licença de menos de 30 dias, não assumirá o suplente

Como a licença pedida por Vanderlan é de menos de 30 dias, seu suplente não assume o cargo. Na CAE também fica acertado que nada de importante irá acontecer. O vice-presidente da comissão, Ângelo Coronel (PSD-BA), é do mesmo partido de Vanderlan, e seu amigo pessoal. Aliás, ambos são também do mesmo partido de Rodrigo Pacheco. Tudo, então, foi combinado, feito de comum acordo para sedimentar que fica tudo para depois das eleições. Na verdade, esse também era o desejo de Pacheco. Como contamos aqui, o presidente do Senado estava incomodado pelo fato de o governo querer pautar o tempo da sabatina de Galípolo.

Eleição

Do ponto de vista de Vanderlan, a licença para cuidar da eleição acabou sendo também uma necessidade. Vanderlan vem perdendo terreno na corrida pela prefeitura de Goiânia para o nome apoiado pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, Sandro Mabel.

Mabel

Recente pesquisa do Instituto Quaest mostra o candidato de Caiado, Sandro Mabel (União Brasil), empatado em segundo lugar com Vanderlan. Ambos aparecem com 19% das intenções de voto, atrás da deputada federal Adriana Accorsi (PT), que tem 22%.

Decisivo

O início da propaganda de rádio e TV mostra um momento decisivo. Mabel formou uma coligação maior que a de Vanderlan, e terá mais tempo de propaganda. Com isso, o senador resolveu não mais dividir seu tempo entre a CAE e a campanha. Terá de embarcar na eleição.

2º turno

Se nada muito significativo mudar daqui até 6 de outubro, a campanha em Goiânia vai indicando qual dos nomes conservadores à frente na disputa – Mabel ou Vanderlan – irá para o segundo turno com a petista Adriana Accorsi. Nesse sentido, então, Galípolo espera.

Entregue pedido de impeachment de Moraes

Pacheco diz que é preciso cautela; oposição ameaça obstrução

Por Gabriela Gallo

Pedro França/Agência Senado



Oposição anuncia obstrução até Pacheco pautar impeachment

Como anunciado em outras edições do Correio da Manhã, nesta segunda-feira (9), parlamentares da oposição entregaram ao presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o pedido de impeachment contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes por suposto crime de responsabilidade. Apesar de já existirem outros 21 pedidos contra Moraes, desde 2021, o caso ganhou força após o ministro do Supremo suspender a rede social "X" (antigo twitter) do Brasil – além de determinar pagamento de multa diária de R$ 50 mil para pessoas que tentarem acessar a rede social através de VPN – por problemas com o dono da empresa, o bilionário Elon Musk.

Em entrevista coletiva à imprensa, os deputados federais e senadores da oposição presentes entregaram o pedido pessoalmente no gabinete de Pacheco, em um gesto político. O documento tem mais de 1,4 milhões de assinaturas de cidadãos brasileiros e conta com o apoio de 153 parlamentares, sendo 32 senadores e 121 deputados federais favoráveis à saída de Moraes.

Apesar do apoio dos parlamentares, formalmente o pedido é assinado somente pelos deputados federais Marcel Van Hattem (Novo-RS), Caroline De Toni (PL-SC) e Bia Kicis (PL-DF). Apesar de apoiarem o pedido de impeachment, os senadores da oposição optaram por não assinar o documento, visto que serão os julgadores em uma possível comissão de impeachment e poderiam ficar impedidos.

Pacheco

Com o documento entregue, cabe ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), definir se dará ou não início ao processo de afastamento de Alexandre de Moraes. Ele é o único com poderes de iniciar um processo de afastamento de ministros da Suprema Corte. Para o magistrado ser, de fato, afastado de seu cargo, é necessária a autorização de Pacheco para abertura do processo e, no último estágio do processo, o voto favorável de 54 senadores.

À imprensa, o líder da oposição no Senado, senador Marcos Rogério (PL-RO), reforçou que os parlamentares da oposição aguardam Pacheco avaliar o processo e esperam que ele dê prosseguimento ao caso.

"O que nós solicitamos ao presidente Rodrigo Pacheco é que dê andamento a esse processo, dê celeridade a apreciação nessa fase inicial para que nós possamos acompanhar o passo a passo desse processo. O sentimento que todos nós tivemos por parte do presidente do Senado Federal é que ele vai realizar uma análise levando em consideração critérios técnicos e jurídicos para averiguar o cabimento dessa denúncia", disse Marcos Rogério.

Além disso, a líder da minoria na Câmara dos Deputados, Bia Kicis, adiantou que a oposição obstruirá as atividades no Congresso Nacional até Pacheco abrir o processo contra Moraes. "Queremos que o Rodrigo Pacheco receba esse pedido e distribua para ser analisado como manda a lei. Nós vamos parar a Câmara dos Deputados. E os senadores hão de parar o Senado Federal", disse Bia Kicis.

Porém, a medida abre uma exceção para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, que votará nesta terça-feira (10) projetos que limitam os poderes dos ministros do Supremo.

Prudência

Porém, o presidente do Senado não demonstra nenhum sinal de que dará continuidade no caso. Durante o ato de protocolo da oposição, Pacheco adiantou que tratará o tema com "prudência".

"Eu sempre tive muita prudência ao avaliar impeachment em relação a atos jurisdicionais, porque decisões judiciais, por mais equivocadas que sejam, são passíveis de recurso", afirmou o presidente do Senado.

CCJ vota anistia para presos por 8/1 e limites aos poderes do STF

Por Gabriela Gallo

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Caroline de Toni preside a CCJ da Câmara

Na esteira do pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados avaliará nesta terça-feira (10) às 14h30 o Projeto de Lei (PL) nº 2858/2022, que concede anistia a todos os presos envolvidos em atos antidemocráticos no período eleitoral de 2022.

Para além dos presos envolvidos na depredação das sedes dos três Poderes no domingo de 8 de janeiro de 2023, o projeto também concede anistia a "manifestantes, caminhoneiros, empresários e todos os que tenham participado de manifestações nas rodovias nacionais, em frente a unidades militares ou em qualquer lugar do território nacional do dia 30 de outubro de 2022 ao dia de entrada em vigor desta Lei".

Além daqueles que, de fato, se deslocaram aos locais de manifestações, a anistia proposta também abarca o financiamento, organização ou apoio de qualquer natureza aos atos golpistas, incluindo comentários ou publicações nas redes sociais. Ela ainda atinge as restrições impostas pela Justiça Eleitoral ou Comum em decorrência de processos ou inquéritos "de qualquer forma relacionados ao descrito no Art. 1º".

Portanto, se o texto for aprovado sem modificações, a medida também inclui a anistia àqueles que foram presos acampados em frente aos Quartéis Generais (QG) do Exército, que bloquearam rodovias do país com pneus queimados. No caso do Distrito Federal (DF), a medida também isentaria possíveis investigados que tentaram invadir a sede da Polícia Federal (PF) em Brasília, em dezembro de 2022, e realizaram protestos queimando ônibus e carros.

A medida vale até para o empresário Alan Diego dos Santos Rodrigues, que foi condenado a cinco anos e quatro meses de reclusão por armar uma bomba na entrada do Aeroporto de Brasília em dezembro de 2022. Ele estava preso desde janeiro de 2023, mas em julho deste ano a Vara de Execuções Penais do Distrito Federal converteu a prisão em regime aberto.

STF

Logo após a sessão de 14h30, às 16h também está previsto para a CCJ discutir as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que limitam os poderes dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Primeiro será discutida a PEC 28/2024, que impede que o Supremo "extrapole" seus poderes competentes e interfira em decisões do Congresso Nacional. Em seguida, será avaliada a PEC 8/2021, que diminui a possibilidade de decisões monocráticas (individuais) de ministros da Suprema Corte.

Visando dar celeridade ao pedido de impeachment contra o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, a CCJ ainda vai avaliar dois projetos de lei (PLs) que contribuem com o caso. A comissão votará o PL 4754/2016, que determina a possibilidade de impeachment de ministros do STF que usurpem competência do Congresso Nacional. Em um projeto semelhante, os parlamentares ainda vão avaliar o PL 658/2022, que estabelece nova hipótese de crime de responsabilidade para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF): manifestar, por qualquer meio de comunicação, opinião sobre processo pendente de julgamento.

Exceção

Durante a coletiva de imprensa no Senado, nesta segunda-feira (9), para esclarecer pontos sobre o pedido de impeachment contra Moraes, a presidente da CCJ da Câmara, deputada Caroline De Toni (PL-SC), destacou sobre a sessão da CCJ. Ela ainda pontuou que a sessão da comissão será a única exceção da posição no movimento de obstruir o Congresso Nacional até o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), abrir o processo.

"Já não aguentamos mais [em] tantos anos ver o Supremo legislar no lugar do Legislativo. A resposta do Legislativo está vindo porque não aguentamos mais e estamos em obstrução, com exceção da CCJ", destacou.

Lula escolhe Macaé para os Direitos Humanos

Decisão ocorre após demissão de Silvio Almeida

Por Karoline Cavalcante

Ricardo Stuckert/PR



Macaé é educadora e prima da escritora Conceição Evaristo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anunciou nesta segunda-feira (9), a deputada estadual de Minas Gerais, Macaé Evaristo (PT), como a nova ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania. Ela assume o lugar de Silvio Almeida, que foi demitido na última sexta-feira (6) por denúncias de assédio sexual. Entre as vítimas, destaca-se a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

"O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou, na tarde desta segunda-feira (9/9), a deputada estadual Macaé Evaristo (PT-MG) para assumir o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). Macaé Evaristo aceitou o convite", divulgou a Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Na nota da Secom, também foi informado que a nomeação seria publicada ainda nesta segunda-feira (6) em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Diagnóstico

Depois do anúncio, Evaristo dirigiu-se à sede do ministério que comandará, onde, em conversa com jornalistas, afirmou que durante a primeira reunião da pasta, foi planejado realizar o diagnóstico das urgências. Ela também disse que já começou os trabalhos, mas que a posse deve ocorrer na próxima semana. Questionada sobre o contexto das denúncias do ministro anterior, ela afirmou que "é muito importante que os órgãos responsáveis façam as apurações devidas".

"A conversa com o presidente Lula foi bastante tranquila. O presidente conhece já o meu trabalho e a grande questão do presidente Lula é que a gente possa fortalecer as políticas desse ministério que são muito importantes para o conjunto da sociedade. E quanto às denúncias, é muito importante que os órgãos responsáveis façam as apurações devidas", iniciou.

"Eu acho que é preciso garantir o direito das pessoas, dos denunciantes, também garantir o amplo e pleno direito de defesa. E uma coisa que é muito importante é que a gente garanta a privacidade e o sigilo sobre os fatos, principalmente daquelas pessoas que foram lesadas", acrescentou a nova ministra.

Em nota, o presidente do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), parabenizou Lula pela indicação e elogiou a trajetória da profissional.

"Parabenizo o presidente Lula pela indicação da deputada mineira Macaé Evaristo para ocupar o cargo de ministra do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Macaé Evaristo possui uma trajetória marcada pelo trabalho exemplar desenvolvido na área da educação e na defesa dos direitos humanos", disse Pacheco.

Posteriormente à demissão de Silvio Almeida, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, foi designada para comandar o ministério de forma interina, até que a posse de Macaé se concretize. Essa mudança ocorreu porque a secretária executiva, Rita Cristina Oliveira, que cumpriria esse papel momentâneo, pediu para ser exonerada em apoio a Almeida.

Segundo apurações do Correio da Manhã, durante reuniões com ministros do governo para debater o caso, Lula teria demonstrado interesse em escolher uma mulher negra para assumir o cargo. Manteria, assim, o mesmo equilíbrio racial e ao mesmo tempo reduziria críticas que sofre desde o início do mandato pela baixa representação feminina em seu governo. Além de Macaé, era cotada para chefiar o MDHC a ex-reitora da Universidade Federal de Minas Gerais, Nilma Lino Gomes.

Macaé Evaristo

Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Macaé é também mestre e doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Foi a primeira mulher negra a ocupar os cargos de secretária de Educação de Belo Horizonte (2005 a 2012), e secretária de Educação de Minas Gerais (2015 a 2018). No governo Dilma Rousseff, foi secretária nacional de Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação entre 2013 e 2014.

Além disso, Macaé é prima da renomada linguista e escritora, Conceição Evaristo.

Paulista expõe racha na direita entre Bolsonaro e Marçal

Por Karoline Cavalcante

Divulgação



Presença de Marçal na Paulista irritou Bolsonaro

Após o candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), dizer que foi barrado ao tentar subir no trio elétrico na manifestação da oposição ao atual governo no último sábado, dia 7 de setembro, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) respondeu que Marçal quis "fazer palanque às custas do trabalho e risco dos outros".

O racha explícito entre Marçal e Bolsonaro foi o grande ponto negativo do ato marcado para o dia da Independência.

"O único e lamentável incidente ocorreu após o término do meu discurso (com o evento já encerrado) quando então surgiu o candidato Pablo Marçal que queria subir no carro de som e acenar para o público (fazer palanque às custas do trabalho e risco dos outros), e não foi permitido por questões óbvias", disse Bolsonaro, admitindo o revés político.

Já Marçal foi a público dizer que foi "barrado" no palanque. O candidato do PRTB responsabilizou o pastor Silas Malafaia, por não permitir que ele subisse no carro de som junto a autoridades da direita. "Quem barrou foi o Malafaia", iniciou o influenciador.

Saul e Davi

Questionado por um seguidor no Instagram sobre o motivo pelo qual o ex-coach ainda apoia o retorno de Bolsonaro ao Palácio do Planalto, considerando que o ex-presidente declarou apoio ao seu adversário, o atual prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), Marçal comparou sua relação com Bolsonaro a um trecho bíblico. "Quem conhece a Bíblia sabe que a minha relação com Bolsonaro é a mesma de Saul e Davi. Davi precisa ter paciência até que o reinado de Saul chegue ao fim. Enquanto ele tiver chances, eu vou apoiá-lo, pois sei que foi Deus quem o levantou", respondeu. Ou seja, Marçal considera-se um sucessor de Bolsonaro, a quem, como Davi em relação a Saul, irá superar.

Nesta segunda-feira (9), em reação às declarações feitas pelo influenciador, Malafaia afirmou que Pablo Marçal quis subir no trio quando o ato já tinha acabado e não economizou nas críticas ao candidato. O pastor insinua que o ex-coach não quis correr o risco de entrar na pauta do impeachment de Alexandre de Moraes para não criar conflitos.

Instabilidade

Para o cientista político Bernardo Livramento, as rusgas entre Marçal e Bolsonaro estão diretamente relacionadas aos resultados das pesquisas em São Paulo. Quando Marçal cresceu, Bolsonaro procurou aproximação. Quando os números pareceram indicar que Marçal poderia ter um teto no seu crescimento, as rusgas reapareceram.

"O grande receio de Bolsonaro é que Marçal tivesse uma continuidade de crescimento. E, dado que as últimas pesquisas mostraram uma pequena evidência de que ele pode estar estagnado, apesar de já estar num patamar bastante competitivo, Bolsonaro aproveitou para dar essa batida e também tentar a briga", iniciou. "Mas essa briga acaba sendo um pouco mais ampla do que apenas a eleição em São Paulo; é uma disputa pela hegemonia do campo da direita", finalizou o especialista.

O cientista político Isaac Jordão, destacou pontos chaves da disputa eleitoral, e, segundo ele, o candidato da esquerda à prefeitura de SP, Guilherme Boulos (Psol), poderá ser beneficiado pelo atual cenário.

"Bolsonaro virou refém da própria fragilidade política: foi obrigado a cumprir um acordo a contragosto e que enfraquece ainda mais a posição dele na liderança da extrema-direita", avalia.

"Boulos sai fortalecido, mas numa posição que vai demandar dele muita sabedoria política para conseguir se equilibrar", analisou Jordão.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Paulo Pinto/Agência Brasil



Deputado é um dos líderes em São Paulo

Boulos e o desafio de conquistar mais votos petistas

Empenhado em não posar de marisco na briga entre o mar e o rochedo travada por bolsonaristas que apoiam Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB), Guilherme Boulos (Psol) tem o desafio de conquistar mais votos da esquerda.

Os 23% de intenções de votos obtidos por ele no Datafolha são muito inferiores aos percentuais recebidos, em 2022, pelos petistas Lula e Fernando Haddad, candidatos a presidente e a governador. Na capital do estado, eles foram vencedores, no primeiro turno, com 47,54% e 44,38% dos votos (vitórias que se repetiriam na rodada decisiva).

Apesar do apoio de Lula, Boulos ainda não conseguiu atrair os 42% dos paulistanos que, segundo o Datafolha, têm alguma simpatia pelo PT.

Pobres

O percentual é maior (49%) entre os que somam renda familiar de até dois salários mínimos e que têm ensino fundamental (55%). Entre os mais pobres, a liderança é de Nunes, com 28% (Boulos tem 19%). Dos que votaram em Lula, 19% preferem o atual prefeito.

Tabata

Boulos também espera seduzir parte dos 9% dos eleitores que preferem Tabata Amaral (PSB). O psolista é a segunda opção de voto entre 43% dos que a apoiam. O problema é fazer isso sem irritá-la e inviabilizar seu apoio num eventual segundo turno.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Arthur Lira tenta consenso para escolha de sucessor

Anistia vira moeda de troca na disputa na Câmara

A reunião de líderes partidários na Câmara marcada para hoje deve jogar uma batata pra lá de quente nas conversas: a discussão de anistia para condenados por atos golpistas no 8 de Janeiro.

O tema virou moeda no mercado de votos relacionado à eleição do presidente da Casa, em fevereiro: bolsonaristas já indicam trocar apoios pela concessão do apagamento das penas.

A esquerda, minoritária no Congresso, é contra a anistia, mas o presidente Lula já admitiu uma conversa sobre o tema — desde que, primeiro, haja condenações, numa referência indireta ao caso de Jair Bolsonaro, ainda investigado.

Força

Quem conhece o Congresso aposta que o resultado das eleições municipais vai ser bem relevante na discussão da anistia. Caso Bolsonaro saia enfraquecido das urnas — perca em São Paulo, por exemplo —, vai ser mais difícil conseguir aliados para a causa.

ATR: erros

Um especialista em segurança aérea ouvido pelo Correio Bastidores não afasta a possibilidade de que erros do comandante e do copiloto tenham contribuído de forma decisiva para o acidente com o ATR-72 da Voepass, no dia 9 de agosto, que matou 62 pessoas.

Velocidade

Ele estranha o fato de os dois não terem, segundo o relatório preliminar divulgado pela Aeronáutica, tomado providências para reverter a queda de velocidade do avião — isso, embora os alarmes tenham sido soado na cabine. A velocidade é fundamental para manter o voo.

Atenção

Quatro minutos antes da queda, diante de condições severas de gelo, eles conversaram com despachante em terra, comissária de bordo e reportaram previsão de pouso aos passageiros. Segundo o especialista, parece ter faltado "consciência situacional", ou seja, atenção.

CORREIO ECONÔMICO

Rafa Neddermeyer - Agência Brasil



Socorro emergencial do BNDES foi vital para o RS

BNDES Emergencial destina mais de R$ 6,8 bilhões ao RS

Como socorro extraordinário às empresas gaúchas, em razão das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, em abril e maio passados, o BNDES Emergencial totalizou, em dois meses, a destinação de R$ 6,8 bilhões em capital de giro para 2.905 operações no estado, sem contar outros R$ 150 milhões, para a mesma finalidade.

Entre as empresas contempladas, teve destaque o Hospital 'Mãe de Deus', que contou com recursos da ordem de R$ 80 milhões, após a instituição de saúde ter ficado sem funcionamento, por 45 dias, no período mais agudo da tragédia. A situação se tornou ainda mais dramática, devido à necessidade e evacuação, seguida da transferência de pacientes para outras unidades.

Parada total

Outra empresa atingida, a Ferramentas Gedore pediu R$ 30 milhões ao banco de fomento, igualmente, para capital de giro, depois que a unidade de São Leopoldo (RS) ficou sem funcionar, de 3 de maio a 25 de junho, causando a perda de máquinas e equipamentos.

Processo ágil

A agilidade dos processos no RS foi enfatizada pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante: "Em uma velocidade seis vezes maior que a média, o BNDES mobilizou R$ 12,8 bi a empresas gaúchas afetadas pelas chuvas, a maioria, pequenas e médias empresas".

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Aplicação do Tesouro fatura 2ª maior venda da história

Tesouro Direto bate o 2º maior valor da história: R$ 6,43 bi

Segundo maior valor da história, as vendas de títulos públicos a Pessoas Físicas pela Internet (Tesouro Direto) somaram R$ 6,43 bilhões, em julho deste ano, divulgou, nessa segunda-feira (9) o Tesouro Nacional.

Entre os fatores determinantes para esse desempenho positivo, a recompra, pelo Tesouro, de títulos corrigidos pela Taxa Selic, com participação de 42,5%, e a forte emissão de títulos corrigidos pela inflação, com recorde mensal de R$ 2,32 bilhões.

Já os títulos vinculados à Selic responderam por 38,9% do total, e os prefixados (com juros definidos no momento da emissão) a 14,1%.

Apenas 3%

Lançado no início de 2023, o Tesouro Renda+ – destinado ao financiamento de aposentadorias, respondeu por 3% das vendas, ao passo que o novo título Tesouro Educa+ – como poupança que financia o ensino superior – correspondeu a somente 1,5% das vendas.

Alta da Selic

A alta taxa da Selic, hoje no patamar de 10,50% ao ano, é o fator mais atrativo dos papéis vinculados aos juros básicos. A taxa básica decolou de 2%, em 2021, para 13,75% ao ano, em agosto de 2023, passando aos atuais 10,50% ao ano, mesmo após os cortes pelo Banco Central.

Pix recordista

Em novo recorde, o Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix, pela primeira vez, na sexta-feira (6) superou a marca de 227 milhões de transações em 24 horas. O recorde diário anterior ocorreu em 5 de julho, com 224,2 milhões de movimentações.

Inclusão

Em nota, o BC acentuou que "os números são mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública para a promoção da inclusão financeira, da inovação e da concorrência na prestação de serviços de pagamentos no Brasil".

Focus eleva projeção do IPCA para 2024 pela 8ª vez seguida

Segundo o mercado financeiro, inflação deste ano deve chegar a 4,3%

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Decolagem da inflação, projetada pelo mercado, acompanha desequilíbrio fiscal

Pela oitava semana consecutiva, o boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras do país – elevou, de 4,26% para 4,30%, a projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para 2024, enquanto manteve em 3,92% à do ano que vem. Para 2026 e 2027, a aposta da 'banca' continuou em 3,60% (há 14 semanas) e em 3,50% (há 61 semanas), respectivamente. A expectativa da inflação para este ano se aproxima do teto da meta de inflação, de 4,5%.

Consolidando o quadro perigoso de 'inflação de demanda' – quando aumento do nível de preços ocorre quando a demanda por bens e serviços é maior do que a oferta disponível – a estimativa para o PIB (Produto Interno Bruto) para este ano também cresceu, de 2,46% para 2,68%, o que corresponde a quatro semanas seguidas de alta. De igual forma, para 2025, a expectativa subiu de 1,85% para 1,90%. Para 2026 e 2027, o prognóstico continuou em 2%.

No que toca ao custo do dinheiro, após ficar estável por 11 semanas, a previsão do Focus para a Selic (taxa básica de juros) para 2024 saltou de 10,50% ao ano para 11,25% ao ano, enquanto que, para 2025, esta subiu de 10,0% ao ano para 10,25% ao ano.

Estáveis em 9,5% ao ano e 9% ao ano ficaram as estimativas para 2026 e 2027, respectivamente. A convicção da banca é de que o Copom (Comitê de Política Monetária) deve iniciar novo ciclo, mas de alta da Selic.

Estabilidade marcou a projeção do déficit primário deste ano, em -0.60% do PIB; caiu para 2025, indo de -0,76% para -0,75% do PIB; se manteve em -0,65% do PIB, para 2026 e em -0,50% do PIB, para o ano seguinte.

Já as perspectivas da dívida pública para este ano se agravaram, de 63,65% do PIB para 63,70% do PIB, mas ficaram em 66,45% do PIB para 2025.

Futuros refletem viés de alta da Selic

A expectativa do mercado – de elevação, em 0,25 ponto percentual (de 10,50% ao ano para 10,75% ao ano) da Selic (taxa básica de juros) pelo Comitê de Política Monetária (Copom), na próxima reunião deste mês – manteve o viés de alta para as taxas de Depósito Interfinanceiro (DI), na sessão dessa segunda-feira (9), em que os trechos intermediários e longos, embora tenha apresentado inclinação de baixa, em boa parte do pregão, acabaram invertendo o movimento no fim da tarde, por questões técnicas, uma vez que o volume de negócios apresentado ficou aquém da média.

Dessa forma, a taxa do contrato de depósito interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 cresce de 11,732%, no ajuste anterior, para 11,755%; o DI para janeiro de 2027 subiu de 11,694% para 11,715%, e a chamada 'ponta longa', com vencimento para janeiro de 2029, aumentou de 11,789% para 11,805%.

Para o gestor de renda fixa da Porto Asset, Gustavo Okuyama, "o mercado convergiu bastante para a alta de 25 pontos-base. Para isso, ajudaram algumas coisas. O principal foi a fala do Roberto Campos Neto, de que se formos ter um ciclo de alta da Selic, seria gradual. Teve repetição dessa mensagem com Diogo Guillen na sexta-feira, mas a mensagem dele pareceu tirar um pouco do 'se' e focar na alta de 25 pontos-base e em um começo mais gradual, e que nada impediria de fazer ajustes nas reuniões seguintes".

Tanto a fala de Campos Neto, quanto à de Guillen, devem pesar no 'silêncio' do Copom, a partir dessa quarta-feira (11), e assim deve continuar até o dia 18, sem qualquer manifestação pública da diretoria do BC sobre a política monetária.

Ipea: 23,3% dos domicílios sem renda

Por Marcello Sigwalt

Fernando Frazão - EBC



Número de ocupados cresce, mas há milhões sem renda

Muito além dos números frios das estatísticas oficiais sobre a 'pujança' do mercado de trabalho 'aquecido', de pessoas ocupadas e de elevação da renda nacional, estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) – com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) – mostra que, no segundo trimestre do ano (2T24), o país apresentava 23,3% dos domicílios 'sobrevivendo sem qualquer renda formal'.

Uma das conclusões mais graves do estudo do instituto é de que a fatia de domicílios sem renda do trabalho é considerada mais alta do que a apresentada durante o período pré-pandemia, embora tenha havido 'melhora', na comparação com o primeiro trimestre deste ano (1T24), quando tal patamar era, ainda, maior, com 23,9% dos lares não possuíam ganhos provenientes de um emprego.

Já no primeiro trimestre de 2020 (1T20), no pré-covid, a proporção de família sem renda do trabalho era mais baixa, atingindo 22,7%, para alcançar o ápice da série histórica no trimestre seguinte (2T20), de 28,7% das famílias brasileiras ficaram sem qualquer rendimento do trabalho.

Na passagem do primeiro trimestre de 2024 (1T24) para o segundo trimestre deste ano (2T24), com a redução também na proporção de domicílios enquadrados nas faixas de renda mais elevadas. No grupo de renda alta, a fatia de famílias recuou de 2,7% no primeiro trimestre (1T24) para 2,3% no segundo trimestre (2T24), por exemplo. Em contraponto, aqueles grupos que registraram aumento na fatia de domicílios foram os de renda muito baixa (de 25,3% para 26,6%), renda baixa (de 11,7% para 11,9%) e renda média-baixa (de 15,3% para 16,3%).

Em consequência, o índice de Gini da renda domiciliar do trabalho – escala de 0 a 1 – manteve-se em 0,520 no 2T24, repetindo idêntico resultado do 1T24.

A conclusão do Ipea é no sentido de, apesar de a renda individual ter mantido trajetória crescente ante o mesmo período do ano anterior, houve queda da média de pessoas ocupadas por domicílio no primeiro semestre deste ano (1S24).

Petrobras ganha e bolsa fecha em alta

O dólar fechou em queda de 0,21% nesta segunda-feira (9), cotado a R$ 5,579, com investidores à espera de dados de inflação nos Estados Unidos para calibrar expectativas sobre a trajetória dos juros norte-americanos.

A moeda dos EUA passou boa parte da sessão no campo positivo, seguindo a tendência no exterior, mas perdeu força refletindo projeções de alta na taxa básica de juros do Brasil, a Selic, no Boletim Focus. Na máxima do dia, chegou a R$ 5,640; na mínima, a R$ 5,575.

Já a Bolsa avançou 0,12%, aos 134.737 pontos, amparada por ganhos da Petrobras na esteira da valorização do petróleo no mercado internacional.

A semana começou com investidores ajustando posições no câmbio após o relatório de emprego "payroll" (folha de pagamento, em inglês), divulgado na sexta.

O resultado do indicador de emprego mais monitorado pelo Fed (Federal Reserve, o bc ianque) veio abaixo do esperado pelo mercado. A economia dos EUA abriu 142 mil vagas de trabalho em agosto, ante 89 mil em julho. Analistas consultados pela Reuters esperavam 160 mil.

Já a taxa de desemprego recuou para 4,2%, ante 4,3% em julho. Os salários aumentaram 3,8% em relação a 2023, depois de avançarem 3,6% em julho.

A divulgação mostrou uma desaceleração ordenada e sem grandes deteriorações do mercado de trabalho. Uma bateria de outros dados de emprego reforçou essa hipótese para os operadores.

O entendimento é de que o Fed trabalha com um mandato duplo, isto é, observa de perto os dados de inflação e emprego para balizar as decisões de política monetária.

CORREIO ESPORTIVO

Copa do Mundo FIFA 2022



Depay é o camisa 10 da Holanda

DEPAY

O Corinthians formalizou, na segunda (9), a contratação do atacante holandês Memphis Depay. O jogador assinou com o clube por duas temporadas, após ser aprovado nos exames médicos. O vínculo contratual é válido até o final de 2026. O jogador deverá chegar ao Brasil na quarta (11). O salário mensal de Memphis gira em torno de R$ 3 milhões, podendo chegar até R$ 4 milhões com metas a serem batidas.

Endrick dentre os titulares

Endrick será titular da seleção brasileira contra o Paraguai nesta terça (10), em Assunção, pela oitava rodada das Eliminatórias. Endrick treinou entre os 11 do técnico Dorival Júnior na manhã desta segunda, última atividades antes do confronto no Paraguai. O jogador do Real Madrid vai de nem utilizado contra o Equador para titular. Luiz Henrique perdeu a vaga. Com Endrick, Dorival mexe no esquema tático. Rodrygo deve ser deslocado para a direita.

Reforma

Com a reforma de São Januário cada vez mais próxima, o Vasco estuda as tecnologias mais modernas para aplicar ao novo estádio. A instalação de um gramado sintético não está descartada.

Recuperados

O Flamengo pode ter 'reforços caseiros' contra o Bahia pela Copa do Brasil. De Arrascaeta, Gabigol, Léo Pereira, David Luiz e De La Cruz se recuperaram das lesões e devem estar à disposição de Tite.

Renovado

Destaque do Botafogo na temporada, o zagueiro angolano Bastos cumpriu as metas e terá seu contrato estendido até 2025. O clube, porém, quer renovar com o defensor até o final de 2026.

Impugnação

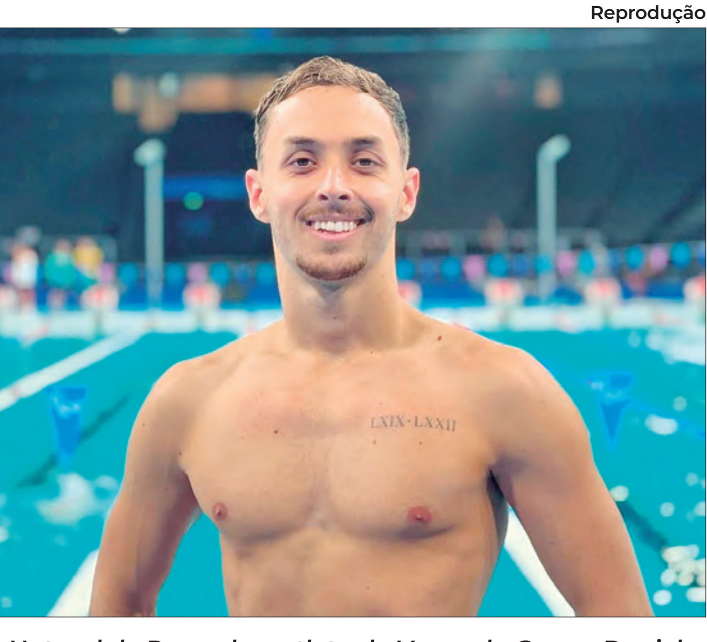
O São Paulo vai pedir a impugnação do jogo contra o Fluminense, que perdeu com gol que, pela regra, deveria ser anulado. O presidente do Flu, Mario Bittencourt, chamou o processo de injustificável.

De Resende à glória eterna

Atleta de Resende fala sobre sua participação nos Jogos de Paris

Por: Thomás de Paula

Reprodução



Natural de Resende e atleta do Vasco da Gama, Daniel Xavier Mendes brilhou na Paralimpíada de Paris

Daniel Xavier Mendes, de 22 anos, é nadador de Resende e participou pela primeira vez dos Jogos Paralímpicos, conquistando uma medalha logo em sua estreia.

Daniel trouxe a medalha de bronze na prova de revezamento de 50m livres por equipes, ao lado de Lídia Cruz, Patrícia Pereira e Talisson Glock. Ele também participou de outras duas provas. Na prova de 50m livres da classe S7, ele não se classificou para a final. Já nos 100m livres da categoria S6, Daniel chegou a disputar a final, mas ficou fora do pódio na decisão.

Daniel Xavier descobriu ter paraparesia espástica,, condição que limita os movimentos dos membros inferiores, aos 3 anos de idade. Ele disputa natação paralímpica desde 2019, tendo conquistado, em 2022, a medalha de ouro no revezamento 4x50m livre no Mundial da Ilha da Madeira. Ele também ganhou as medalhas de prata nos 50m livre e no revezamento 4x50m livre, e bronze nos 100m livre no Mundial de Manchester 2023.

Para o atleta, que participou dos Jogos Paralímpicos pela primeira vez, sua participação na Paralimpíada foi boa, mas vê espaço para melhorar.

"É positiva [a participação]. Eu saio com uma medalha no revezamento com um bom desempenho, porém, é longe do que eu queria no geral. Queria ter nadado um pouco melhor, mas tem dia que não acontece, o esporte é assim. Então, é seguir em frente e treinar mais para trazer mais medalhas", disse.

Daniel, que é atleta do Vasco da Gama, exaltou a importância do clube em sua carreira.

"A importância do Vasco é total. É onde você vai estar no seu dia a dia, treinando e tendo o suporte diário para estar nas competições a nível nacional, então é importantíssimo ter o apoio de um clube", afirmou.

Daniel se orgulha de representar o país em jogos paralímpicos.

"É indescritível! Ainda mais conquistando uma medalha para o país, vendo todo o carinho das pessoas e o reconhecimento. Realmente, só vivendo isso que você consegue sentir o orgulho e o prazer que é estar aqui", comentou Daniel, que logo em seguida falou sobre a sensação de representar a cidade de Resende e toda a região Sul Fluminense.

"Representar minha região foi incrível. O carinho que a galera da região teve comigo nas Paralimpíadas foi bizarro, não esperava que fosse tanta gente torcendo. Fiquei muito feliz de levar nossa 'Princesinha do Vale' para o mundo todo, e espero que seja a primeira de muitas", concluiu.

Para o nadador, seus novos objetivos são as próximas competições, e ainda mais importante, o ciclo para os próximos Jogos Paralímpicos.

"Meu futuro é seguir em todas as competições que tiver, em campeonatos mundiais, e em mais um ciclo. Estou bem visando Los Angeles em 2028 e é isso, o trabalho não pode parar".

Neymar segue distante de retornar aos gramados

A volta de Neymar ao futebol segue distante, de acordo com o jornal esportivo Ariyadhiah, da Arábia Saudita. O atacante do Al-Hilal vai precisar de mais dois meses de tratamento porque foi reprovado nos testes físicos mais recentes, segundo o jornal. O atacante se recupera de uma lesão no ligamento do joelho esquerdo.

A informação vai ao encontro do recente post de Neymar de que 'o pai tá voltando'. A mensagem foi acompanhada de um vídeo com um leve treino com bola. Neymar completará mais de um ano sem entrar em campo caso realmente precise de mais dois meses de recuperação. Sua última partida foi em 17 de outubro de 2023, na derrota do Brasil para o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

O atacante de 32 anos passou por cirurgia em 2 de novembro de 2023, em Belo Horizonte. Ele rompeu o ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo. O técnico Jorge Jesus cogita inscrever Neymar apenas nos jogos da Champions League Asiática, deixando-o de fora do restante do Campeonato Saudita.

O prazo de inscrição dos jogadores para a primeira metade da liga saudita se encerrou na segunda passada, mas é possível fazer mudanças até 11 de setembro.

A Federação Saudita permite até dez estrangeiros nos elencos dos clubes.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

James Earl Jones morreu aos 93 anos

LUTO

Conhecido por dar voz a personagens famosos como Mufasa, de "O Rei Leão", e Darth Vader, grande vilão da saga "Star Wars", o ator James Earl Jones faleceu aos 93 anos. Ele morreu em sua casa no Condado de Dutchess, em Nova York, nos Estados Unidos. Seu último trabalho foi em "Um Príncipe em Nova York 2" (2021), em que reprisou o papel de pai do personagem de Eddie Murphy.

Acidente fatal na Nigéria

Ao menos 59 pessoas morreram no domingo (8) na explosão de um caminhão-tanque após colisão com uma carreta que transportava passageiros e gado no norte da Nigéria. Um porta-voz da agência local de gestão de emergências afirmou que as vítimas foram enterradas imediatamente após a tragédia, como exige a tradição na região, de maioria muçulmana. As vítimas morreram carbonizadas. Cerca de 50 vacas também foram queimadas.

Curada

Em vídeo, Kate Middleton, de 42 anos, divulgou que chegou ao fim de sua quimioterapia. A Princesa de Gales afirmou que o seu foco agora é se recuperar completamente de um câncer que a isolou nos últimos meses.

Inundação

O Chade vem sofrendo com enchentes desde julho. Segundo o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários, as inundações deixaram 341 mortos e afetaram 1,5 milhão de pessoas.

Ataque I

O exército de Israel promoveu, na noite do último domingo (9), o maior ataque a alvos ligados ao Irã na Síria desde o bombardeio à Embaixada da Teocracia em abril deste ano. Ao menos 16 morreram e 35 ficaram feridos.

Ataque II

O número pode ser maior. Uma ONG britânica fala em 25 mortos. Israel não assumiu nem negou o ataque, mas analistas dizem que o local bombardeado era uma fábrica de armas químicas. O Irã nega ligação com o local.

Um novo capítulo na guerra

EUA e Europa acusam Irã de fornecer mísseis balísticos à Rússia

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Reuters/Folhapress



Irã foi acusado de fornecer mísseis para o exército russo

Os EUA e a UE (União Europeia) acusaram o Irã de fornecer o primeiro carregamento de mísseis balísticos de curto alcance para a Rússia empregar na Guerra da Ucrânia, como parte da parceria firmada entre os dois países.

"Estamos cientes da informação crível fornecida pelos nossos aliados", disse o porta-voz do bloco europeu Peter Stano, em Bruxelas. "Estamos investigando com nossos parceiros e, se confirmada, a entrega representa uma substantiva escalada material no apoio do Irã à guerra ilegal da Rússia contra a Ucrânia."

O alerta americano à UE foi revelado na sexta (6) pelo Wall Street Journal, citando fontes do Pentágono. Nesta segunda, a chancelaria do Irã negou a informação, mas acabou ficando na mão com a posição ambígua do Kremlin.

"O Irã é um parceiro importante, e nós estamos desenvolvendo cooperação e diálogo em todas as áreas possíveis, inclusive as mais sensíveis", afirmou o porta-voz de Vladimir Putin, Dmitir Peskov.

Depois, ele tergiversou: "Nós vimos esse relato, não é sempre que este tipo de informação é verdadeiro". Para bom entendedor, a falta de negativa clara foi eloquente.

Relatos de que os iranianos poderiam fornecer esse tipo de arma para os russos são abundantes, mas até aqui vinham sendo negados com veemência.

O tipo de armas também importa. Segundo rumores que circulam entre blogueiros militares russos e ucranianos, Teerã pode ter entregado modelos Fath-360, com alcance de cerca de 120 km. Isso liberaria Moscou para empregar seus balísticos Iskander-M, de difícil interceptação, para alvos mais distantes, até a 500 km.

Mas outras informações, citadas pela agência Reuters e ratificadas por um analista militar russo à Folha, falam no envio de modelos Fateh-110, com 300 km de alcance, e talvez o poderoso Zolfaghar, que excede em capacidade o Iskander-M, podendo destruir objetivos a 700 km.

Seja como for, a entrega avaliada pelos EUA é na casa das centenas de mísseis, o que traz uma novidade ao teatro da guerra. Os russos têm capacidade de sobra para a produção desse tipo de arma, mas o incremento na intensidade da guerra faz uma ajuda iraniana chegar em boa hora.

Supertufão Yagi deixa 59 mortos no Vietnã

Um caminhão caiu sobre o rio Vermelho após uma ponte de aço colapsar nesta segunda-feira (9), na província de Phu Tho, no Vietnã, enquanto o supertufão Yagi ainda estava pela região. Esta é normalmente uma ponte movimentada, de acordo com um oficial do departamento de transporte da província, dizendo que ainda não havia relatos de vítimas.

O Yagi segue sua rota de destruição, com tempestades que provocaram enchentes e deslizamentos de terra, deixando 59 mortos no Vietnã, segundo novo balanço divulgado nesta segunda, desde que o tufão chegou ao país.

Meteorologistas consideram o Yagi o tufão mais poderoso a atingir o norte do país nas últimas três décadas.

"A situação é muito grave", disse Nguyen Hoang Hiep, vice-ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

O Yagi cortou a energia de milhões de casas e empresas.

Espanha é abrigo de opositores de Maduro

A chegada a Madri de Edmundo González Urrutia, adversário de Maduro nas últimas eleições, reforçou a posição da Espanha como abrigo de opositores do regime na Venezuela.

González ainda não fez nenhuma aparição pública na Espanha, mas divulgou uma carta na rede social X explicando sua decisão e agradecendo ao governo da Espanha e à Embaixada da Holanda em Caracas.

"Tomei essa decisão pensando na Venezuela e em que o nosso destino como país não pode, nem deve, ser o de um conflito de dor e sofrimento. Fiz isso pensando na minha família e em todas as famílias venezuelanas neste momento de tanta tensão e angústia. Fiz isso para que as coisas mudem e possamos construir uma nova etapa para a Venezuela", afirmou González, que agradeceu também a Maria Corina Machado, que segue em Caracas.

Por Giuliana Miranda (Folhapress)

Voepass abandona rota Cascavel-Guarulhos

Desde o acidente, companhia já deixou de operar em outros estados

A Voepass deixou de operar algumas rotas desde a queda do voo 2283, há um mês, entre elas a de Cascavel (PR) até Guarulhos (SP), a mesma do acidente que deixou 62 mortos. Nenhum avião da companhia decola ou pousa na cidade paranaense desde a última segunda-feira (2).

Com uma aeronave a menos em sua frota, a companhia afirma que foi necessário realizar uma readequação em sua malha.

Desde 9 de agosto, data do acidente, a Voepass deixou de operar em Fortaleza, Confins (MG) e Porto Seguro (BA). A partir de 26 de agosto, a companhia cancelou pousos e decolagens também em Salvador, Natal e Mossoró (RN). Já em 2 de setembro foi suspensa a operação em São José do Rio Preto (SP), Cascavel (PR) e Rio Verde (GO).

A medida, segundo a Voepass, visa garantir "uma melhora significativa na experiência dos passageiros, minimizando eventuais atrasos e cancelamentos".

Usuários que adquiriram bilhetes no período dos trechos cancelados serão tratados conforme a resolução 400 da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), que expõe o direito de requerer o reembolso no período de até 12 meses, considerando a atualização monetária.

Zanone Fraissat/ Folhapress



Avião da Voepass no aeroporto de Cascavel. Aeronave é o mesmo modelo do avião que caiu em Vinhedo (SP)

Uma formação severa de gelo pode ter provocado uma inclinação abrupta e involuntária do avião da Voepass que caiu em Vinhedo (SP), segundo relatório preliminar divulgado na última sexta-feira (6) pelo Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), órgão de prevenção e investigação de acidentes aéreos.

O modelo ATR 72-500 se preparava para iniciar o procedimento de pouso, virando ligeiramente à direita, quando repentinamente mudou de direção e se inclinou fortemente à esquerda.

A ocorrência aparenta o que na aviação se descreve como reversão de ailerons, quando a mudança inadequada de direção tira a capacidade de controle da aeronave. Os ailerons são peças móveis que ficam nas asas e têm justamente a função de girar o avião. Caso tenha ocorrido, o fenômeno teria precedido a perda de sustentação que levou à queda.

A análise é de James Rojas Waterhouse, professor do Departamento de Engenharia Aeronáutica da USP de São Carlos, com base no relatório, explicações e simulação apresentadas nesta sexta pelo órgão da Força Aérea Brasileira.

Ainda não é possível afirmar que o fenômeno tenha efetivamente ocorrido.

Os dados divulgados mostram acionamentos constantes de avisos de formação de gelo, de perda de velocidade e de acionamentos de sistemas pelos pilotos para que a nave superasse essa condição. Não foram divulgados, porém, os registros do piloto automático. A ausência dessa informação impede uma análise sobre o evento que o Cenipa descreveu como reversão de comando, segundo o professor.

Waterhouse descreve dois cenários possíveis. O primeiro em que o piloto automático eventualmente tenha sido desligado no momento em que a aeronave fazia uma curva à direita e começava a descer. Na segunda hipótese, na mesma manobra, o comando já estaria no manual. Nos dois casos, a inclinação abrupta para a esquerda poderia ter provocado um "coice do manche" com força suficiente para tornar o equipamento incontrolável.

Uma das hipóteses avaliadas pela investigação é a de que as asas tenham sido atingidas por um fenômeno conhecido na aviação como SLD, sigla em inglês para supercooled large drops, que pode ser traduzido como grandes gotas super-resfriadas. Essas gotas tocam a parte frontal da asa ainda em estado líquido, mas congelam após escorrerem para a parte superior.

Informações de Bruno Lucca (Folhapress)

Animação da FAB mostra alarmes e manobras do avião antes de queda

Os principais eventos que antecederam a queda do modelo ATR 72-500 operado da Voepass foram reproduzidos em uma animação de computação gráfica divulgada no último domingo (8) pela Força Aérea Brasileira.

A simulação foi produzida pelo Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) a partir dos dados gravados pela caixa-preta e faz parte do trabalho da apuração preliminar das causas da tragédia que matou 62 pessoas no último dia 9 de agosto em Vinhedo, no interior de São Paulo.

Alguns dos indicadores e alarmes que apareceram no painel dos pilotos antes do acidente foram reproduzidos de forma simplificada. Os instrumentos reportados no vídeo não representam todas as informações disponíveis para a tripulação.

Havia informação disponível para os pilotos sobre formação de gelo severo entre 12 mil pés (3.657 metros) e 21 mil pés (6.400 metros). A aeronave voava em altitude de 17 mil pés (5.181 metros), compatível com o que determinava o plano de voo e as condições de aeronavegabilidade do equipamento.

A decolagem em Cascavel (PR) ocorreu às 11h58. Pouco mais de uma hora depois, às 13h18, a tripulação avisou o comando aéreo de São Paulo que estava no ponto ideal para iniciar a descida.

Um minuto depois, o controle avisou que ainda era preciso manter os 17 mil pés porque havia tráfego de outro avião logo abaixo. Às 13h20, houve autorização para que a aeronave fosse conduzida à posição de descida (SANPA), mais ainda mantendo a mesma altitude. O procedimento de pouso seria autorizado em dois minutos, informou o controlador, e a tripulação repetiu a informação.

Apesar de estar em uma condição de gelo severo, turbulência, tráfego aéreo e toda a carga de trabalho que envolve um procedimento de pouso nessas condições, não houve declaração de emergência pela tripulação. Às 13h21, houve perda de controle da aeronave, que desceu de forma anormal.

Divulgação/Cenipe



Força Aérea Brasileira divulgou animação do acidente com o avião da Voepass

Momentos antes da queda, a reprodução feita pelo Cenipa mostra que o detector eletrônico de gelo fez ascender uma luz de alerta e, na sequência, o equipamento que quebra o gelo dos bordos de ataque das asas foi acionado.

Adiante, um alerta de queda de velocidade também dispara. Um alarme sonoro único foi ouvido na cabine e, na sequência, o equipamento para quebrar o gelo é desligado. A velocidade cai ainda mais, um novo alarme toca, e um sinal visual de piora de desempenho aparece no painel.

Instantes depois da sequência de alarmes sonoros e alertas visuais, o botão para acionar o sistema contra o gelo é novamente ligado e assim permanece pelos minutos restantes.

Quando é autorizado a ir para a posição SANPA, o ATR faz uma suave inclinação à direita, dentro do previsto. É neste ponto que a cabine começa a vibrar, há um alarme sonoro e uma aviso no painel pede aumento da velocidade.

Ocorreu então um alarme de "stall", que significa perda de sustentação, simultaneamente a uma brusca inclinação para esquerda, o que indica uma reversão de comando, segundo Cenipa. Esse foi provavelmente um movimento involuntário, que fugiu ao controle dos pilotos.

Houve uma nova inclinação abrupta, para a direita, já com o bico do ATR apontando para baixo. Na sequência, a o avião retoma a posição horizontal, mas começa a girar para a esquerda, dando cinco voltas no próprio eixo. O movimento é descrito no ramo da aviação como "parafuso chato" e foi registrado em vídeo por testemunhas no solo.

Informações de Clayton Castelani (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/PROCON-R



Novo posto foi inaugurado dentro do Shopping Aerotown

Procon-RJ inaugura novo posto de atendimento

Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ) inaugurou nesta segunda-feira (09), um novo posto de atendimento na Zona Oeste do Rio. O espaço fica localizado no Shopping Aerotown, entre os bairros de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, em frente à "estação Via Parque" do BRT. No local, os consumidores poderão ser atendidos de 09:00h às 17:00h pelos profissionais da autarquia. Segundo o presidente do Procon-RJ, Cássio Coelho, os mais diversos problemas relativos às relações de consumo poderão ser solucionados no novo posto. "Os consumidores contarão com uma equipe altamente qualificada para registrar reclamações e denúncias, tirar dúvidas, negociar dívidas, resolver problemas com concessionárias, entre outros.

Ampliação de serviços

Ainda de acordo com o presidente da autarquia, o local escolhido para a abertura do novo posto visa facilitar o acesso, já que fica em frente à estação do BRT. "Estamos muito felizes em poder ampliar nosso atendimento de excelência à população. Entendemos que o fácil acesso é crucial e os consumidores poderão chegar até o Posto Barra-Jacarepaguá mediante a estação de BRT", diz Coelho. Na unidade, também estarão disponíveis representantes de alguns fornecedores para garantir um serviço mais ágil.

Divulgação



Ideia é tornar o Maracanã ainda mais inclusivo

Parlamentar realiza reunião para tratar de acessibilidade

O Maracanã foi palco de uma produtiva reunião onde o deputado TH JOIAS (PMB-RJ) esteve com o CEO Severiano Braga e Soraya Alvarenga Gerente de Operações do Maracanã para uma reunião sobre inclusão. Durante a conversa foram discutidas estratégias para tornar o Maracanã ainda mais acessível e inclusivo, considerando novas ideias e projetos que possam beneficiar o público em geral. Na conversa, pontos como o carrinho que o estádio disponibiliza para os idosos, deficientes e grávidas, a saída das pessoas que têm garantido em Lei, prioridade nos atendimentos e também da dinâmica que envolve a logística para receber os torcedores foram pautados.

Inclusão e acessibilidade

O parlamentar mostrou o grande interesse em conhecer o trabalho realizado no Maracanã e motivado em poder dialogar com a gestão destas iniciativas. "É incrível a mega estrutura montada de acordo com o perfil de cada jogo. Em cada partida, a equipe se prepara de uma forma singular para receber com segurança e funcionalidade as pessoas que vêm ao estádio torcer por seus clubes. Ao que compete aos idosos, deficientes e pessoas que necessitam, como as grávidas, de tratamento diferenciado também me surpreendeu.", disse o deputado.

Representatividade política

A presença parlamentar reforça a participação de uma forte representatividade para comtemplar a todos que necessitam de integração plena no direito ao exercício de sua cidadania.

Que o público em geral possa esperar desta parceria com o deputado TH JOIAS ter o Maracanã não apenas como palco dos principais clássicos, mas sendo um anfitrião exemplar pronto para receber a todos, independente de sua deficiência física seja motora, psíquica ou sensorial.

Ernesto Carriço



Governador Cláudio Castro durante o Lançamento do App RJ Digital

Governo lança aplicativo com mais de 2.500 serviços

Ferramenta RJ Digital utiliza Inteligência Artificial e já está disponível para iOS e Android

O governador Cláudio Castro lançou, nesta segunda-feira (09), o novo aplicativo RJ Digital. A ferramenta permite o acesso a mais de 2.500 serviços estaduais de diversas áreas como educação, saúde e segurança pública. O aplicativo está disponível para iOS e Android, integrando serviços em um único canal.

"O aplicativo RJ Digital é um marco na modernização que estamos realizando no nosso estado. Estamos oferecendo ao cidadão um canal único e eficiente para acessar diversos serviços públicos com apenas alguns cliques, na palma da mão, em qualquer lugar. Não à toa o Rio de Janeiro alcançou, em agosto, o segundo lugar no ranking nacional de oferta de serviços digitais. O Governo do Estado avança para transformar e melhorar a vida do cidadão fluminense", resume o governador Cláudio Castro.

Variedade de serviços

No novo app, os usuários podem ter acesso ao registro de ocorrência online da Polícia Civil, fazer reclamações ao Procon, solicitar Seguro-Desemprego, abrir empresas pela Junta Comercial do Estado, solicitar a 2ª via da carteira de identidade ao Detran.RJ, consultar exames do Rio Imagem, entre outras funcionalidades. Com a ferramenta, os alunos da rede estadual também acessam o boletim online.

"Estamos reforçando o compromisso do Estado com a inovação e a tecnologia. O lançamento deste aplicativo é mais um passo importante para tornar o Estado do Rio 100% digital", destacou o secretário de Estado de Transformação Digital, Mauro Farias.

Inteligência artificial e inovação

A plataforma lançada pelo Governo do Estado utiliza as mais modernas tecnologias. Entre elas, está um assistente virtual disponível por meio de Inteligência Artificial (IA) generativa, que possibilita consultas por meio do WhatsApp. Outra inovação é o reconhecimento facial, que verifica a identidade do cidadão, garantindo mais segurança ao usuário.

O programa conta com a área logada MeuRJ, que permite uma experiência personalizada para o cidadão e automatiza o preenchimento de formulários, reduzindo o tempo do processo e permitindo atualizações de dados pelo cidadão.

A nova tecnologia garante a possibilidade ainda de escanear documentos e preencher campos de formulários automaticamente, acelerando o processo em até 90%. Além disso, o app está preparado para se adaptar ao idioma do dispositivo do usuário, atualmente permitindo o inglês e espanhol.

"Estamos empenhados em facilitar a vida da população, desburocratizando processos e trazendo mais comodidade e segurança por meio da disponibilização de serviços digitais", disse o presidente do Proderj, Flávio Rodrigues.

Saúde mental em discussão na Alerj

O programa de apoio aos pais ou responsáveis de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA), que consta na Lei 10.366/24, poderá ser ampliado para incluir todos os responsáveis por pessoas que tenham qualquer tipo de deficiência, seja mental, intelectual ou física. É o que garante o Projeto de Lei 1.493/23, da deputada Elika Takimoto (PT), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em primeira discussão, nesta quarta-feira (04). A medida ainda precisa passar por uma segunda votação em plenário.A nova medida complementa o programa em vigor com novas determinações. Entre as novas diretrizes constam que os pais e mães atípicas deverão ter apoio psicológico contínuo, cuidado médico e capacitação para que compreendam as necessidades específicas de seus filhos ou dependentes e assim poderem oferecer o melhor cuidado e ambiente para seu desenvolvimento e inclusão social.O programa tem por objetivos prevenir e erradicar todas as formas de discriminação; respeitar a dignidade inerente à autonomia individual, inclusive à liberdade de fazer as próprias escolhas, além de promover as oportunidades e acessibilidade, promovendo a igualdade entre o homem e a mulher nessas condições.

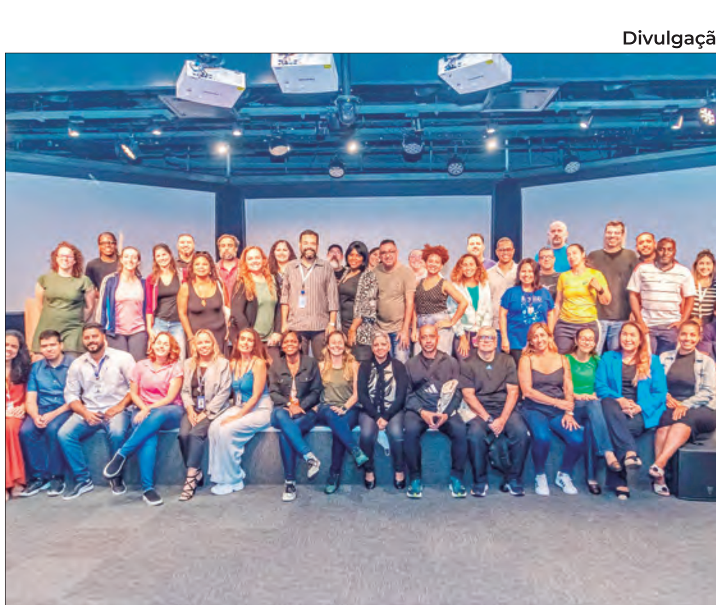
A coordenação do programa ficará a cargo da Secretaria de Estado de Saúde (SES) que poderá implementá-lo em todos os municípios, com ampla divulgação nos estabelecimentos de saúde conveniados, nas unidades básicas de saúde e clínicas da família. O programa será composto por equipe multidisciplinar, com pessoas e profissionais atuantes ou especializados em deficiências mentais, intelectuais ou físicas, de áreas como a psicologia, psiquiatria, neurologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, fisioterapia e assistência social.

O projeto também prevê a capacitação dos profissionais responsáveis pelo tratamento desses pais e responsáveis por meio de programas de instrução permanente, treinamentos e atualizações sobre os problemas decorrentes das deficiências.Inicialmente, o projeto da deputada Elika Takimoto era apenas para as "mães atípicas", focando nas questões ligadas à maternidade das pessoas com padrões de desenvolvimento considerados, justamente, atípicos. O projeto recebeu emendas da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que indicou o complemento da lei em vigor, incluindo os trechos novos propostos no projeto."É sabido que as crianças atípicas devem ser atendidas por políticas públicas que garantam os cuidados necessários para o seu desenvolvimento e tratamento, porém, ao lado dessa criança há uma mãe que, por muitas vezes, acaba sendo esquecida pelas políticas públicas", comentou Takimoto.

Otacílio Barbosa

Plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

Divulgação



Evento mostra a conexão entre esporte e educação

Professores e gestores participam de workshop

Na última quinta-feira (05), no Parque Aquático Maria Lenk, na Barra da Tijuca, foi realizado o workshop 'Educação Olímpica: Sonhos Transformam', que visa aproximar o Comitê Olímpico do Brasil (COB) da sociedade. Cerca de 200 profissionais da educação e convidados tiveram a oportunidade de conhecer melhor as diversas ações do programa Transforma, que atua nas escolas, por meio da educação olímpica. Parceria entre a Secretaria de Estado de Educação (Seeduc-RJ) e o COB, o evento tem como objetivos fortalecer a cultura esportiva nacional, inserir a temática olímpica no ambiente escolar e desenvolver habilidades socioemocionais em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Adaptado à realidade brasileira, o workshop oferece informação e apoio para que as escolas criem novas maneiras de ensinar valores e estimular novos comportamentos, que servem de exemplo a serem seguidos dentro e fora das unidades.

"É muito importante agregarmos valores à gestão do ensino da rede estadual. Em todas as parcerias, o maior objetivo é fazer com que o estudante permaneça em sala de aula e conclua o desenvolvimento dos seus estudos. Estamos oferecendo novas perspectivas de futuro, para que nossos jovens possam aprimorar suas habilidades e competências. Por isso, participar de encontros como este pode ser um diferencial", afirmou a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto.

O programa Transforma, do COB, tem a missão de levar a temática olímpica para as escolas, oferecendo capacitação aos professores, com diversas práticas, propondo que o esporte seja um assunto transversal na escola toda, relacionando esses princípios a todos os componentes curriculares, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso e mostrando que o esporte pode transmitir exemplos educativos e inspiradores.

"O esporte, além do que produz de bom para a saúde, fomenta habilidades ligadas ao foco, à disciplina e à cooperação. Essas e outras habilidades são fundamentais para alunos de sucesso, razão pela qual a correlação entre esporte e educação é estratégica para a qualificação do ensino e da aprendizagem nas unidades escolares", comentou Diego Ferreira, superintendente de Desenvolvimento de Pessoas da Seeduc.

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação



Fiel aos princípios de Betinho, ONG promove doação

ONG 'Ação da Cidadania' doa 27 t de leite em pó

No momento em que a inflação não dá trégua e os juros, idem, nada é mais essencial do que a solidariedade àqueles menos favorecidos da sociedade. Com esse pensamento, a ONG Ação da Cidadania – criada pelo icônico sociólogo e ativista pelos direitos humanos, Herberto de Souza, o Betinho – decidiu distribuir 27 toneladas de leite em pó como contribuição ao combate à fome no Rio de Janeiro. O gesto humanitário foi possível, graças à doação do alimento pelo presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Edegar Pretto, e da deputada estadual Marina do MST (Movimento Sem Terra), para quem, "esta produção vem da Cooperativa de Assentados da Reforma Agrária Terra Livre, de Nova Santa Rita (RS) e a Conab faz um papel importantíssimo, de matar a fome das pessoas com alimento sem veneno".

Mais um caso de injúria racial

O que deveria ser simples desentendimento acabou se tornando mais um triste episódio de intolerância e injúria racial. Foi o que aconteceu no Metrô, em que um casal de afrodescendentes (Lisa e Renan) foi vítima de agressões verbais (ela foi chamada de 'neguinha') e físicas (socos e chutes) por um adolescente de 13 anos e seu pai, que se negou a dividir com Renan o espaço reservado a bicicletas. Os envolvidos foram encaminhados por policiais militares à delegacia, para registro de ocorrência.

Divulgação



Semana terá tempo firme e temperaturas altas

Tempo firme e quente deve continuar até quinta-feira

O calorão que substituiu rapidamente a frente fria que persistiu por dias, na semana passada, deve continuar nesta, pois o tempo deve continuar firme, com céu aberto e sem chuva, pelo menos, até a próxima quinta-feira (12), conforme o Sistema Alerta Rio, ao estimar que os termômetros devem registrar máximas de até 34°C, num 'repeteco' de domingo (8), em que o sol prevaleceu entre as nuvens, com as temperaturas variando entre 19°C e 35°C.

A explicação para o clima quente e seco se deve a um sistema de alta pressão, com 'direito' a ventos fracos, céu parcialmente aberto ou limpo e menor umidade.

Cueca fatal, com 65 cápsulas de cocaína

Pego pela cueca, literalmente. É o que aconteceu a um homem de 20 anos, flagrado no último domingo (8), com, nada mais, nada menos do que 65 cápsulas de cocaína metidas em suas partes íntimas, quando tentava embarcar, no Galeão, para Paris.

Além da 'bagagem' em sua cueca, o rapaz admitiu ter engolido algumas outras cápsulas. Preso em flagrante por tráfico internacional de drogas, o homem deve pegar 15 anos de prisão. O rapaz alegou ter 'sido forçado' a carregar a droga, para quitar dívida com traficantes.

Paraguaia é presa em flagrante

Em caso semelhante, igualmente no Aeroporto do Galeão, um mulher de nacionalidade paraguaia, de 26 anos, foi presa em flagrante carregando 4,2kg de cocaína na mala, ao tentar embarcar para Maiorca, na Espanha, nesse domingo (8). Durante vistoria, policiais federai da Delegacia Especial da PF no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Deain) localizaram uma droga escondida no forro da mala, já despachada pela passageira. A mulher, que não teve o nome divulgado, foi localizada na área de embarque e presa em flagrante.

Segurança do 'Rock in Rio' contará com 8 mil agentes

Cidade do Rock terá oito torres de observação e 16 pontos de bloqueio

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Segurança reforçada, com apoio da tecnologia, marcam 40 anos de festival

Mais de oito mil agentes da PM, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Lei Seca, oito torres de observação e 16 pontos de bloqueio, além de um esquema especial de monitoramento, durante os sete dias em que durar o Rock in Rio, que terá início na próxima sexta-feira (13).

O reforço da segurança e o forte investimento no recurso tecnológico constam da operação – que deverá envolver órgãos de segurança do estado, no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Polícia Militar, na Cidade Nova, na região central do Rio – foi anunciada, nessa segunda-feira (9) pelo secretário de Estado de Segurança, Victor Santos, juntos com os secretários da Polícia Militar e da Polícia Civil, coronel Marcelo de Menezes, e delegado Felipe Curi, respectivamente, e pelo do secretário da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, coronel Tarciso Salles. Também participaram a tenente-coronel PM Patrícia Monteiro, superintendente da Operação Lei Seca, o subsecretário de grandes eventos, Rodrigo Castro, e o vice-presidente de operações do Rock in Rio, Ricardo Acto.

Na oportunidade, Victor Santos acentuou que "a grandeza desse evento faz com que o governador Cláudio Castro tenha um grande interesse de que todos que aqui venham, tenham a melhor experiência possível no Rio de Janeiro. Isso mexe com a imagem do estado e é muito importante. É muito importante para a imagem do Rio de Janeiro que esse evento transcorra com a maior tranquilidade possível".

Na avaliação do coronel Marcelo de Menezes, a PM deverá contar com 5,2 mil agentes e 143 viaturas. Desse efetivo, a cada dia de festival, 750 policiais atuarão no entorno da Cidade do Rock, o equivalente à uma alta de 30% de pessoal, se comparado à última edição, em 2022, quando foram empregados 570 militares. O esquema terá ainda oito torres de observação, começando na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, no Rio 2, até o entroncamento com a Avenida Salvador Allende, para facilitar possíveis intervenções das equipes.

No tópico de segurança, será montado um cinturão com 18 pontos de bloqueio, próximos à Cidade do Rock, replicando estrutura semelhante, montada em grandes eventos como o Réveillon e o show da cantora Madonna, ambos na Praia de Copacabana, na Zona Sul. "Isso reforça a orientação de que todos aqueles que vão comparecer ao Rock in Rio deverão utilizar o transporte público prioritariamente, haja vista que o acesso será destinado aos moradores pré-cadastrados", afirmou Menezes.

Já no que toca à tecnologia, a fiscalização será auxiliada por câmeras de monitoramento, aeronaves e drones, ao passo que a PM disporá de policiamento montado, motopatrulhamento e equipes do Batalhão de Rondas Especiais e Controle de Multidão (Recom). Agentes do Setor de Inteligência vão coordenar a operação de uma base do Centro Integrado de Comando e Controle Móvel.

CNBB: lixo vira o 'luxo da arte'

É a proposta da mostra "A.R.L. Vida e Obra", do potiguar Antônio Roseno

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Criatividade potiguar desafia a noção comum de arte

Oportunidade única de conhecer o caminho alternativo que permitiu transformar lixo em obra de arte. É o que propõe a exposição "A.R.L. Vida e Obra", aberta ao público até 28 de outubro, com classificação livre, de quarta a segunda-feira, das 9h às 20h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-RJ), Centro do Rio, após passar por São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal.

A.R.L. são as iniciais do artista Antônio Roseno de Lima, natural de Alexandria (RN), que migrou, na década de 50, junto com a família, para a favela de Três Marias, em Campinas (SP), onde passou a utilizar materiais descartados na criação de pinturas singulares. Também serviu de base ao trabalho de Roseno a chamada Art Brut, termo francês criado por Jean Dubuffet, pelo qual é designada a arte produzida livre da influência de estilos oficiais e das imposições do mercado da arte.

Empregando 'sonhos e observações' do cotidiano para o processo criativo, mediante o uso de materiais improvisados encontrados no lixo, como pedaços de latas, papelão, madeira e restos de esmalte sintético, o artista elegia como temas centrais de suas obras eram autorretratos, onças, vacas, galos, bêbados, mulheres e presidentes.

Segundo o artista plástico e curador da mostra, Geraldo Porto, a exposição é resultado de sua coleção particular de obras, adquiridas ao longo dos anos. "Quando Roseno faleceu, cerca de 500 obras dele foram descartadas. Então as obras disponíveis ao público hoje são poucas", explicou.

Para o curador, a mostra é uma forma de reconhecer a complexidade dos recursos e suportes usados pelo artista potiguar, fornecendo ao público uma visão mais completa de sua trajetória, em que algumas obras foram intencionalmente colocadas no teto, de forma que o público circule entre elas. Porto lembra que a arte de Roseno "tem como característica não seguir os padrões tradicionais das escolas de arte", mas busca um caminho próprio que dialoga com movimentos contemporâneos que valorizam identidades marginalizadas e expressões artísticas não convencionais.

Linha chilena mata mais uma motociclista

A despeito de recorrentes campanhas de esclarecimento e alertas, a chamada 'linha chilena' fez mais uma vítima no Rio, desta vez, em Japeri, na Baixada Fluminense, quando Maria Joelma teve o pescoço cortado ao passar pelo material cortante, em local de muito movimento, na Praça do Skate.

Ao ser abatida pela linha proibida, Joelma foi ao chão, logo em seguida, perdendo muito sangue.

Diante da cena trágica, pedestres que transitavam na área acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para socorrer a mulher, que foi encaminhada ao Hospital Municipal de Japeri, no bairro de Santa Inês, na mesma região, mas não conseguiu resistir aos ferimentos.

Uso do material é crime

A ocorrência foi registrada na 63ª DP (Japeri), que investiga o caso. Como é de uso corrente, a venda e o uso da linha com cerol ou linha chilena são proibidos e a prática é considerada crime.

Também fatal foi a colisão de um homem com um poste, após este perder o controle de sua moto, quando transitava pela Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, em Duque de Caxias, igualmente na Baixada Fluminense. As causas do acidente ainda estão sendo apuradas pela polícia.

Afogado em dívidas, Riviera vai à leilão

Um dos mais conhecidos e tradicionais clubes recreativos da Barra da Tijuca, o Riviera Country Club enfrenta um momento delicado em sua trajetória, pois este será negociado, no próximo fim de semana, em leilão judicial no Centro do Rio, em meio à uma grave crise financeira.

Ao completar 60 anos de existência este ano, o Riviera acumula uma dívida gigantesca superior a R$ 370 milhões - R$ 40 milhões referentes a débitos de IPTU, segundo informações da coluna de Ancelmo Gois, no jornal O Globo.

Com localização privilegiada, em uma das áreas mais valorizadas do Rio (entre os postos 5 e 6 da Barra da Tijuca), o terreno do clube possui mais de 20 mil metros quadrados, cujo valor foi avaliado, em 2018, em mais de R$ 300 milhões, sem contar uma infraestrutura completa, que inclui piscina, quadras polivalentes e um salão de festas de 500 metros quadrados. Atualmente, cada sócio paga atualmente entre R$ 300 e R$ 400, em taxas de manutenção.

Sem valor mínimo para os lances, o leilão deve levar em contar um montante igual ou inferior às dívidas acumuladas, no decurso do impasse resultante de disputas judiciais. Inaugurado nos anos 60, o Riviera Country Club surgiu quando a Barra iniciava seu processo de urbanização.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação



Inquérito foi aberto para identificar envolvidos

Polícia interdita centro de distribuição de cigarros

Agentes da Delegacia de Repressão a Crimes Organizados e Inquéritos Especiais (DRACO-IE) interditaram, na manhã desta segunda-feira (9), um centro de distribuição de cigarros contrabandeados no bairro Figueira, em Duque de Caxias. Durante a operação, que aconteceu na Avenida Secadora Cabral, esquina com a Avenida Mascarenhas de Morais, os agentes apreenderam grandes quantidades de fumo, materiais utilizados na fabricação de cigarros, e milhares de unidades da marca Gift, todas vindas do Paraguai. Todo o material apreendido está sendo contabilizado e organizado para futura incineração na Cidade da Polícia, conforme informou a DRACO-IE.

A delegacia já instaurou um inquérito para investigar a origem dos produtos contrabandeados e identificar os responsáveis pelo estabelecimento ilegal.

Baile dançante

Nesta segunda-feira (09), o Caxias Shopping promoveu mais uma edição do tradicional Baile Dançante. Realizado na Praça de Alimentação, o evento gratuito transformou o local em uma vibrante pista de dança, reunindo pessoas de todas as idades para uma noite repleta de música, alegria e descontração. O Baile Caxias Shopping, que ocorre na segunda segunda-feira de cada mês, oferece um ambiente acolhedor e animado, onde os participantes podem dançar ao som de uma banda ao vivo e de um DJ, que garantem uma trilha sonora variada e contagiante.

Divulgação



Espetáculo 'Branca de Neve' é uma das atrações

Shopping Nova Iguaçu tem programação infantil

O Shopping Nova Iguaçu preparou uma programação especial para garantir a diversão das crianças durante o mês de setembro. As atrações são variadas e prometem entreter os pequenos e suas famílias, oferecendo momentos de lazer, aprendizado e muita alegria.

A diversão está garantida com as apresentações teatrais gratuitas de clássicos infantis a partir das 16h, no palco da Praça de Alimentação, localizado no Piso 2. O calendário de setembro conta com as encenações de Branca de Neve (14); Peter Pan (21) e Batman (28). O Shopping Nova Iguaçu fica na Avenida Abílio Augusto Távora, nº 1.111, Bairro da Luz, Nova Iguaçu.

Localização na capital da Baixada

Inaugurado em 2016, na antiga Pedreira Vigné, o Shopping Nova Iguaçu está localizado na capital da Baixada Fluminense. O empreendimento leva o nome da cidade que é a 6ª maior do estado, maior município em área da Baixada Fluminense e o 2º em população, com mais de 790 mil habitantes.

Próximo à Via Dutra e à Via Light, importante via expressa estadual, que liga diversos municípios da região à capital do Rio de Janeiro, o shopping conta com uma estrutura moderna e oferece um mix de lojas com marcas exclusivas para a região.

Opções de serviços

Além de estar em uma localização privilegiada na Baixada Fluminense, o shopping reúne opções de serviço, entretenimento e lazer pensados especialmente para atender as necessidades da clientela local e proporcionar uma experiência única aos consumidores.

O Shopping Nova Iguaçu conta com um palco na Praça de Alimentação e um pólo gastronômico, chamado de Baixo Pedreira, fazendo com que o empreendimento seja uma referência em entretenimento e lazer na Baixada Fluminense.

Mesquita: Gelsinho faz caminhada pelo bairro Coreia

Candidato do Republicanos convocou moradores pelas redes sociais

Amadeu Lucas/Divulgação



Em seu discurso, Gelsinho destacou que moradores estão sendo oprimidos e perdendo casas

Uma multidão vestindo verde e amarelo se concentrou próximo à Praça Brasil, na Avenida São Paulo, no bairro Coreia, em Mesquita, no último sábado (7). A convocação foi feita pelo candidato a prefeito da cidade, Gelsinho Guerreiro (Republicanos) da Coligação Mesquita Livre, através de suas redes sociais. Gegê, como também é conhecido, disse que o ato foi em protesto a ausência dos desfiles cívicos escolares do Dia da Independência do Brasil, que não acontecem no município há oito anos, desde a posse do atual governo.

O evento teve o canto do Hino Nacional. Com a cara pintada, também de verde e amarelo e usando um microfone, Guerreiro andou nas ruas do bairro, fez críticas à administração municipal e foi saudado pelos moradores em clima de emoção, em cada esquina por onde passou discursando. "Esse governo vem tirando a paz do trabalhador, com ações na Justiça por dívida com IPTU, confiscando casas, contas bancárias, de uma maneira injusta e covarde. Em atos de tirania tirou também o exercício da cidadania, da democracia, o direito à cultura e a alegria da população. Isso vai acabar. Já deu!", disparou.

Gelsinho estava em companhia de sua família, da candidata a vice-prefeita, a professora Cris Gêmeas, e dos candidatos da coligação. Em um de seus discursos lamentou o descaso com setor cultural da cidade. "Além da ausência do desfile cívico que reunia famílias, alunos de escolas públicas e particulares, Polícia militar, Bombeiros e Exército, o município também perdeu outros eventos culturais que eram realizados no meu governo e em governos anteriores como a festa da cidade, do Dia do Trabalhador, Carnaval, Marcha pra Jesus e Festa Junina. O paço municipal que era palco desses eventos, agora virou estacionamento de ônibus, caminhões e automóveis. Não há mais pais com seus filhos andando de bicicleta, skate e soltando pipas. Por falta desse descaso, o comércio deixou de crescer", ressaltou.

A caminhada pelas ruas do bairro emocionou o candidato. Guerreiro chorou. A cada parada, em cada discurso, abraços e saudações de moradores que saíram de suas casas para abraçá-lo. "Ele fez muito pelo bairro. Ninguém me contou. Eu vi. É um homem muito simples, do povo mesmo. Por duas vezes, ele veio aqui e lavou a minha calçada e dos vizinhos também. Estavam sujas de lama por causa de um temporal. Qual prefeito faz isso? Estou muito feliz em saber que ele será nosso prefeito novamente. Vou esperar ele passar aqui para abraçá-lo", declarou Tânia Maria da Silva, que mora no bairro há 64 anos.

Disputa pela prefeitura

Em Mesquita, a disputa pelo Executivo municipal conta com 5 candidatos. Além de Gelsinho Guerreiro, o PL lançou a candidatura de Alex Marotto, apoiado pelo atual prefeito Jorge Miranda; o advogado e ex-procurador da Câmara Municipal de Mesquita, Dr. Luiz Cláudio (PT), que em suas redes sociais tem divulgado um vídeo com uma declaração de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o vereador Roberto Emídio (MDB), e o educador Paulo Lobato (PSB). No entanto, o pleito é disputado de maneira acirrada entre Gelsinho e Marotto, não havendo espaço ou fôlego para uma terceira via.

Nova Iguaçu: Dudu Reina (PP) quer construir 23 novas creches

Divulgação



Dudu Reina cumpriu agenda interna nesta segunda-feira

Uma das principais reivindicações da população, o número de creches municipais vai aumentar consideravelmente em Nova Iguaçu. É o que garante Dudu Reina (PP), candidato a prefeito da cidade, que pretende construir 23 novas unidades em sua gestão, gerando 2.3 mil novas vagas. Além disso, ele pretende manter as creches abertas o ano inteiro, inclusive nas férias.

"Esta medida irá garantir uma maior segurança para os pais, que saberão que seus filhos estarão em um ambiente seguro e de aprendizado enquanto trabalham", explica o candidato, revelando que dez unidades novas serão construídas nos bairros cortados pela Avenida Abílio Augusto Távora (antiga Estrada de Madureira).

Os planos de ampliação do tempo das crianças nas unidades municipais de educação abrangem não somente as creches, mas as escolas. Dudu Reina vai abrir as unidades aos fins de semana e promover atividades extracurriculares que prometem envolver os alunos e também toda a família. O objetivo é fortalecer o papel da escola como peça central da vida da comunidade.

O candidato a prefeito, apoiado pelo atual chefe do Poder Executivo, Rogerio Lisboa (PP), deseja manter os alunos dentro da escola o maior tempo possível, inclusive fora do período letivo.

Dudu Reina, que nesta segunda-feira (09) cumpriu agenda interna de campanha, está à frente da coligação "Fé, Trabalho e Humildade", formada pelos partidos PP, PL, MDB, AVANTE, Federação PSDB/CIDADANIA, PRD, PSD, REPUBLICANOS, SOLIDARIEDADE e PRTB, com Drª Roberta (PL) como candidata a vice-prefeita e 240 candidatos a vereador no município.

Belford Roxo ganha quatro castramóveis

A Secretaria da Defesa dos Animais de Belford Roxo recebeu, na última semana, o primeiro trailer Castramóvel como parte de uma emenda parlamentar da primeira-dama e deputada federal Daniela do Waguinho. Ao todo serão quatro unidades móveis que preveem em torno de 200 atendimentos diários em diversas regiões do município. Também está prevista a chegada de novos equipamentos veterinários. Os castramóveis são trailers que funcionam com toda estrutura necessária para os atendimentos exclusivos na castração de cães e gatos. Cada unidade possui quatro salas, em que os animais receberão os trabalhos de anestesiados, tricotomização (raspagem de pelos), cirurgia, tratamentos, entre outros.

Equipamentos

A primeira-dama e deputada federal Daniela do Waguinho contou que estará sempre à disposição para ajudar na causa animal. "A verba conseguida, através de emenda parlamentar, foi destinada à Secretaria de Defesa dos Animais, que comprou quatro castramóveis e diversos equipamentos. Assim os veterinários poderão fazer o melhor trabalho possível, além de estarmos ampliando a qualidade de vida dos pets", frisou. "Essa é uma iniciativa de resultado que faço com muito amor e com muito comprometimento. Pois a luta pelos animais também faz parte da minha bandeira", finalizou Daniela.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Sicomércio debate inclusão de propostas no edital da BR-040

Minuta está em análise no TCU e leilão deve acontecer em 2025

Por Gabriel Rattes

Gabriel Rattes


Evento contou com o deputado Hugo Leal, entidades do comércio e empresários

Nesta segunda-feira (09), representantes do comércio petropolitano estiveram reunidos na sede do Sicomércio Petrópolis para debater e tirar dúvidas sobre o Edital da licitação da nova concessão da BR-040/495/RJ/MG. Rodovia que liga os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, passando por Petrópolis. Na reunião, foram apresentados pontos importantes para a cidade e que devem estar incluídos no documento da concessão, que tem prazo de 30 anos. Estiveram presentes o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ); o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis (Sicomércio), Marcelo Fiorini; o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Petrópolis, Ernani Corrêa; dentre outros representantes do setor na cidade. Também participaram representantes do Ministério dos Transportes de forma remota.

De acordo com o presidente do Sicomércio Petrópolis, Marcelo Fiorini, a reunião surgiu com o objetivo de informar às entidades, representantes do comércio e cidadãos petropolitanos sobre o andamento do Edital da nova concessão da rodovia. "A BR-040 é fundamental para a nossa cidade, é a nossa principal artéria. Alimenta o comércio, a indústria, o setor de entretenimento, lazer, hotelaria, gastronomia, entre outros. A gente tem trabalhado muito também a questão da mobilidade em Itaipava e de alguns novos acessos a serem criados com essa nova concessão, que vão ajudar os distritos para que possam se desenvolver e crescer. O maior entrave de Petrópolis hoje é a BR-040 como um todo, vários acessos que precisam ser melhorados para que a cidade possa respirar e funcionar melhor", enfatizou Fiorini.

Pontos apresentados

Alguns pontos apresentados na reunião e que estão sendo discutidos em Brasília, pelo Sicomércio Petrópolis, Fecomércio RJ, Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), são: adequar acesso a Estrada União e Indústria junto ao Castelo de Itaipava; adequar o acesso à União e Indústria e distrito industrial da Posse no km 46 (próximo ao pedágio de Areal); implementação de ponte e trevo no KM 59,5, permitindo uma conexão direta entre a BR-495 e a BR-040; e criação de vias marginais para acesso a Itaipava nos quilômetros 59 e 61.

"Depois de muita luta, estamos há quase 10 anos lutando para a realização dessas obras, agora estamos nos aproximando de fato de uma realidade que é o lançamento do Edital. A ideia do Ministério dos Transportes era lançar o Edital até o final do ano e estamos trabalhando nessa possibilidade. Mas não adianta lançarmos um Edital que não reflita os interesses de quem está há 20 anos esperando essa obra", disse o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ).

O deputado também apontou a importância da participação da população e dos comerciantes locais para a elaboração do documento. "Por isso temos ouvido cada vez mais as entidades e os municípios que são lindeiros para poder agregar ao quantitativo de obras, não só da Nova Subida da Serra (NSS), mas outras obras que serão necessárias. Estamos falando de um novo Edital de concessão de pelo menos mais 30 anos", completou Hugo Leal.

TCU

A minuta do edital segue em análise pela Corte de Contas. De acordo com a tabela disponibilizada pela ANTT, está previsto que o Edital seja finalizado ainda neste ano e que o leilão aconteça no primeiro trimestre de 2025. O contrato de concessão terá duração de 30 anos, contados a partir da data da adesão pela concessionária vencedora. Deverá incluir um investimento de R$ 4,95 bilhões em obras, com destaque para a conclusão da pista de subida da Serra, e mais R$ 3,17 bilhões destinados à operação e manutenção.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução


Nova subida da serra está prevista no edital

Transformação da subida da serra em Estrada-Parque

O movimento empresarial Petrópolis 2030 levantou a discussão sobre qual será o destino da subida da serra, na BR-040/RJ/MG, após a conclusão da nova pista, já prevista no leilão de concessão que deve acontecer em 2025. A ideia de transformar a "futura antiga pista de subida", trecho de 20 quilômetros que faz parte da rodovia Rio-Juiz de Fora (BR-040), em uma "estrada-parque" foi levantado em 2011, mas agora, às vésperas da licitação de uma nova concessão para a Rio-Juiz de Fora e a previsão de conclusão da via de acesso à cidade, nenhum representante do poder público concedente anuncia o que será feito do trecho atual.

Corredor ecológico esquecido

A ideia era criar um corredor ecológico, promovendo o turismo sustentável e a preservação ambiental, transformando a pista em uma rodovia para a contemplação, o passeio enquanto a nova pista seria a de acesso rápido. "Estamos preocupados que, sem um plano de manutenção adequado, a antiga pista de subida se torne mais um exemplo de abandono como é a Serra Velha da Estrela. Transformá-la em uma estrada-parque que não só beneficiaria o meio ambiente, mas também poderia impulsionar o turismo e a economia local, trazendo novos visitantes para a região", disse Claudio Mohammad, coordenador do movimento e presidente da CDL-Petrópolis.

Henrique Lima


Leões da Serra vão enfrentar o Volta Redonda

TJD elimina Nova Iguaçu e Serrano FC volta à Copa Rio

A 4ª Comissão Disciplinar Regional do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio de Janeiro (TJD-RJ) julgou, nesta segunda-feira (09), por unanimidade, pela eliminação do Nova Iguaçu na Copa Rio. O fato se deu após o clube relacionar um atleta irregular na partida realizada no dia 28 de agosto contra o Serrano Football Club. A decisão ainda cabe recurso junto ao TJD. Por enquanto, os Leões da Serra irão enfrentar o Volta Redonda, no dia 25 de setembro, no Estádio Atílio Marotti, pelo primeiro jogo da terceira fase da competição. O jogo de volta está previsto para o dia 9 de outubro, às 14h45, no Estádio Raulino de Oliveira.

Entenda o caso

O atleta Cayo Tenório do Nova Iguaçu havia sido suspenso pelo TJD, no dia 4 de abril, por três partidas, após um lance que ocorreu na semifinal do Campeonato Carioca Série A1, no dia 31 de janeiro. Cayo então cumpriu um jogo da suspensão durante a final da competição contra o Flamengo. Agora, voltou a campo, nos dias 21 e 28 de agosto, contra o Serrano pela Copa Rio. O Nova venceu a primeira partida por 2x1 e empatou o segundo por 2x0, assim, avançando de fase.

Multa

Ficou determinada uma multa ao atleta de R$ 100 por minuto jogado, totalizando ao todo 12 minutos (R$ 1,2 mil). Além da exclusão do campeonato, o clube foi multado em R$ 5 mil, por se tratar de fase "mata-mata" da competição. Ambas as multas com o prazo de pagamento de dez dias.

Passageiros enfrentam dificuldades com o transporte público

Por Leandra Lima

Leandra Lima


Terminal Rodoviário Centro de Petrópolis

Em Petrópolis, desde sexta-feira (6), os passageiros que utilizam as linhas da Petro Ita, vêm enfrentando problemas, a contar do momento da paralisação dos rodoviários, onde realizaram uma mobilização drástica, estacionando os coletivos dentro do Terminal Rodoviário do Centro e nas ruas ao entorno. A ação se deu por conta do descumprimento do acordo de regularização dos salários atrasados, previsto para o dia 05 de setembro, feito com a Empresa de transportes. Com a articulação, os passageiros foram pegos de surpresa, e se viram sem ônibus, o que causou transtornos, estudantes perderam aula e muitas pessoas tiveram que ir caminhando a pé para o trabalho.

Vera Silva, moradora do Siméria, e sua família, foram um dos grupos afetados com a falta de ônibus. Ela conta que teve que ir andando, do bairro onde mora até a região do Valparaíso, para chegar no trabalho, o mesmo aconteceu no sábado (7). "Tive de ir a pé para o trabalho na sexta e sábado, dei sorte que quase na metade do caminho, minha patroa me pegou de carro. Foi muito tumultuoso ficar sem ônibus, minha mãe tinha que receber na sexta e não conseguiu, meu filho também perdeu aula assim como outras crianças", relatou.

Mariana da Glória, moradora do Sargento Boeing, também sofreu um impacto na rotina. "Saí de manhã pra fazer o exame médico importante, que estava marcado para às 11h15. Cheguei no ponto, e não tinha nenhum ônibus, fiquei de 10h30 às 11h sem. Tive que chamar um transporte de aplicativo e quando o carro chegou, o motorista falou que estava tudo parado, porque a Petro Ita parou, foi horrível porque estava tudo engarrafado. Foi muito caótico, tanto para ir e para voltar, peguei um carro de aplicativo, no trajeto vi muitos moradores subindo e descendo o bairro a pé com crianças", disse.

As narrativas mostradas acima são uma parcela do que foi vivido pela população sem os coletivos. Com o escalonamento da situação, o prefeito Rubens Bomtempo autorizou que outras empresas assumissem as rotas da Petro Ita, enquanto ela não regulariza o pagamento dos rodoviários. E assim as linhas operadas pela Viação Petro Ita nas regiões do Quitandinha, Duques, Independência, Valparaíso, São Sebastião, Siméria, Capitão Paladini, Olga Castrioto e Santa Isabel passaram a ser operadas por outras empresas de ônibus de forma emergencial.

Sendo elas: Cidade Real, que passou a circular de forma total na região do Meio da Serra, Morin e Alto da Serra, por conta de uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que saiu na sexta-feira (6), antes da decisão, a Petro Ita ainda estava rodando; e também a Turp e a Cidade das Hortênsias. Cada uma se dispôs a atender as localidades conforme disponibilidade dos coletivos.

Mudança

Com a mudança, a Cidade Real passou a circular nas regiões do Independência, Taquara, São Sebastião, Siméria e Santa Isabel. Além das que estavam habituadas a circular.

Já a Turp está circulando no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Amazonas, Duques, Dr. Thouzet, Valparaíso, Honduras, Gulf e Venezuela. E a Cidade das Hortênsias, atende as localidades, Getúlio Vargas, Valparaíso e Comunidade Oswaldo Cruz.

Outra opção, que passou a ser oferecida nesta segunda-feira (9), de forma gratuita, de acordo com a Prefeitura Municipal, são as vans que sobem e descem, na Rua Lopes de Castro/Joaquim Gomensoro, no Olga Castrioto, Vital Brasil, Capitão Paladini, Tancredo Neves e na Rua Alagoas/Ipanema.

Em meio à nova configuração, Vera Silva, que é moradora do Siméria ressalta que a qualidade dos ônibus está muito melhor e que não há comparação com o da Petro Ita. Segundo ela, os ônibus ainda estão se ajustando aos horários, fazendo por enquanto cada viagem em um intervalo de 40 minutos. "Acho que está assim o horário por conta de não ter tantos ônibus pra colocar, vamos esperar para ver como vai ser daqui para frente. Espero que não regressem para trás agora que temos um transporte de qualidade. A Petro Ita não tem mais credibilidade", enfatizou.

Rodoviários mantêm a paralisação

Conforme a última atualização do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, os trabalhadores da Petro Ita continuam em paralisação sem data prevista para retorno das atividades. Em nota, o Sindicato informou que na manhã desta segunda-feira (9), ocorreu uma reunião envolvendo a equipe e diretoria da empresa para discutir os desdobramentos da paralisação. Durante o encontro, foi acordado que, após o pagamento devido à empresa pela Prefeitura de Petrópolis, o vale-educação, previsto para o dia 15 de setembro, a Petro Ita se compromete a regularizar os salários que deveriam ter sido pagos no quinto dia útil do mês.

Como os coletivos estão funcionando de forma emergencial, a reportagem entrou em contato com a prefeitura para saber qual será a postura daqui para frente em relação a fixar uma frota que consiga atender todas as regiões de forma assertiva, porém não recebemos um posicionamento até fechamento desta edição.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

MPRJ investiga poluição de rio em Nova Friburgo

Prefeitura de Friburgo e Inea foram notificados sobre o caso

Reprodução/Redes Sociais



Vídeo que circulou nas redes mostra a coloração do rio

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Nova Friburgo, determinou a expedição de ofícios, neste sábado (07), ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMA) de Nova Friburgo em busca de informações sobre as causas, as consequências e os responsáveis pela suposta contaminação de um rio que corta o bairro Córrego Dantas.

O MPRJ busca apurar a responsabilidade civil, reparar os danos ambientais e evitar maiores impactos negativos e danos futuros. A Promotoria pediu ao Inea diversas informações sobre a poluição hídrica, como a realização de vistorias e inspeção na localidade, os possíveis responsáveis, os riscos associados à contaminação, lista de estabelecimentos que lancem ou possam lançar efluentes com características semelhantes, entre outras.

Também solicitou à pasta municipal do Meio Ambiente informações com objetivo de elucidar os responsáveis pela poluição hídrica.

Por fim, também foram expedidas cópias do procedimento para a Promotoria de Investigação Penal de Nova Friburgo, para apurar a responsabilidade criminal dos fatos.

A Promotoria instaurou o procedimento a partir de matéria jornalística publicada na sexta-feira (06) com imagens do lançamento de efluentes possivelmente de origem industrial no local, a ponto de as águas ficarem com coloração avermelhada.

Questionado pelo Correio Serrano, o Inea informou que foi notificado MPRJ nesta segunda-feira (09). O órgão destaca que as demandas estão sendo analisadas pela área técnica e irá responder dentro do prazo estabelecido pelo MP. A Prefeitura de Nova Friburgo informou que nesta segunda-feira, dia 9, a equipe da Secretaria fez verificações na região para tentar identificar a origem do suposto despejo irregular e todas as informações técnicas disponíveis serão repassadas ao MPRJ para contribuir com o procedimento instaurado pelo órgão.

TERESOPOLITANAS

Divulgação



Artistas locais serão homenageados durante o evento

Feira do Livro e da Cultura começa nesta semana

Entre os dias 11 e 14 de setembro será realizada a "FLICT 2024", Feira do Livro e da Cultura de Teresópolis. O evento é fruto da parceria entre o Centro Cultural Feso Pro Arte e o Instituto AMA Leitura, e terá como tema impulsionador "Inclusão e leitura para todos!". A temática foi inspirada no livro "Flicts", publicado em 1969 e primeiro infantil do renomado escritor, jornalista e cartunista Ziraldo, que também será patrono da festa literária. Para esta edição, os autores e artistas locais serão os convidados de honra.

Programação I

As atividades dos quatro dias de FLICT serão gratuitas e realizadas no espaço do Centro Cultural Feso Pro Arte. A programação será extensa e contará com encontro de escritores e outras atividades.

Programação II

Serão diversas atrações que envolvem lançamentos de livros, contação de histórias, apresentações teatrais e musicais, performances de ilustração, oficinas de artes, palestras para educadores, entre outras atrações.

Alvo

A FLICT 2024 tem foco no público alvo infanto-juvenil e abordará temas sensíveis na Literatura, como a representatividade negra e indígena nos livros para infância e juventude.

Organização

A equipe organizadora do evento tem direção da professora e diretora da Pro Arte, Edenise Antas, e coordenação e curadoria da escritora e diretora do Instituto AMA Leitura, Ana Maria de Andrade.

CORREIO SERRANO

Divulgação Festival

FESTIVAL

Areal vai receber o festival "Baixada Animada" que em sua 17ª edição vai passar por 12 cidades do estado do Rio de Janeiro, exibindo filmes de animação nacional e internacional de forma gratuita. Ao todo, a mostra competitiva conta com 118 curtas do Brasil e mais 8 países ibero-americanos, entre ele, Portugal, Espanha, Argentina, Colômbia e Uruguai, além de 4 longas nacionais, sendo um ainda inédito.

Animação "Cafuné" no festival

Eleições para Conselho do Idosos

Em São José do Vale do Rio Preto, o edital do Conselho Municipal do Idoso, publicado nas páginas 3, 4 e 5 do Diário Oficial no último dia 28 de agosto, estabelece a realização de um 'Fórum' para eleição dos representantes da sociedade civil organizada para compor o 'Conselho Municipal do Idoso' para o triênio 2024/2027. O Conselho será composto por oito conselheiros titulares, sendo quatro representantes da grade governamental, e quatro de entidades não governamentais.

Arte I

No sábado 14 de setembro , o município de Areal, por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Eventos, realizará a primeira edição do movimento "Arte na Praça - Cultura e Interação". O evento celebra as raízes africanas do Brasil.

Arte II

O objetivo do movimento, que em sua primeira edição tem como tema a "Celebração à Capoeira", é reconhecer os talentos da cidade por meio da ocupação de espaços públicos com intervenções artísticas. Ao incluir desde documentários e apresentações de música.

Feira I

A primeira edição da "Nossa Feira", realizada entre os dias 4 e 8 de setembro no Nova Friburgo Country Clube, superou as expectativas e foi um sucesso de público e vendas. Segundo os organizadores a edição 2025 já esta confirmada.

Feira II

Com uma programação diversificada e descontos de até 80%, o evento atraiu mais de 28 mil pessoas, que aproveitaram as oportunidades e contribuíram para um ambiente vibrante e dinâmico. O ponto alto da feira foi registrado no sábado e no domingo.

Aberta licitação para programação cultural do Natal Imperial 2024

Por Raphaela Cordeiro

Divulgação



Casa do Papai Noel no Natal Imperial de Petrópolis

A Prefeitura de Petrópolis publicou no Portal da Transparência, o edital para a realização da licitação para a contratação da empresa que ficará responsável pela programação cultural, decoração e estrutura do Natal Imperial 2024, que vai acontecer entre os dias 29 de novembro e 5 de janeiro. O prazo para o envio de propostas foi aberto no dia 30 de agosto e segue até o dia 12 de setembro, quando acontecerá a abertura dos envelopes. O pregão acontece de forma on-line e do tipo maior lance global, com lance mínimo de R$ 25 mil, que deverá ser depositado na conta do Fundo Municipal de Cultura de Petrópolis.

A empresa vencedora será responsável pelas contratações artísticas, estruturas e serviços; contratar equipes especializadas em produção artística; fornecer toda a necessidade logística para a realização do evento; produzir e instalar toda a cenografia do evento; arcar com o pagamento de todas as contratações artísticas e demais serviços; firmar contrato com os artistas contratados, entre outros. Além disso, a contratada "deverá captar patrocínios, apoios e afins [...] e deverá administrar toda a receita obtida com os patrocínios do evento", diz o texto. Toda a fiscalização e garantia de que o evento aconteça com segurança, também é de responsabilidade da empresa.

O Natal Imperial 2024 tem programação prevista no Palácio de Cristal, com a Casa do Papai Noel; na Praça da Liberdade, com a Vila Imperial; nos distritos, com programação que podem acontecer em Nogueira, Corrêas, Cascatinha, Pedro do Rio e Posse; no Centro Cultural Raul de Leoni; e em local ainda a ser definido para a apresentação do Concerto Coral Integração.

O Instituto Municipal de Cultural estima que a contratação de uma equipe de produção para operacionalizar toda a programação do evento gira em torno de R$ 1,8 milhão. Segundo o IMC, esta previsão foi feita baseada em anos anteriores.

Natal Imperial 2023

Por lei, as licitações para grandes eventos em Petrópolis devem ser feitas em um prazo de 60 dias de antecedência. Como vai acontecer no dia 12 de setembro, a licitação para este ainda está dentro do prazo, já que a festa terá início no dia 29 de novembro. Porém, vale lembrar que, no ano passado, a situação foi um pouco diferente.

Em 2023, por três vezes, a licitação para a contratação cultural do evento fracassou dias antes do início da festa. Na época, uma primeira licitação estava marcada para o dia 25 de outubro e foi deserta, sendo remarcada para o dia 10 de novembro, que também fracassou. A última aconteceu no dia 28 de novembro, a dois dias do início da festa, no dia 30 de novembro. E pela terceira vez, foi deserta.

Naquele ano, a prefeitura contratou uma empresa, sem licitação, por quase R$ 3 milhões para fazer a decoração e montagem do evento e anúncios de programação foram feitos pela Prefeitura mesmo sem nenhuma empresa contratada para tal.

No ano passado, o Natal Imperial, uma das maiores festas da cidade, foi considerado um verdadeiro fracasso por guias de turismo e setores ligados à festa. Vale lembrar que no dia 22 de dezembro de 2023, a programação que acontecia na Praça da Liberdade foi cancelada, o que gerou revolta nos comerciantes que participaram da licitação das barracas de alimento do local, que dias depois, tiveram uma redução de 70% no valor a ser pago para a contratação das barracas.

Passarela de madeira causa insegurança em moradores do bairro Vila Amélia, em Friburgo

Por Isabella Rodrigues*

A passarela de madeira localizada na Rua Teresópolis, no bairro Vila Amélia, em Nova Friburgo, está sendo motivo de preocupação para os moradores e pedestres. Na última sexta-feira (6), mais um acidente aconteceu, a estrutura que, há anos apresenta sinais de desgaste, foi o motivo da queda de dois jovens no Córrego do Relógio.

Embora a Prefeitura de Nova Friburgo já tenha anunciado um projeto de reurbanização para a região, as obras ainda não começaram. Segundo a nota oficial divulgada após o acidente, o projeto prevê a reforma completa da calçada, incluindo a substituição da passarela, a instalação de calçadas acessíveis, guarda-corpo, nova iluminação e mobiliário urbano, como bicicletário e bancos. Parte do local será transformada em um espaço cultural, batizado de "Calçada Machado de Assis", com totens que trarão citações do autor, celebrando sua relação com a cidade.

Apesar das promessas, a execução das obras ainda depende da finalização dos trâmites administrativos, que incluem a licitação para contratar as empresas responsáveis. Não há, até o momento, uma data específica para o início das intervenções, mas a expectativa é de que o processo seja concluído ainda este ano.

Enquanto o projeto de reurbanização não sai do papel, os moradores de Vila Amélia seguem inseguros quanto à segurança da passarela. Para quem vive ou estuda nas proximidades, como é o caso de Maria Luiza Alves, de 16 anos, a falta de melhorias representa um risco constante. "É muito difícil a locomoção. Muitas vezes, tenho que passar pela rua, porque tenho medo de sofrer um acidente como os que já aconteceram. Espero que melhorem logo a acessibilidade da calçada", afirma a jovem.

*Estagiária

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DO VALE
POR SONIA PAES

Divulgação/INB



Evento foi na sede da AIEA, em solos austríacos

INB participa de treinamento em Viena, na Áustria

A Indústrias Nucleares do Brasil, por meio da Gerência de Tecnologia da Informação, vinculada à Diretoria de Finanças e Administração (DFA), participou do treinamento em Fundamentos de Segurança Cibernética para Segurança Nuclear, na Áustria. O treinamento aconteceu na sede da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), entre os dias 19 e 23 de agosto, e reuniu 20 especialistas de diversos países, com o objetivo de fortalecer a proteção dos sistemas nucleares contra ameaças cibernéticas.

Segurança cibernética

A INB foi representada pelo gestor de Segurança da Informação, Fernando Akira Mogami. A finalidade do curso foi familiarizar os participantes com a segurança nuclear, aprofundando conhecimentos na prática da segurança cibernética. Especialistas tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades por meio de simulações de incidentes cibernéticos em instalações nucleares.

Guias de segurança da AIEA

Os participantes também exploraram os Guias de Segurança Nuclear da AIEA, aprendendo técnicas para proteger sistemas e estabelecer programas eficazes de segurança de computadores. Na ocasião, tópicos avançados foram apresentados e discutidos em exercícios práticos e interativos, enriquecendo a experiência e permitindo a aplicação imediata do conhecimento adquirido.

Ana Luiza Rossi/CSF



Autoridades compareceram ao lançamento do PMPI

Câmara de Angra lança plano pela primeira infância

A Câmara de Angra lançou o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), nesta segunda-feira, dia 09, com a presença de várias autoridades. Os vereadores Charles Neves e Helinho do Sindicato participaram do evento. Detalhe: Charles Neves fez a leitura da minuta referente ao PMPI. Entre as autoridades que compuseram a Mesa e debateram a relevância do PMPI para o município de Angra dos Reis, estavam o Secretário de Educação Paulo Fortunato de Abreu; a Secretária de Desenvolvimento Social Thaisa Carneiro Bedê; e o Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Paulo César Oliveira da Silva.

Impacto de usinas em tribos

A Eletronuclear fará um estudo sobre os impactos potenciais das usinas nucleares de Angra nas comunidades indígenas. Trata-se de uma condicionante ambiental estabelecida por uma ação civil pública. O estudo, com duração prevista de 15 meses, tem como foco as comunidades indígenas de Parati-Mirim, Arandu-Mirim, Araponga, Rio Pequeno, Iriri Pataxó, em Paraty, e a aldeia do Sapukai, em Angra. O trabalho ficará à cargo da Terra Ambiental, sob a coordenação da engenheira sanitarista Eduarda Piaia, com apoio da Funai.

Fase de apresentação

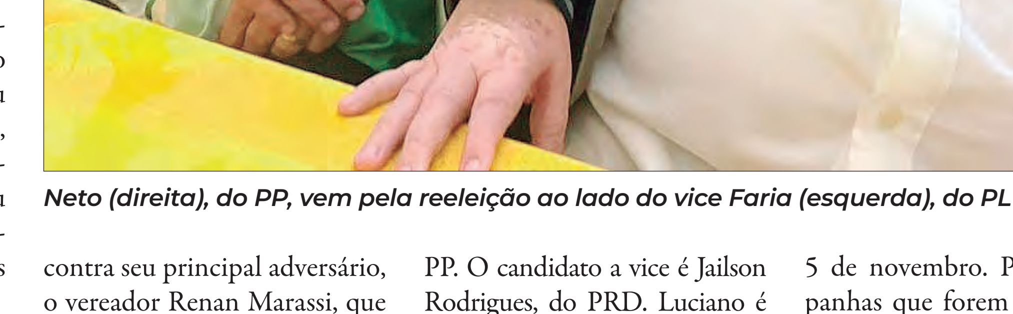
A representante da Funai, Deborah Castro, ressaltou a importância do projeto, enfatizando que o objetivo é justamente "identificar os impactos sob responsabilidade da Eletronuclear e compreender as demandas das comunidades para que medidas reparadoras possam ser implementadas". O projeto teve início em maio e está na fase de apresentação desse plano às comunidades indígenas. "Eles são soberanos no processo e devem aprová-lo para que possamos iniciar as atividades em campo", destacou Eduarda Piaia.

Partidos PP e PL na briga pelas principais prefeituras

Partidos podem virar protagonistas em municípios após eleição

Por Sônia Paes

Laura Pace



Neto (direita), do PP, vem pela reeleição ao lado do vice Faria (esquerda), do PL

O Sul Fluminense e a Costa Verde podem ter o PP e o PL como protagonistas em uma grande parte dos municípios, caso o resultado das urnas em 06 de outubro confirme análise de especialistas em política e de institutos de pesquisas. Volta Redonda - com o maior colégio eleitoral e número de habitantes que possibilita segundo turno - tem o prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, na briga pela reeleição.

Neto ganhou a eleição de 2020 com 57,20% dos votos logo no primeiro turno. Detalhe: vem novamente com Sebastião Faria, como vice em sua chapa pelo PL, com apoio do governador Cláudio Castro, do Partido Liberal, e toda a cúpula do partido. O prefeito é aliado de primeira hora do deputado federal Dr. Luizinho, que o levou para o Progressistas. Como a coluna Magnavita divulgou na edição desta segunda-feira, Dr. Luizinho, do PP, e o também deputado federal Altineu Côrtes, do PL, estão se consolidando com fortes lideranças políticas do Estado do Rio.

Na vizinha Barra Mansa, o PL encabeça a chapa de Luiz Furlani na disputa pela sucessão de Rodrigo Drable, em Barra Mansa. O vereador abocanhou o apoio do governador, na coligação "Minha Cidade no Caminho Certo". Luciana Alves, do MDB, é a vice.

O PP e o PL caminham juntos nas três principais cidades do Médio Paraíba quando o assunto é reeleição ou apoio para fazer o sucessor. Inclusive, os partidos são protagonistas em Resende quando se trata da corrida pela reeleição. O prefeito Diogo Balieiro, do PL, pretende fazer o deputado estadual Tande Vieira, do PP, seu sucessor. Aliás, pesquisa Tande aparece em uma pesquisa feita pelo Instituto Prefab,com 48,9% das intenções de voto, abrindo mais de 21 pontos de vantagem contra seu principal adversário, o vereador Renan Marassi, que tem 27,1%.

A pesquisa foi realizada em 1° de setembro. Foram entrevistadas 800 pessoas. A margem de erro é de 3,47% com intervalo de confiança de 95% e a pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral RJ-05297/2024.Ita Redonda", completou Cláudio Castro. convenção, que começa em 20 de julho.

A aposta do prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, é no ex-secretário Ferreti, do MDB. O PP, nesse caso, vem como vice na chapa, com o nome do vereador Rubinho Metalúrgico na coligação "Angra no caminho certo".

Ednardo Barbosa, prefeito de Pinheiral, no segundo mandato consecutivo e que não pode vir no pleito novamente, vislumbra a sucessão com o PP encabeçando a chapa com Luciano Muniz, do PP. O candidato a vice é Jailson Rodrigues, do PRD. Luciano é ligado diretamente ao deputado estadual e secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, do PP, com quem trabalhou e tem apoio incondicional.

Calendário eleitoral

As principais datas do calendário eleitoral em setembro são as seguintes:

Prestação de contas

Entre esta segunda-feira, dia 9, e 13 de setembro, partidos e candidatos devem enviar à Justiça Eleitoral a prestação parcial de contas de campanha. A divulgação dessas informações — incluindo nomes, CPFs ou CNPJs dos doadores e os respectivos valores doados — ocorrerá no dia 15 de setembro.

Já as prestações de contas finais para as disputas encerradas no primeiro turno devem ser enviadas à Justiça Eleitoral até 5 de novembro. Para as campanhas que forem ao segundo turno, as prestações de contas finais (referentes aos dois turnos) devem ser enviadas até 16 de novembro.

Esses procedimentos visam assegurar a transparência no financiamento das campanhas e a fiscalização por parte dos eleitores.

Prisão

A partir de 21 de setembro, candidatos não poderão ser presos ou detidos, salvo em flagrante delito. Isso valerá até 8 de outubro.

Os eleitores também não poderão ser presos ou detidos entre os dias 1º e 8 de outubro, a não ser em caso de flagrante delito, sentença criminal condenatória por crime inafiançável ou desrespeito a salvo-conduto.

***Com informações da Agência Senado**

Pesquisa mostra empate técnico entre Pezão e Tutuca

Reprodução/Redes sociais



Arthur Tutuca aparece com 39% das intenções de voto

Uma pesquisa feita pelo 'Ágora Pesquisa', encomendada pelo jornal O Dia, mostra que os candidatos à Prefeitura de Piraí estão tecnicamente empatados, levando em consideração a margem de erro. O ex-governador do Estado do Rio, Luiz Fernando Pezão, do MDB, aparece com 40% das intenções de voto e Arthur Tutuca, do PP, aparece com 39%. Esses números são da pesquisa estimulada - quando o pesquisador mostra para o entrevistado uma lista com os nomes dos candidatos a prefeito.

Quando os votos válidos são levados em consideração, a pesquisa mostra Pezão com 51% e Tutuca com 49%. Nos dois cenários, ocorre empate técnico com margem de erro de 5%. Pezão teve o registro de candidatura impugnado pelo TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral) e está recorrendo na Justiça.

Na pesquisa espontânea, em que o nome dos candidatos não é mostrado, a disputa é acirrada com 28% para Pezão e 24% para Arthur Tutuca. Os eleitores que não sabem ou não responderam representam 45% no resultado.

A pesquisa mostra ainda como está o cenário com relação à consolidação dos votos. Neste caso, Arthur Tutuca soma 44% das intenções de votos, enquanto Pezão tem 37%. Quando os eleitores são questionados sobre a possibilidade de mudarem o seu voto no dia 06 de outubro, 27% de quem tem preferência na possibilidade de votarem em Arthur Tutuca. No quesito preferência de votos em Arthur Tutuca, 11% dos entrevistados pensam na ideia de mudarem o voto.

Piraí tem apenas dois nomes na disputa: Luiz Fernando Pezão, do MDB, que tem como o vice o vereador Sena, e Arthur Tutuca, do PRD, que disputa a prefeitura ao lado da Professora Aline Feital.

Dados técnicos

A pesquisa entrevistou 403 pessoas nos dias 30 e 31 de agosto de 2024 e foi registrada na Justiça Eleitoral sob o protocolo RJ - 05348/2024.

7 mil fiéis participam de congresso católico

"Com Maria, peregrinos de esperança" foi o tema do I Congresso Mariano da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda, que teve sua conclusão no domingo (08), na Co-Catedral Nossa Senhora da Conceição, em Volta Redonda. Mais de 7 mil fiéis participaram do encerramento do evento, que marcou o estudo dos Dogmas Marianos e o Ano da Oração, convocado pelo Papa Francisco.

O Congresso aconteceu entre os dias 2 e 8 de setembro, com programações nos 12 municípios que compõem o território Diocesano. Visitas missionárias nas comunidades, departamentos das esferas pública e privada, orações, catequeses e atividades sociais fizeram parte do evento.

Dom Luiz Henrique, Bispo Diocesano, comentou a realização do congresso. "Foram dias intensos de ações em nossas comunidades e, sem dúvidas, o evento ficará marcado em nossos corações. Coroamos a data", declarou o Bispo.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Mulheres são maioria do eleitorado no Sul Fluminense

Composição das câmaras municipais é diferente da proporção do gênero na população

Por Redação

Divulgação/CMVR



O último mandato em Volta Redonda não contou com mulheres no Legislativo

Embora na região do Médio Paraíba, como em praticamente todo o Brasil, as mulheres sejam a maioria do eleitorado, em nenhuma Câmara Municipal existem mais vereadoras do que vereadores. Detalhe: na Câmara de Volta Redonda, com a maior população da região, nenhuma vereadora foi eleita em 2020. O Legislativo da Cidade do Aço é composto por 21 vereadores.

Inclusive, em entrevista ao Correio Sul Fluminense em julho, o atual prefeito da cidade, Antonio Francisco Neto, afirmou que esperava que pelo menos duas mulheres pudessem chegar ao Legislativo em 2025.

A legislação eleitoral vem tentando mudar esse cenário com a exigência de que cada chapa tenha pelo menos um terço de candidatas, mas o que tem se tornado frequente é o registro de candidaturas femininas apenas para "cumprir tabela".

O Ministério Público Eleitoral (MPE), inclusive, tem acompanhado casos em que candidatas registradas não fazem campanha e chegam, às vezes, a apoiar competidores.

Já houve ocasiões em que o Ministério Público Eleitoral pediu a cassação do registro de nominatas inteiras por esse motivo.

A realidade em números de cada município

Em Angra dos Reis, na região da Costa Verde, há 70.242 eleitoras e 66.991 eleitores. Na eleição passada, foram eleitas quatro vereadoras e dez vereadores.

Em Barra do Piraí, são 37.593 eleitoras e 33.137 eleitores. Em 2020, foram eleitas duas vereadoras e nove vereadores.

Em Barra Mansa, há 71.895 eleitoras e 63.842 eleitores. Das 19 cadeiras na Câmara Municipal, quatro ficaram com mulheres.

Em Itatiaia, nas Agulhas Negras, existem 13.985 eleitoras e 12.972 eleitores. Todos os 11 vereadores eleitos em 2020 são do sexo masculino.

Já em Paraty, com 18.143 eleitoras e 17.236 eleitores, das nove cadeiras na Câmara Municipal, só uma ficou com uma mulher.

Na pequena Pinheiral, com 9.987 eleitoras e 9.070 eleitores, uma vereadora foi eleita com oito colegas em 2020.

Em Piraí, nenhuma vereadora foi eleita em 2020, embora a cidade tenha 12.347 eleitoras e 11.677 eleitores.

Em Porto Real, uma mulher foi eleita em 2020, com 11 cadeiras na Câmara Municipal. A cidade tem 9.729 eleitoras e 9.124 eleitores.

Em Quatis, com 5.670 eleitoras e 5.437 eleitores, só uma mulher foi eleita para ocupar uma das nove cadeiras de vereador no município.

Em Resende, há 52.284 eleitoras e 46.702 eleitores. Das 17 cadeiras na Câmara Municipal, duas são ocupadas por mulheres .

Rio Claro tem 7.697 eleitoras e 8.025 eleitores. Nenhuma das 11 cadeiras de vereador é ocupada por uma mulher.

Volta Redonda, com 121.082 eleitoras e 104.508 eleitores, tem 21 cadeiras na Câmara Municipal. Nenhuma delas foi ocupada por uma mulher na eleição de 2020.

Candidatos de Vassouras e Rio Claro declaram seus patrimônios ao TSE

Por Ana Luiza Rossi

Divulgação/ TSE



Declaração dos bens fazem parte do processo eleitoral

Nesta edição, o Correio Sul Fluminense, do Grupo Correio da Manhã, traz um recorte da declaração de bens dos candidatos a prefeitos e vices de Vassouras e Rio Claro que disputam às eleições municipais de 2024. Os dados patrimoniais foram levantados pelo sistema DivulgaCandContas, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As alíquotas são divididas em bens declarados em nome do candidato como imóveis, carros, empresas, lotes, ações, saldos em conta corrente e em conta poupança. Estes dados estão disponíveis na aba do sistema que pode ser acessado pelo link divulgacandcontas.tse.jus.br.

Kiko Brando (Solidariedade)

O candidato Kiko Brando (Solidariedade), tenta pela segunda vez o cargo de prefeito em Vassouras e atuou por três mandatos como vereador. Kiko declarou um patrimônio de R$798 mil divididos em um veículo Corolla Xei (R$148 mil), quantia em espécie (R$150 mil) e um conjunto de ações (R$500 mil). Seu vice, Jonas Chaves (União Brasil), também atuou como vereador em 2016. Jonas afirmou a plataforma do TSE que não há bens a declarar.

Rosi (PP)

A candidata Rosi (PP), que é apontada como sucessora de Severino Dias, atual prefeito de Vassouras, passou pelo Executivo como vice e ainda, foi eleita vereadora por três mandatos. Ela declarou a quantia de R$ 40.943,38 em três cadernetas de poupança que somam 66,62 e um veículo Hyundai HB20, no valor de R$40.876,76. Seu vice, Cassinho (PL), também teve um mandato como vereador em 2020. O candidato declarou um total de R$ 272.024,36 em um veículo Hyundai Creta (R$120 mil), aplicações de renda fixa (total de R$94.782,07), depósitos bancários (total de R$2.126,29) e ouro (avaliado em R$55.116,00).

Victor Setaro (Agir)

Na disputa eleitoral pelo Agir, Victor Setaro também vem de um mandato como vereador em 2020. Ele declarou um total de R$217.002,90 em dois veículos de modelo Toyota Corolla (R$90 mil) e Fiat Strada (R$25 mil), dinheiro em espécie (R$50 mil), um depósito bancário (R$45.319,04) e uma aplicação (R$6.683,86). Sua vice, Simone (Agir), estreia no cenário político com a tentativa de alcançar o Executivo. Ela declarou R$40 mil em um veículo (R$25 mil) e dinheiro em espécie (R$15 mil).

Zé Alencar (MDB)

Já Zé Alencar (MDB), concorre pela quarta vez para a prefeitura de Vassouras. O candidato declarou apenas uma casa no valor de R$250 mil. Seu vice, Geraldão (MDB), vem com experiência ao passar por dois mandatos no Legislativo. Ele afirmou à plataforma do TSE que não há bens a declarar.

Babton Biondi (PP)

Já na disputa em Rio Claro, tentando a reeleição pela prefeitura, o candidato Babton Biondi (PP) foi eleito por três vezes vice-prefeito na cidade. Inclusive, ele chegou a assumir a administração pública no fim de 2023, após a morte do prefeito José Osmar. Babton declarou apenas um veículo do modelo Chevrolet Cruze no valor de R$39 mil. Sua vice, Guta Monteiro (PP) é estreante na corrida eleitoral. Ela declarou um total de R$ 7.538,79 em um título de clube (R$ 328,22) e um consórcio não contemplado (R$7.210,57).

Dr. Daniel (União Brasil)

Pela terceira vez consecutiva, Dr. Daniel (União Brasil) também tenta assumir a cadeira do Executivo. Ele afirmou que não há bens a declarar ao TSE. Seu vice, Carlos Mauro (PRD) também tenta pela primeira vez chegar à prefeitura. Não declarou bens em seu nome.

Dra Pollyana Mazilli (Podemos)

A única mulher na disputa pela prefeitura de Rio Claro, é a primeira tentativa da Dra Pollyana Mazilli (Podemos) para se eleger. Ela não declarou bens. Sua vice, Aurélia Calmon (Podemos) também afirmou que não há bens a declarar.

Palestras abordam Setembro Amarelo

O Vírgula Hub de Inovação, espaço vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET) de Volta Redonda, irá promover nesta semana uma programação de palestras em alusão ao "Setembro Amarelo", mês de conscientização sobre a prevenção do suicídio. A Semana da Saúde Mental e Trabalho terá início nesta terça-feira (10) e irá até quinta-feira (12), sempre às 19h, na sede do Vírgula, no Shopping Park Sul. As inscrições para participar são gratuitas e já podem ser feitas no link https://bit.ly/SemanadaSaudeMentaleTrabalho.

Abrindo a programação, nesta terça-feira (10) acontecerá a palestra "Burnout x Estresse: saiba a diferença e como lidar", que será ministrada pela psicóloga Thaís Silvério, da Firjan. No dia seguinte, o professor de Educação Física, Romário Alexandre, irá falar sobre como a saúde física afeta a saúde mental. Fechando a semana, na quinta-feira (12), a mentora Mônica Simas abordará o tema "Liderança e Inteligência Mental: como ser um gestor melhor para sua equipe".

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação Gacemss



Oficina será lecionada pela atriz Dominique Castro

Gacemss oferece oficina teatral gratuita

A oficina 'Corpo-espaço', administrada pela atriz Dominique Castro, será realizada em Volta Redonda nesta sexta-feira (13), das 14h às 18h, no teatro Gacemss 1. A oficina teatral partirá de exercícios que tem como princípio o reconhecimento do corpo como um meio de expressar vivências, além de estimular a imaginação como fonte de transformação e propor a auto investigação. A atriz responsável também é arte-educadora residente no Rio de Janeiro, formada pela Nova Escola de Atores e licenciada em teatro pela UNIRIO.

Detalhes do evento

A oficina teatral estará aberta a jovens a partir de 16 anos e adultos de todas as idades, entre atores e amadores, artistas em geral e professores. A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo link: https://forms.office.com/r/LyFxJTzJac. Além de Volta Redonda, a oficina passará por outras oito cidades do estado do Rio de Janeiro através do edital 'Fazendo Arte RJ', da Lei Paulo Gustavo.

Humor no Sider Shopping

O evento de stand-up comedy 'Humor na Praça' será apresentado mais uma vez no Sider Shopping, em Volta Redonda, neste domingo (15), com os humoristas Felipe Ferreira e Jeffinho Farias. O 'Humor na Praça' está programado para começar às 17h, na Praça de Alimentação do shopping, localizada no terceiro piso.

Divulgação PMVR



O trabalho está sendo feito pela Secretaria de Obras

Aterrado recebe novo asfalto em treze ruas

O bairro Aterrado, em Volta Redonda, recebeu novo asfalto em treze vias, entre ruas e avenidas. O trabalho é fiscalizado pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Obras (SMO), e é realizado em parceria com o Governo do Estado. Por meio do projeto, foram beneficiadas as seguintes vias: Rua Neme Felipe; Rua 15 de Novembro; Rua 1º de Maio; Avenida Oscar de Almeida Gama; Rua 17 de Julho; Rua Dionéia de Andrade Faria; Rua Idalina Savignon Cardoso; Rua Deputado Geraldo Di Biase; Rua Simão da Cunha Gago; Rua Jaime Pantaleão de Morais; Rua Luiz Alves Pereira; Rua Coroados; e Rua Bernardo Ferraz.

Próximos serviços

No bairro Monte Castelo, as equipes concluíram nesta segunda-feira (9) a fresagem da Rua São Sebastião, no trecho entre a Rodovia dos Metalúrgicos até a esquina com a Rua Dom Luís de Vasconcelos. Outra frente de trabalho iniciou a preparação do solo na Rua São Vicente de Paula, no Niterói. A previsão é que outras quatro vias do bairro também recebam o novo asfaltamento: ruas Santa Julia, Santa Mônica, Santa Alzira e São Felipe. Após a conclusão, o serviço segue para a Rua 25-A, na Vila Santa Cecília, e para a Rua Dom Pedro I, no Ponte Alta.

Palestras ambientais

Barra Mansa está promovendo oficinas em alusão ao 'Dia do Biólogo', comemorado no dia 3 de setembro, em escolas. Além da oficina realizada nesta segunda (9), a iniciativa será promovida nesta terça (10), no CIEP 483 Ada Bogato, e quarta (11), no Colégio Municipal Vila Elmira. A atividade tem o apoio das equipes do Inea. A engenheira ambiental e coordenadora de Educação Ambiental, Maiara Oliveira Sá, ressaltou como essa oportunidade é benéfica para os estudantes, incentivando seu interesse por biologia por meio da criatividade.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Dores e doenças na coluna afetam maior parte da população

Especialista explica motivos e formas de prevenir o problema na região

Danik Prihodko/ Divulgação



Casos de dores na coluna são maiores em mulheres pela baixa estatura, massa muscular e articulações mais frágeis

As dores e problemas de coluna afetam ou vão afetar 80% da população mundial, segundo a Organização Mundial de Saúde. Um indicativo disso, no Brasil, é que a hérnia de disco foi a primeira no ranking de doenças que afastou profissionais de sua função, em 2023 de acordo com dados do Ministério da Previdência Social. O grupo mais atingido por essas patologias e dores são as mulheres e tem diversos fatores que levam a isso. O neurocirurgião e membro titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, Orlando Maia, relata que muitas pacientes o procuram com esse problema de coluna, e as principais causas são as mudanças hormonais, sedentarismo, estilo de vida que pode ser corrido e a mulher fica mais sobrecarregada, além da própria estrutura física que é mais frágil.

Segundo especialistas, geralmente, mulheres apresentam uma menor estatura, menor massa muscular e óssea, articulações mais frágeis e menor adaptação ao esforço físico intenso, fatores que podem contribui para um número maior de casos de dores na coluna. Além disso, o uso de saltos, carregar objetos muito pesados, a jornada dupla de trabalho - trabalhar fora e ainda ter os afazeres domésticos - falta de exercícios físicos são outros agravantes apontados por médicos. "Claro que esses problemas podem afetar pessoas de qualquer gênero, porém costumo receber mais mulheres com essas questões, em meu consultório. O importante é o diagnóstico pois, em casos graves, as patologias impedem as pacientes de fazer tarefas cotidianas e podem ser necessárias cirurgias de correção", explica Orlando Maia.

Doenças mais comuns e sintomas

As doenças recorrentes e caracterizadas por curvaturas anormais na coluna são: a lordose que, quando é mais crítica é chamada de hiperlordose; cifose e escoliose, a diferença entre elas são os sintomas e as curvaturas. Na lordose, a curva está nas áreas lombar e cervical da coluna, dando aquela aparência de cabeça para frente e parte do quadril projetado para trás. Já a escoliose é considerada um desvio patológico da coluna para os lados (direito ou esquerdo). E a cifose são os desvios de coluna no qual ombros, pescoço e cabeça são projetados para frente, provocando um arredondamento acentuado das costas, popularmente chamado de "corcunda". "A lordose e a cifose podem apresentar sintomas como: dor lombar, fraqueza e dor nas costas, já a escoliose pode não causar dores, mas ela pode se tornar aparente quando se realiza o teste de Adams", esclarece Maia, que também é membro da Câmara Técnica de Neurocirurgia do Rio de Janeiro.

Como a escoliose é mais comum em crianças e adolescentes, principalmente em meninas, o teste de Adams, é um exercício que ajuda a identificar o problema, pois é pedido que a criança ou adolescente curve o tronco para frente com os pés e mãos unidos, sem dobrar os joelhos, se existir a escoliose, um dos ombros fica mais elevado.

Tratamentos

Para a escoliose, primeiro é indicado o tratamento conservador, com fisioterapia, coletes e exercícios, mas se a curvatura passa dos 45 graus, a cirurgia é recomendada. "A curvatura pode comprimir a região onde ficam os pulmões e o coração. Nos casos em que a angulação da escoliose é muito grande, ou seja, mais de 50 graus, pode acontecer uma compressão desses órgãos, comprometendo a capacidade pulmonar", explica o pneumologista Renato Calil.

Nos casos de cifose, o tratamento cirúrgico está indicado quando a deformidade atinge valores superiores a 75 graus. E na lordose na região cervical pode variar de 20° a 40° graus, já na região lombar pode variar entre 40° e 60° graus, o que são valores ainda considerados normais, porém quando se agrava pode causar desequilíbrio, cansaço na musculatura do tronco, o que leva à dor nas costas e também eleva os riscos de queda.

Outras complicações comuns

A lombalgia também é uma inflamação muito comum na lombar. Um estudo publicado, recentemente, na revista The Lancet Rheumatology registrou que mais de 600 milhões de pessoas sofriam com a lombalgia, no mundo, em 2020. O problema, geralmente, é postural, causado por maus hábitos, como má posição para sentar, para se deitar, para se abaixar no chão ou para carregar algum objeto pesado, assim como passar muito tempo sentado e sem fortalecer a musculatura da região. Comum em mulheres grávidas por causa do peso da barriga.

A hérnia de disco também é um dos principais problemas de coluna, costuma atingir atletas e pessoas que fazem exercícios de alto impacto. Algumas das razões para o surgimento da hérnia são o sedentarismo, hábitos de vida não saudáveis e carregar muito peso de forma a exigir constantemente da coluna. Segundo o neurocirurgião, a doença pode comprometer a medula. A compressão da região pode gerar dificuldade de marcha, fraqueza de um dos braços ou de algum membro inferior. Então, nesses casos, é preciso intervir rapidamente. "Atualmente existem diversos tipos de tratamentos: desde medicamentos até procedimentos minimamente invasivos e cirurgia. Uma opção muito utilizada em crises com menor risco, é a técnica da infiltração, que é a injeção de medicamentos em pontos específicos da coluna para alívio da dor e lubrificação para diminuição do atrito das vértebras. O paciente normalmente tem alta no mesmo dia e pode voltar às atividades em 24 horas", destaca o especialista Orlando Maia. "Há, ainda, opções de procedimento minimamente invasivo para bloqueio neural nos pontos de dor, que serve tanto para hérnia quanto para lombalgia, e até para pacientes com fibromialgia acometidos na coluna, por exemplo", acrescenta o médico.

O neurocirurgião explica que, em casos que o tratamento conservador não funciona, existe a opção da microcirurgia, feita com o auxílio de microcâmeras, introduzidas por pequenos tubos e guiadas por um microscópio cirúrgico. O objetivo do procedimento é remover a hérnia e corrigir o local, para que a região se regenere. "É um procedimento simples e seguro que pode trazer grande alívio para a dor de alguns pacientes, principalmente aqueles que apresentam dor lombar intensa", completa Maia.

Como se prevenir

Algumas orientações de especialistas para evitar dores de coluna são: usar uma cadeira que apoie as costas e simultaneamente os pés no chão, o ângulo das pernas e do chão tem que estar em 90º. A tela do computador não pode ficar abaixo da linha dos olhos e os antebraços devem apoiar na mesa. Dormir na posição correta, de lado e com um travesseiro entre os joelhos, para diminuir a tensão muscular da lombar e quadris. Mas se optar por dormir de barriga para cima, é importante que o travesseiro não seja nem tão alto, para não dobrar a cervical, e nem tão baixo que gere tensão e dor na região. Outra dica, é não usar um colchão tão mole, e nem tão duro a ponto de pressionar pontos da coluna.

"Fortalecer a coluna com a prática da musculação e exercícios orientados por um profissional, melhorar a alimentação, ter qualidade de sono, e investigar a causa da dor no começo são as melhores formas de prevenir que as doenças se agravem, e as dores na coluna", ensina o neurocirurgião. "Mas se o paciente sente alguma dor que chega a paralisar o corpo ou dores fortes que não passam, é preciso procurar um especialista para o diagnóstico correto", conclui Maia.

Hérnia de disco afeta 5,4 milhões de brasileiros e pode ter grande impacto na qualidade de vida

A hérnia de disco é uma doença séria, que exige tratamento e, em alguns casos, intervenção cirúrgica. Segundo o IBGE, ela atinge 5, 4 milhões de brasileiros e, em 2023, foi a primeira no ranking das causas de incapacidade no trabalho, de acordo com dados do Ministério da Previdência Social. Caracterizada pela inflamação, desgaste e consequente alteração na posição dos discos intervertebrais, a condição provoca fortes dores, podendo levar à perda da mobilidade. É mais comum na região lombar, mas é mais perigosa na cervical.

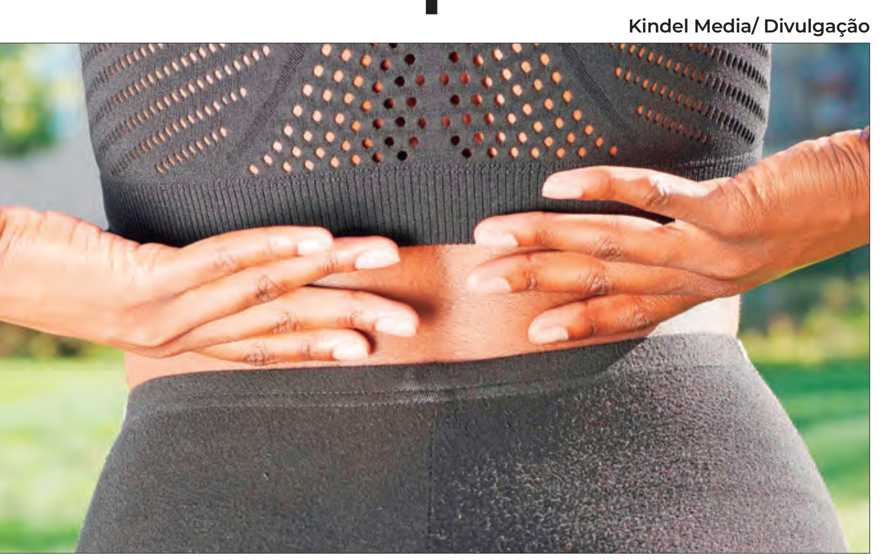
O especialista indicado para o tratamento da patologia é o neurocirurgião, pois boa parte dos casos exige tratamento cirúrgico. "A hérnia pode comprometer a medula. A compressão da região pode gerar dificuldade de marcha, fraqueza de um dos braços ou de algum membro inferior. Nesses casos, é preciso intervir rapidamente", alerta Orlando Maia, membro da Câmara Técnica de Neurocirurgia do Rio e membro titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN).

O médico explica que, entre as vértebras da coluna, existem os discos com estrutura gelatinosa e elástica, que funcionam como um amortecedor, para proteção contra atrito e impacto. Com o desgaste, os discos saem do lugar, e as vértebras comprimem os nervos, o que causa os maiores transtornos.

Causas

As causas mais comuns são o sedentarismo, hábitos de vida não saudáveis, exercícios de alto impacto e carregar muito peso de forma a exigir constantemente da coluna. Por isso, é uma condição muito comum em atletas, mas também podem existir fatores genéticos. O arremessador de peso brasileiro Darlan Romani foi cortado na véspera das Olimpíadas de 2024, por causa do problema. Ele teve que realizar uma cirurgia para correção, pois os medicamentos e tratamento convencional não estavam mais surtindo efeitos. Segundo o médico da delegação brasileira, André Guerreiro, o atleta sofria com a recidiva de uma hérnia nas vértebras L4 e L5, na região lombar, que já havia sido tratada com correção cirúrgica, antes dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020.

Kindel Media/ Divulgação



As causas mais comuns são o sedentarismo, hábitos de vida não saudáveis, exercícios de alto impacto e carregar muito peso nas costas

Recentemente, a ex-atleta de vôlei da seleção brasileira, Márcia Fu, também teve problemas devido à doença. Ela desmaiou depois de uma forte crise de dores e precisou ser internada. "A hérnia tem diferentes gravidades e localizações na coluna. A união desses fatores e, claro, uma avaliação criteriosa, do especialista, vai definir o tratamento adequado", explica Maia.

Sintomas

Os sintomas vão depender de onde está a hérnia, podendo incluir: formigamento com ou sem dor; dor na coluna; dor na coluna e na perna, ou só na perna, ou coxa; dor na coluna e no braço, ou apenas no braço. O médico acrescenta que, em casos mais graves, pode existir dor incapacitante e progressiva; sintomas neurológicos persistentes de alteração de sensibilidade e considerável perda de força nos membros. Em casos raros, pode até existir a dificuldade da função urinária ou fecal.

Tratamentos

"Atualmente existem diversos tipos de tratamentos: desde medicamentos até procedimentos minimamente invasivos e cirurgia. Uma opção muito utilizada em crises com menor risco, é a técnica da infiltração - que é a injeção de medicamentos em pontos específicos da coluna para alívio da dor e lubrificação para diminuição do atrito das vértebras. O paciente normalmente tem alta no mesmo dia e pode voltar às atividades em 24 horas", destaca Orlando Maia.

Na lista de tratamentos menos invasivos, há também a microcirurgia, feita com o auxílio de microcâmeras, introduzidas por pequenos tubos e guiadas por um microscópio cirúrgico. Já nas rizotomias por radiofrequência, como a feita pela ex-voleibolista Márcia, são inseridas agulhas, em pontos estratégicos, para cauterizar pequenos nervos das articulações da coluna.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 10 de Setembro de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.600

Retrospectiva celebra obra de Goeoge Lucas

PÁGINA 3



Bienal de SP quebra recordes e anima editoras

PÁGINA 6

Livro revela ação de infiltrados da ditura no PCB

PÁGINA 7



2° CADERNO

Divulgação



Passado e presente vivos na **Cidade do Rock**

Barão Vermelho ganha de Lucinha Araújo, mãe de Cazuza, letra inédita do poeta para ser musicada. Canção será apresentada no show do banda no Rock in Rio

Por Affonso Nunes

Lá se vão quase 40 anos e uma das imagens mais marcantes da primeira edição do Rock in Rio era a de Cazuza 1958-1990) e o Barão Vermelho fazendo a Cidade do Rock pulsar com a enérgica "Pro Dia Nascer Feliz". O país começava a respirar ates democráticos naquele versão de 1985 e o Brasil se permitia ao direito de sonhar. Não é por coincidência que o Barão está mais que confirmado na line-up do festival e traz um show inédito com a estreia da turnê Todo Tamanho da Vida".

O nome vem da faixa que será lançada no festival. Trate-se de uma letra de Cazuza que a banda recebeu de presente de Lucinha Araújo, mão do compositor.

Rodrigo Suricato, vocalista da banda há sete anos, avisa que o novo show celebra passado e presente da banda, pois o Barão atravessou nesses 40 anos o que ele chama de "surra de Brasil". "São quatro décadas tocando em todo canto do país, lotando ginásios, arenas. É muita vitalidade. Temos quatro letristas na banda, muita coisa nova pra mostrar... mas mais da metade do repertório é de grandes sucessos do grupo, canções que simplesmente não podemos deixar pra trás como 'Por Você', 'Pro dia Nascer Feliz', 'Puro Êxtase' e 'Bete Balanço'. Não importa se são canções da época do Cazuza ou do Frejat. A gente abraça todas as fases da banda", diz Suricato.

Cantor, compositor e guitarrista, Suricato era uma criança de 5 anos na época do primeiro Rock in Rio. "Naturalmente, não pude ir. Mas lembro perfeitamente dos conselhos que meus pais davam aos meus irmão mais velhos que foram aos shows. A nossa diferença de idade era significativa, pois eu era o filho temporão", explica.

Rodrigo, no entanto, herdou dos irmãos mais velhos o mesmo gosto e referências muscais. "Este é um dos motivos pelos quais me entroso tão bem com o Guto (Goffi, baterista), o Maurício (Barros, tecladista) e o Fernandão (Magalhães, guitarrista)", comenta.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Divulgação



Michael Keaton retorna às telas como Beetlejuice

'Beetlejuice 2' arrecada R$ 615 milhões em sua estreia nos EUA

A continuação de "Beetlejuice", que chega aos cinemas 36 anos depois do clássico de Tim Burton, arrecadou US$ 110 milhões (R$ 615 milhões) em seu fim de semana de estreia nos Estados Unidos. É a segunda maior estreia de setembro da história, atrás apenas de "It: A Coisa". O remake do clássico de terror protagonizado pelo palhaço assassino Pennywise estreou em 2017 com US$ 123 milhões (cerca de R$ 688 milhões) em bilheteria.

"Beetlejuice 2: Os Fantasmas Ainda se Divertem" também é a terceira melhor estreia do ano, atrás de "Deadpool & Wolverine", com US$ 211,4 milhões (R$ 1,2 bi) e "Divertidamente 2", com US$ 154,2 milhões (R$ 863 milhões).

Chaves de volta

Para os fãs com saudades da "astúcia" de Chaves, uma boa notícia. Após quatro anos, o seriado mexicano vai voltar à televisão no próximo dia 23. A reexibição foi anunciada pela emissora detentora dos direitos de transmissão do programa.

Chaves de volta II

A interrupção partiu do Televisa e ocorreu após briga com a família de Roberto Bolaños, intérprete do protagonista. Em 2020, a empresa emitiu nota com a justificativa "por causa de pendência a ser resolvida com o titular dos direitos das histórias".

Chaves de volta III

A atriz Florinda Meza, viúva de Bolaños e integrante do elenco da atração, comemorou o retorno. "Conseguimos! Os programas estão de volta. Juntos tornamos realidade", disse a artista, que gradeceu o apoio incondicional dos fãs durnate todo esse processo.

Chaves de volta IV

No Brasil, a história do grupo de moradores de uma pequena vila foi exibida durante 36 anos, com ótimos índices de audiência, pelo SBT. A emissora de Silvio Santos está ciente da liberação e tenta permissão para exibir novamente.

Em 1985, uma apresentação **histórica**

Reprodução



Cazuza e Frejat durante a aprsentação do Barão Vermelho no Rock in Rio I, no verão de 1985

Divulgação

Rock in Rio 2024 logomarca

Uma das únicas bandas (ao lado dos Paralamas do Sucesso) que estava na primeira edição do Rock in Rio, o Barão Vermelho foi convidado para participar da edição comemorativa de 40 anos do festival. O grupo vai tocar no dia 15 na abertura do Palco Sunset, com a formação que está na estrada desde 2017 composta Guto Goffi (bateria), Maurício Barros (teclados e vocais), Fernando Magalhães (guitarra, violão e vocais) e por Rodrigo Suricato (voz, guitarra e violões).

"Esse show tem a colaboração do artista e percussionista Japa System, residente em Portugal, conhecido por suas contribuições com o Baiana System. Percussionista criativo e especialista em beats, acostumado a misturar e flertar com uma linguagem brasileira contemporânea. É a primeira vez que o Barão incorpora um percussionista desde que o Peninha se foi. Além dele, duas backing vocals que eventualmente fazem parte do show. É um show montado especificamente para o festival" explica Suricato.

Para Mauricio Barros, "É uma alegria participar do festival. Essa é a terceira vez com o Barão. Na primeira edição, em 1985, ainda com o Cazuza, subi ao palco com apenas 20 anos. Sem dúvida, vai ser uma festa maravilhosa!", torce o músico. A apresentação do Barão em 1985 foi histórica e acabou sendo lançada em CD.

"Assisto ao Rock in Rio desde 1985, um festival lindo e renovador. É uma honra e alegria poder estar neste line up com o Barão Vermelho, e poder celebrar 42 anos de banda e boa música com o público do festival", arremata o guitarrista Fernando Magalhães

"40 anos do Rock in Rio, significam que o rock resistiu esses 40 anos no Brasil e eu, que passei por tudo isso, me orgulho" conclui o baterista Guto Goffi.

Formado no Rio em 1981, o Barão Vermelho integra a primeira geração do chamado BRock, nome dado ao movimento de renascimento do gênero, impulsionado pelo surgimento de espaços como o Circo Voador e a Ráfio Fluminense FM, duas plataformas de lançamento para os grupos da época.

A banda consquistou admiração do público tanto por sua energia no palco quanto pela performance e voz inconfundível de Cazuza, seu vocalista e principal letrista. Desde a morte precoce do frontman, a banda passou por diversas mudanças de formação mas soube manter uma coesão, mantendo os fãs lá do início e abrindo para públicos das gerações seguintes.

A banda lançou diversos hits que se tornaram verdadeiros clássicos do rock brasileiro. "No Brasil a pessoa fazer um auto-elogio é quase como um crime, mas é preciso louvar a história do Barão e dessas grandes canções. A banda pode nao ter mais o Cazuza, não re mais o Frejat... Mas ainda tem o Maurício, o Guto, o Fernandão. A essência segue, o Barão segue, celebrando sua história e olhando pra fente", destaca Suricato

Ganhador da Palma de Ouro Honorária, cineasta e produtor ganha retrospectiva no Rio num momento em que seu legado estelar se renova em múltiplas mídias

Que a **Força** esteja com George Lucas

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Quando passou pelo Festival de Cannes de 2012, para a exibição de "Esquadrão Red Tails" (do qual foi produtor), num telão nas areias da Croisette, George Walton Lucas Jr. anunciou sua aposentadoria do audiovisual e cumpriu com o anúncio. Embora seu nome ainda circule por diferentes mídias, associados a duas das mais amadas franquias da cultura pop – "Star Wars" e "Indiana Jones" -, o mítico cineasta chegou aos 80 anos sem interesse em encarar os meandros atuais de um mercado que ajudou a reconfigurar. Mercado esse que vem louvando seus feitos – mais do que gloriosos – com homenagens e sessões especiais.

Cannes encerrou as atividades de sua maratona cinéfila deste ano, em maio, concedendo a ele uma Palma de Ouro honorária, que lhe foi entregue por um titã e parceiro de trabalho a quem o diretor chama de "amigo" há cinco décadas, Francis Ford Coppola. No Brasil, a cinefilia local também reserva um mimo de peso para o artista responsável pela criação de Darth Vader: de 18 a 25 de setembro, o realizador será reverenciado pelo Grupo Estação com uma retrospectiva. Dois jovens talentos da reflexão crítica no país, Kaio Caiazzo e Guilherme Salomão, assinam a curadoria da mostra.

Já tem gente sonhando em (re)ver "American Graffiti" (1973), aqui batizado de "Loucuras de Verão", em tela grande, ao lado de um marco da sci-fi: "THX 1138" (1971). O sucesso de ambos cacifou Lucas como realizador autoral na revolução estética conhecida como Nova Hollywood (1967-1981), quando uma leva de jovens cineastas (Scorsese, Brian De Palma, Elaine May, o já citado Coppola, Spielberg...) transformaram o modo de se filmar nos Estados Unidos, engajando as narrativas fílmicas a debates sociológicos, modificando a forma de se narrar ao desafiarem convenções moralistas.

Disney+ Brasil



Rodeado de suas criações mais famosas, George Lucas pertence a uma geração que renovou o cinema

"Nos fim da década de 1960, as lideranças dos grandes estúdios estavam se aposentando. Suas empresas foram vendidas para grandes corporações de outros ramos, como a Coca-Cola, que não entendiam o ofício cinematográfico, encarando-o apenas como um negócio. Os novos executivos que chegaram resolveram contratar uma turma de jovens estudantes de Cinema para ocupar as brechas criativas. Eu era um deles", disse Lucas numa masterclass em Cannes, antes de ser laureado com a Palma de Honra (entregue ainda a Meryl Streep e as estúdios Ghibli). "A minha geração não fazia filmes para ganhar dinheiro, a gente filmava pelo desejo de fazer cinema. Nós amávamos filmes".

Desde 2005, quando lançou "Star Wars: Episódio III – A Vingança dos Sith", Lucas nunca mais dirigiu um longa, atuando no máximo como produtor e consultor de roteiro, negociando a venda da marca "Guerra nas Estrelas" para a Disney. Mesmo longe dos sets, ele segue sendo uma grife, dada a popularidade dos títulos que ajudou a gestar, incluindo iguarias como "Howard, o Super-Herói" (1986), baseado num pato estelar egresso das HQs Marvel.

Esse é um dos títulos mais esperados do evento de Caiazzo e Salomão, assim como uma possível exibição das aventuras de Luke Skywalker.

Os tributos que cercam a celebração do 80° aniversário de Lucas se expandem ainda pelos quadrinhos, terreno onde seus heróis e vilões ganham uma série de publicações especiais, trazidas para o público brasileiro pela editora Panini Comics. Uma das atrações de maior vulto nas bancas e livrarias é o álbum "Darth Vader: Preto, Branco e Vermelho", com historietas em P&B e tons de rubro – cor do sabre de luz do temível guerreiro interplanetário. Em suas 136 páginas, numerosos talentos das artes gráficas se reúnem para contar os planos malévolos de Anakin Skywalker, alter ego de Vader.

Regados de ação e adrenalina num nível que sua recente trilogia cinematográfica - repaginada por J.J. Abrams – jamais teve, os quadrinhos da recém-lançada coleção "Legends - O Império" se firmam como o maior acerto da indústria brasileira de HQs em 2024. A Panini, que edita Marvel e DC em nossas bancas, marca um gol ao apresentar a travessia de Vader pelas galáxias, tornando-se um criminoso temido em todo o cosmos.

A saga da Panini tem periodicidade quinzenal e está no número 13 (no site da editora é possível comprar números posteriores). Sua dramaturgia é focada nos anos seguintes aos fatos narrados em "A Vingança dos Sith". É, de longe, o longa mais sofisticado da safra sobre Anakin Skywlker (o alter ego de Vader). Há quem diga que é o melhor trabalho de Lucas, à direção, desde "THX 1138".

A aventura quadrinística derivada dessa superprodução é ambientada após o fim das Guerras Clônicas, um período no qual as forças da República caíram e o imperador Palpatine passou a exercer seu controle sobre a galáxia. É uma mitologia que dialoga com o legado cinematográfico de Lucas. Legado que ganhou também espaço nobre no streaming, via Disney +, com séries como "Andor", "Ahsoka" e "Obi-Wan Kenobi". Ou seja, a Força segue com Lucas.

Vale a pena **ver de novo**?

Por que cinemas brasileiros vivem onda de reprises como 'Beetlejuice', 'Estômago', 'A Hora da Estrela' e 'Batman', entre outros

Por Pedro Strazza (Folhapress)

O passado é a grande moda do momento nos cinemas brasileiros. Um batalhão de filmes dos anos 1980, 1990 e 2000 invadiu as salas do país nos últimos meses, competindo em pé de igualdade com as estreias de cada nova semana.

As reprises variam, de séries como "Harry Potter" e "Star Wars" a hits nacionais como "A Hora da Estrela" e "Estômago". Com boas médias de público, elas arrastam multidões em um momento de retomada das bilheterias nacionais. Elas contornam a crise com datas comemorativas e como marketing de continuações, a exemplo de "Os Fantasmas se Divertem", cuja sequência acaba de chegar aos cinemas.

Também está em cartaz "Stop Making Sense", famoso documentário de 1984 da banda Talking Heads. O filme chegou ao circuito na semana passada com nova remasterização, um ano depois dos cinemas americanos, mas a distribuidora O2 Play aposta alto na reprise - que conta até com sessões em formato Imax.

Boa parte da crença da empresa se deve ao sucesso do filme no Instituto Moreira Salles, onde ganhou exibições especiais em março. O público lotou tão rápido as poucas sessões que o museu abriu novos horários, esgotados em uma hora.

O programa do IMS surpreendeu Igor Kupstas, diretor da O2 Play, que negociava a distribuição de "Stop Making Sense" na época. "Quando vi que iam passar o filme, achei por um segundo que outra pessoa havia o comprado", afirma o executivo.

Ele diz que a empresa tinha interesse na versão restaurada do longa desde a reprise lá fora, mas a negociação do título demorou a sair. A preocupação com um atraso na distribuição desapareceu na euforia coletiva do início do ano.

Curador de cinema do IMS, o diretor Kleber Mendonça Filho foi quem teve a ideia de trazer "Stop Making Sense" ao museu. Ele afirma que alinhou o seu desejo de exibir o filme com a programação do cinema, que abriu espaço a documentários de música - como os filmes "Woodstock" e "Prince: Sign 'o' the Times".

"Cada programação é um mistério, mas eu esperava", diz o curador sobre o sucesso das sessões. "Não só o filme é sensacional, mas as salas estavam à altura da qualidade de som. Foi impactante, do balacobaco."

O mercado de cinema compartilha do entusiasmo da O2 Play, vendo boa procura nas reprises. Caso emblemático é o de "Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban", que comemorou os 20 anos de lançamento com sessões em 4 de junho. Segundo a Warner Bros., mais de 500 mil ingressos foram vendidos no dia, lotando salas ao redor do país.

O volume de público impressiona, em especial porque foram 866 mil espectadores que o longa conquistou na estreia no país em 2004. O estúdio também promoveu, no último domingo, uma maratona dos três primeiros capítulos da série.

Sucesso parecido aconteceu com "Coraline e o Mundo Secreto", que voltou aos cinemas no mês passado para celebrar os 15 anos da estreia. O Comscore afirma que a animação da Laika foi o quarto filme mais visto no final de semana retrasado no Brasil, com R$ 2,85 milhões arrecadados. A obra teve por aqui um desempenho parecido com o dos Estados Unidos, onde foi o quinto mais assistido no mesmo período - lá com US$ 12,5 milhões, ou R$ 69,4 milhões.

As reexibições também funcionam com obras nacionais. O filme "A Hora da Estrela", adaptação de 1985 do livro de Clarice Lispector, voltou ao circuito em maio, mas só saiu de cartaz no meio de agosto. Segundo a distribuidora Vitrine

Divulgação



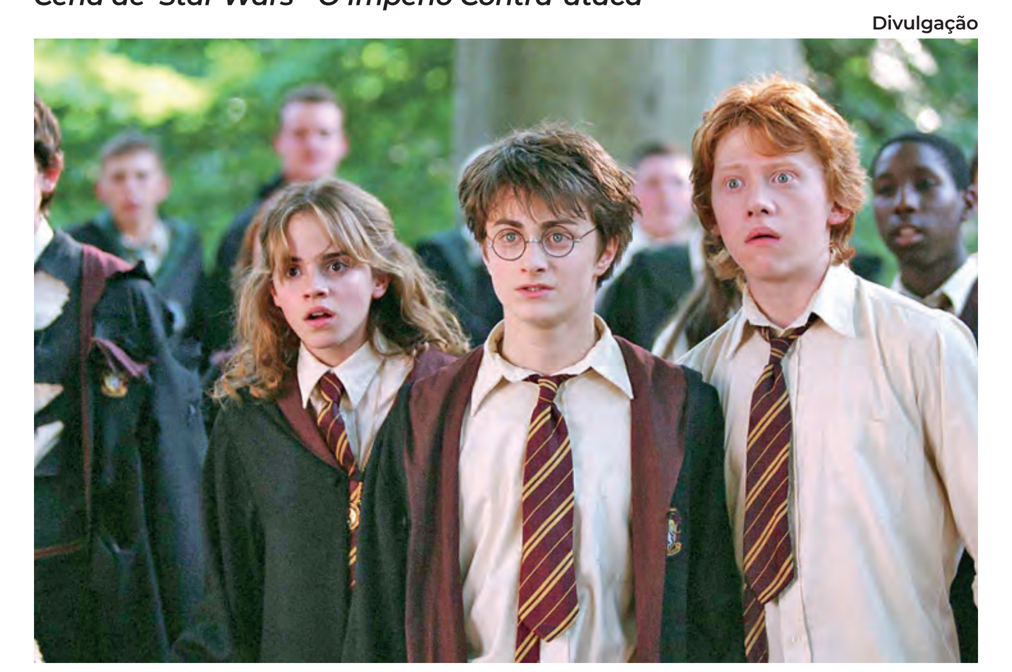
Estômago

Divulgação



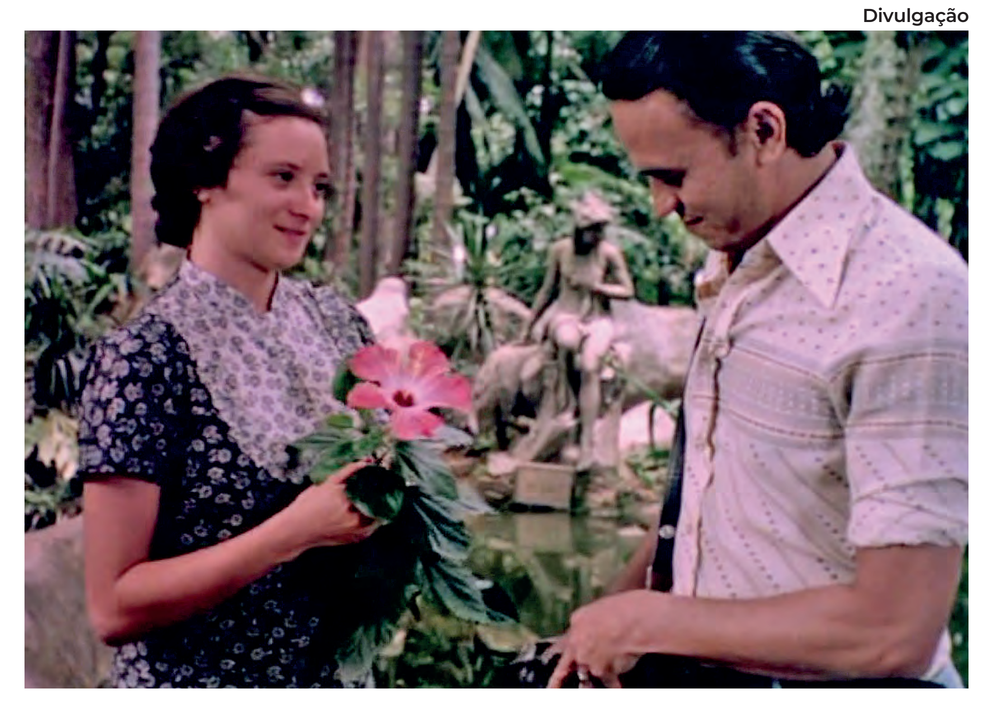
Cena de 'Star Wars - O Império Contra-ataca'

Divulgação



Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban

Divulgação



A Hora da Estrela

Divulgação



Stop Making Sense

Divulgação



Coraline e o Mundo Secreto

Divulgação



Relatos Selvagens

Divulgação



Duna

Filmes, mais de 20 mil espectadores assistiram ao filme nos cinemas nos últimos três meses.

A reprise do longa aconteceu pela Sessão Vitrine Petrobrás, que destaca o cinema do país a preços populares. Mas o sucesso de "A Hora da Estrela" foi desproporcional até para o selo. Criadora do projeto, Silvia Cruz diz que o filme ultrapassou a bilheteria dos outros filmes do projeto, incluindo títulos antecipados como "Sem Coração".

A ideia do relançamento pode ser a moda atual no Brasil, mas tem pé na história do cinema. Autor do livro "Hollywood e o Mercado de Cinema no Brasil", Pedro Butcher diz que os estúdios trabalham com relançamentos desde a sua criação. Eles usaram as reprises primeiro para impulsionar novos artistas e, depois, para recuperar o prejuízo de filmes nem tão bem sucedidos.

Para o pesquisador, a popularidade atual dos relançamentos envolve a crise do streaming, que virou problema ao espectador. A multiplicação de serviços como a Netflix frustram o assinante, que tem contas demais e não sabe onde assistir aos filmes.

"O mercado audiovisual está desorganizado, em especial no streaming", diz Butcher. "Para uma parte das pessoas, a experiência da sala volta a ser atrativa. A nostalgia da experiência coletiva se liga à nostalgia das memórias com as obras, além da vontade de ver coisas diferentes das novidades desses canais."

A remasterização dos filmes em 4K é outro fator importante na disputa silenciosa da tela do cinema com a TV de casa. A tecnologia permite imagens muito mais nítidas, que melhoram a experiência da sessão, e por isso virou pilar na divulgação dos relançamentos - incluindo os citados "Stop Making Sense" e "A Hora da Estrela".

"Existe um oceano de filmes e shows relevantes que, se apresentados de forma adequada nas imagens, nos efeitos e nos sons, merecem a sala de cinema. Assim, eles acham a sua audiência", diz Igor Kupstas.

O diretor da O2 Play confirma que a empresa apostará em novos relançamentos. A próxima reprise da distribuidora é "Edukators", sucesso alemão de 2004 que está para ser agendado no calendário dos cinemas.

No andar dessa carruagem, as distribuidoras seguem os passos dos cinemas de repertório, que viram no 4K uma maneira de atrair o público. Em São Paulo, estabelecimentos como o Cinesesc e o IMS usam o formato como parte da divulgação já há alguns anos.

O Cinesesc em especial investe de maneira considerável nessas exibições. No começo do ano, o cinema criou a mostra "Clássicos em 4K", com sessões de filmes como o italiano "Noites de Cabíria" e o americano "O Exorcista". Em agosto, estreou no país a cópia no formato de "O Fundo do Coração", musical de 1981 dirigido por Francis Ford Coppola. Coordenadora de programação do Cinesesc, Graziela Marcheti Gomes afirma que o 4K ajuda na missão do estabelecimento. "Esses programas importam na formação de públicos, unindo tecnologia de ponta com o conhecimentos dos filmes", diz

Sinal verde para a leitura

Bienal abarrotada faz vendas de livros crescerem, e editoras relatam recordes

Por Walter Porto (Folhapress)



A lotação da Bienal do Livro de São Paulo em seu primeiro fim de semana tem se desdobrado em mais que aperto pelos corredores. As editoras relatam um aumento notável nas vendas de livros, e algumas delas apontam números recordes.

A Companhia das Letras, casa de maior porte no país, diz que teve o maior dia de sua história em bienais, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro, no sábado (7). É o mesmo que conta outra grande editora, a Sextante, que cresceu 50% em faturamento se comparado ao mesmo período da última edição.

"É uma alegria para a gente ver esse espaço lotado de jovens leitores, e isso mantém nossa esperança em transformar o país através da leitura", celebra a nova diretora de operações da Companhia, Mariana Zahar.

O outro maior grupo editorial do país, a Record, já tinha superado as vendas do primeiro final de semana da edição de 2022 faltando quase oito horas para acabar o domingo.

"Sempre se diz que o Brasil não é um país de leitores e a gente tem a cada Bienal comprovado que isso não é verdade", diz o diretor editorial Cassiano Elek Machado.

Também celebram resultados animadores casas como Rocco, HarperCollins e Cortez. A Intrínseca vendeu 82% mais neste sábado que no dia equivalente da Bienal anterior.

Os números impressionam, mas não exatamente chocam quem esteve no Distrito Anhembi neste primeiro final de semana calorento em São Paulo. A organização só vai contabilizar os visitantes ao final do evento, mas a sensação de congestionamento naquele pavilhão fechado era geral.

A estratégia da Bienal de mudar de endereço para o conforto dos visitantes não funcionou bem no primeiro sábado de evento, dia tradicionalmente mais cheio. O Distrito Anhembi foi tomado por uma sensação de forte lotação, com filas que ocupavam parte considerável dos corredores e fluxos de leitores circulando com malas de viagem - que usaram o chão como pausa para descanso.

Felipe Iruatã/Folhapress



Público lotou o Distrito Anhembi no primeiro fim de semana da Bienal do Livro de São Paulo

Filas em caracol

O aumento de 15% do espaço, em comparação com o Expo Center Norte, onde se deu o evento há dois anos, foi pouco sentido. Os corredores, mesmo mais largos, foram dominados por filas em caracol de leitores para entrar nos estandes. Houve relato de confusões em filas, que eram tantas que se misturavam.

A professora Felipa de Fátima, que frequenta o evento há anos, sentiu dificuldade de se locomover. "É muito tumulto, é muita gente. Você não sabe onde começa e onde termina a fila para comprar os livros. Tem sido muito difícil ir ao banheiro também."

O estudante Marcelo, 17 anos, levou uma hora para comprar os livros que queria. "Entramos, escolhemos e agora estamos nessa segunda fila, que está dando uma volta no estande, para pagar", disse. Ele tinha a expectativa de encontrar bons preços no evento - o que não aconteceu, segundo ele.

Outra estratégia da Bienal para impedir filas foi a retirada online de senhas para os autógrafos de autores. Na prática, o cenário foi outro.

Às 15h, minutos antes de abrir a sessão de autógrafos da escritora americana Lynn Painter, uma fila de adolescentes atravessava a frente do espaço que a organização selecionou para o encontro. Os jovens apinhados bloquearam a entrada para o banheiro e o acesso às barracas de comida. Alguns fãs sentaram no chão, o que atrapalhou quem andava pela área.

A estudante Laura Mendes, 16, entrou na fila para autógrafos de Lynn Painter com 40 minutos de antecedência. "Houve uma pequena confusão, porque teve gente que achou que era a fila do banheiro. Tinha a fila dos autógrafos do Felipe Neto também, o que confundia ainda mais", afirma Lara.

Um cenário semelhante também foi visto na segunda sessão de autógrafos do youtuber e autor. Sentada no chão, a estudante de fisioterapia Manuela Cavalcante, de 20 anos, contou que chegou ao espaço com uma hora de antecedência. "Estou aqui pela minha irmã e pela minha prima. Elas tentaram a senha, mas não conseguiram", disse. "Eu cheguei e fiquei meio perdida. Já tinha gente esperando aqui fora", disse com uma edição do livro "Como Enfrentar o Ódio" em mãos.

Era difícil, no sábado e no domingo, encontrar regiões sem grupos sentados no chão. Muita gente recorreu ao piso para comer até pê-efes, porque as mesas e cadeiras se mostraram muito insuficientes. A Bienal continua até o próximo domingo (15)

CRÍTICA / LIVROS / CACHORROS

O **poder neutro** da ditadura militar

Por Aldo Tavares*

A editora Alameda lançou em agosto "Cachorros: a história do maior espião dos serviços secretos militares e a repressão aos comunistas até a Nova República", um agenciamento-livro com 550 páginas escritas por Marcelo Godoy. A pesquisa levou dez anos e mostra-nos uma forma de poder de que um segmento das Forças Armadas se serviu a partir de 31 de março de 1964 para combater o comunismo e os grupos armados no Brasil, o que conseguiu êxito, pois a ditadura militar realizou a mais inteligente guerra, qual seja, a guerra sem guerra.

O maior representante dessa guerra sem armas é o cabo Anselmo, documentado por Carlos Alberto Jr. na série "Em busca de Anselmo". No entanto, para o autor de "Cachorros", Severino Theodoro de Mello, o Vínicius ou o Pacato, da cúpula do Partido Comunista Brasileiro (PCB), causou mais estragos do que Anselmo, sendo "o maior traidor da história do movimento comunista no país".

Para os militares, o infiltrado era chamado de "cachorro", e Mello era o cachorro de Carlos I. S. Azambuja, o capitão Antônio Pinto, o doutor Pirilo ou Azambuja. O capitão, no auge dos estudos militares dos movimentos de libertação de inspiração marxista-leninista, formou-se em 1964 e seu anticomunismo pesou ainda mais no Forte Gullick (Panamá), em 1967, onde fica a Escola das Américas, tendo sido o segundo colocado da turma.

Por causa de sua formação intelectual, um prisioneiro disse certa vez que Pirilo era um tipo de analista e muito gentil, que ficava batendo papo com o prisioneiro. Com artigos e livros escritos, afirmava que suas mãos nunca torturaram um prisioneiro. "Não lhe agradavam os métodos violentos porque acreditava serem ineficazes", observa Marcelo Godoy.

Divulgação



Reprodução


КОПИЯ
N 14
…ИСТОК ПО УЧЁТУ РУКОВОДЯЩИХ КАДРОВ
Theodoro de Mello
… отчество …
Год и м-ц рождения IX-1917 4. Место рождения:
…вавшему в то время адм. делению cidade
Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
…вующему в настоящее время адм. делению
…ость Brasileiro 6. Соц. происхождение:
…ловие (звание) родителей empregado
…нятие родителей до Октябрьской революции
…, после Октябрьской революции

Ficha de Severino de Mello, militante do PCB que se tornou espião da ditadura e tem sua trajetória retratada em 'Cachorros', do jornalista Marcelo Godoy

Em virtude disso, a inteligência militar do doutor Pirilo representa a forma mais bem elaborada de um poder cirúrgico a serviço de patentes que apoiaram a ruptura Constitucional de 1964. Visto que seu poder opera nos detalhes do cotidiano, justifica-se o ato cirúrgico por se tratar de uma intervenção que permitiu, segundo Godoy, algumas das mais importantes infiltrações em partidos e em organizações. O PCB, por exemplo, esteve sob sua vigilância e controle até os anos 1990, mas sem causar desconfiança: em 1992, o capitão Antônio Pinto participou e votou em um congresso do Partidão.

Se desconhecemos tamanho poder encarnado nesse capitão, "é impossível ter a dimensão correta da ação militar no país", ressalva Godoy, adicionando ainda estes nomes: Del Nero, Romeu e Mário Sérgio.

Pirilo representa a forma mais bem-acabada de domínio de que a ditadura militar se serviu, no sentido de que o militar se identifica com o guerrilheiro e o guerrilheiro, com o militar, não havendo, portanto, oposição entre os desiguais. Quando Lamarca e Iara viajaram para o interior da Bahia, quem dirigia a Kombi era o capitão Antônio Pinto, porque quem estava ao volante era o seu cachorro do PCB, Waldir Fiock da Silva, um infiltrado.

Segundo as pesquisas de Marcelo Godoy, o responsável pela queda do PCB foi Vinícius, o infiltrado por meio do qual "os agentes da ditadura mapearam o trabalho de fronteira, a confecção de documentos e as relações entre os integrantes do Comitê Central", escreve o autor.

O cachorro principal do doutor Pirilo era Severino Theodoro de Mello, comunista infiltrado no núcleo do PCB desde 1974, quando, a caminho da casa da namorada, na Vila Formosa, zona leste de São Paulo, foi abordado por dois homens e conduzido a uma casa em Itapevi, a Boate, frequentada por militares do Exército, onde sairia cachorro ou morto. Saiu como um infiltrado do Destacamento de Operações de Informação (DOI), conhecido pela sigla DOI-Codi (Centro de Operações de Defesa Interna).

O autor de "Cachorros", baseado em vasta documentação, detalha o poder da ditadura militar, que, ao negar o confronto direto, identifica-se de tal forma com o inimigo que chega a ser camarada. Sem fazer uso da violência, Mello conduziu vários membros do PCB à morte ou, se fosse útil, à infiltração. Em uma entrevista a Godoy, Mello diz que, se não cedesse, mulher e filhos seriam liquidados na porrada.

O senso comum sempre afirma que o "neutro" não tem lado. Engano: ele tem os dois lados ao mesmo tempo. Para compreender melhor o sentido do "infiltrado" ou do "neutro" nas páginas de Cachorros, o filósofo Gilles Deleuze é imprescindível, porque ele pensa o "entre", que pode ser sinônimo de "neutro". É a guerra sem guerra.

***Professor-mestre em Filosofia**